Estabelece o Substitutivo-Trota ao Projeto do Sr. Hélio Walcacer: **Aumentará de 500 Cargos o Quadro de Professôres Primários da Prefeitura** Leia na 2.ª Página

ESCÂNDALO!

Querem Destruir (De Qualquer Maneira) a Obra de Vargas

Ameaçado de Paralisar as Atividades o Banco de Desenvolvimento Econômico

Prejudicados Numerosos Compromissos Assumidos Com o Exterior — Nenhum Estudo Foi Concluído Desde a Nomeação da Nova Diretoria — 25 Processos Paralisados (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

O PDC Homologa Hoje a Candidatura Juarez Távora

Desintegra-se o PTN Com a Manobra Moura Andrade

Deputados Federais Discordaram do Sr. Emilio Carlos, Lançando a Candidatura do Senador Paulista — Força a UDN a Aprovação da Cédula Oficial — Fracassou a Manobra Canrobert — Juscelino em Plena Campanha Eleitoral, Segue Hoje Para o Paraná - A Posse do Sr. Lino de Matos na Prefeitura Paulista (Leia na 4.ª Página)

"MEDIDA SUBVERSIVA E DE CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS", Declara o Delegado de Economia Popular

FUNCIONOU O PODERIO ECONÔMICO DOS AÇOUGUEIROS NA LIBERAÇÃO DA CARNE:

EMPENHADA A POLÍCIA EM DESCOBRIR A LIGAÇÃO DA COFAP COM A "CAIXINHA"



O delegado de Economia Popular, Sr. Cláudio Vieira Petroto, que patrióticamente aponta o êrro da medida da COFAP liberando a carne.

Reage o Chefe de Polícia, Ante as Sucessivas Denúncias, Disposto a Mandar Para a Cadeia os Responsáveis — Verdadeiro "Complot" em Marcha Contra o Povo Para Arrastá-lo ao Desespêro — Confirmam-se, Mais Cedo do Que Esperavamos, as Revelações Feitas Por ULTIMA HORA Sôbre a Conspiração Armada Para Fazer da Fome o Pretexto de Golpes de Fôrça Contra o Regime — (Na 2.ª Pág.)

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1955 — N. 1.213

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Mais um Capítulo do Caso da Panair (Que Não é Mais do Brasil)

CRESCE A PRESSÃO DOS GRUPOS INTERNACIONAIS

Adiada Mais Uma Vez a Reunião da Comissão de Inquérito — Já Entregue Uma Cópia do Relatório Secreto do Ministério da Aeronáutica — Falta de Número (Com o Presidente e o Relator no Plenário) Foi o Pretexto — Aumenta de Intensidade a Pressão Subterrânea Dos "Corvos" da Panair (Que Não é Mais do Brasil)

Pela segunda vez deixou de se reunir, ontem, a Comissão Parlamentar destinada a examinar as subvenções concedidas à Panair (que não é mais do Brasil).

Não obstante se encontrarem no plenário da Câmara, o relator e o presidente da Comissão e na sala de reuniões o seu secretário, além de outros componentes pelos bastidores, o pretexto foi a falta de número. A verdade, entretanto, é que a pressão subterrânea do grupo antinacional da Panair (que não é mais do Brasil) continua sendo exercida em tôda plenitude, aumentando de intensidade no momento em que é entregue à Comissão o relatório do Ministério da Aeronáutica, cujo teôr é considerado altamente secreto. Este relatório foi elaborado pelos assessôres do Ministério da Aeronáutica junto à Comissão, srs. Trajano Reis (diretor da Aeronáutica Civil) e João Almeida, sob a presidência do sr. Alberto Melo Flôres, do gabinete do Ministro Eduardo Gomes. Para segunda-feira foi marcada nova reunião, em que o relatório será oficialmente entregue. Hoje, entretanto, os membros da Comissão do M. da Aeronáutica entregaram uma cópia ao secretário da Comissão, para que dela desse conhecimento aos demais deputados, que na próxima semana decidirão finalmente sôbre os destinos da aviação comercial brasileira, ameaçada pelos "corvos" que assaltaram um patrimônio nacional, transformando a Panair do Brasil em simples subsidiária de uma companhia estrangeira.

SURPREENDIDOS pelo fotógrafo de ULTIMA HORA, os membros da Comissão incumbida pelo Ministério da Aeronáutica para elaborar o esbôço de um plano regulando em novas bases a legislação sôbre subvenções a companhia de aviação, fazem entrega ao secretário da Comissão de Inquérito de uma cópia dêsse relatório, considerado secretíssimo e em tôrno do qual reina a maior expectativa em face do que representará para a aviação comercial brasileira e a própria soberania do país. Apesar das protelações, a opinião pública do Brasil confia em que os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito saberão cumprir o seu dever, salvando das garras dos "corvos" internacionais um patrimônio que é legítimamente nosso.

Marta Rocha (Na 3.ª pág.)

"A BAHIA ESQUECEU DE MIM..."

Apelo de Marques Rebello à Mocidade Brasileira:

COMPAREÇA, EM JULHO PRÓXIMO, AO FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

"Trata-se de um Encontro Magnífico ao Qual se Fazem Presentes Milhares de Moços de Todo o Mundo — E, Num Ambiente de Concórdia, Desfilam as Suas Canções, Suas Danças e Seus Trajes Característicos" — Como os Jovens Poderão Ir ao Festival — Preço da Passagem — Data do Embarque — (Leia na 2.ª Página)



Policiais da Delegacia de Economia Popular encerraram pràticamente suas atividades na defesa da bolsa do povo, com a recente medida da COFAP liberando totalmente a carne bovina.

"Play Ground" Para Crianças no Consultório do Pediatra

As Mães Não Mais Lutarão Com o Problema de Saber Com Quem Deixarão os Filhos Quando Forem ao Médico — Especialidades Médicas Diversas Num Único Prédio — Mais Confôrto e Comodidade Para Clientes e Médicos — (Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)

Apesar Dos Pesares

NÃO COGITA O PAPA DA EXCOMUNHÃO DE PERON

■

Leia, em Raio X Internacional, na 5.ª Página

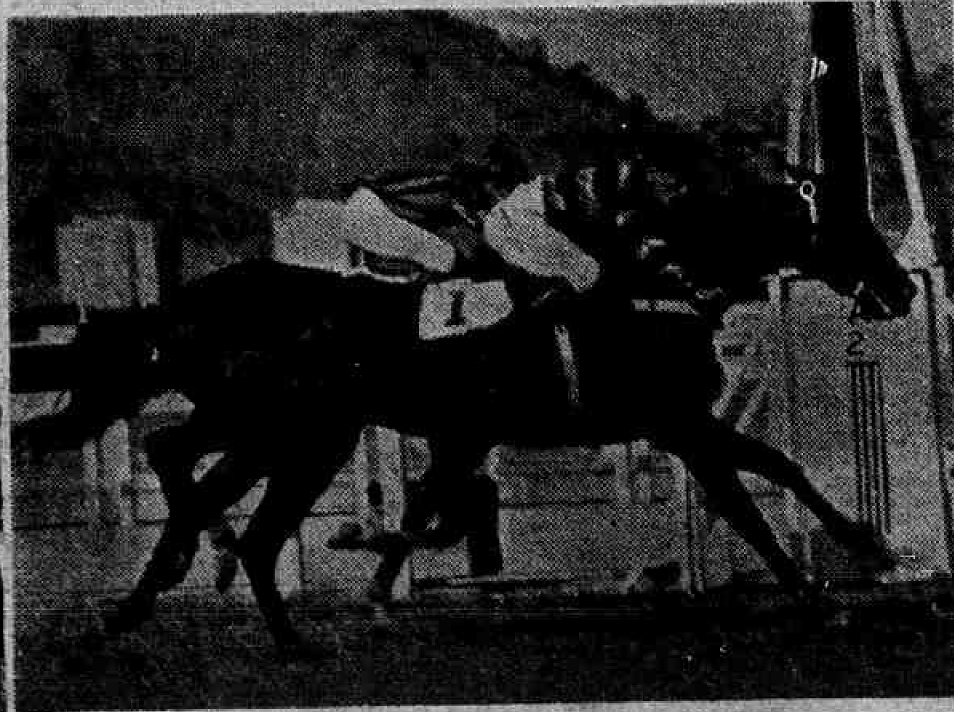
Abram Alas, Elvira Vai Passar...

"Miss Flamengo, a Popularíssima, Deve Ser a Nova Miss Brasil"

Elvira da Veiga Wilberg recebe diàriamente dezenas de mensagens, em telegramas e cartas, desejando-lhe a vitória no grande desfile de sábado próximo em Quitandinha. E há "torcedores" (do "Mengo" e da sua candidatura) que perguntam se não é possível assistir à bela festa devidamente uniformizados com a camisa do "mais querido"!

Verdadeira Candidata de "União Nacional" Entre os Clubes — Diante Dela, Cessa Tudo, Inclusive as Controvérsias Políticas no Apartamento da Rua Sá Ferreira — Hoje a Decisão do Júri no Hotel Quitandinha, Para a Escolha de Miss Distrito Federal (LEIA NA PÁGINA 5 DÊSTE CADERNO)

EMPOLGA A CIDADE O "DERBY" NACIONAL!



Amanhã será disputado, no Hipódromo da Gávea, o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", principal prova destinada a produtos nacionais de 3 anos, sendo por isso o "Derby" brasileiro. Nessa foto reproduz o final do duelo empolgante entre Courageuse, do "Stud" Verde e Preto e Encore, dos Irmãos Seabra, no Clássico Diana realizado a semana passada, no qual a pupila de Pedro Gusso levou a melhor. Na prova de amanhã voltarão a defrontar-se as duas valentes rivais, desta feita em companhia de cavalos credenciados, como Ondi, do Ministro Osvaldo Aranha; Canaletto, ainda dos Senhores Nelson e Roberto Seabra; Hogjam, de propriedade do Sr. Waldir Alves; Tio Capataz, do "Stud" Jaime Santos; Quatiassu de propriedade de Francisco Eduardo Paula Machado e da parelha King Boy-Kenmore, do Sr. Rocha Faria. Antecipa-se, assim, empolgante, a maior prova do nosso calendário, destinada aos nacionais — (Noticiário nas páginas de turfe do caderno esportivo).

Zero Hora

PIOROU A SRA. ANA CAMARA

Para consternação geral da cidade, o estado de saúde da Sra. Ana Câmara, mãe do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, até às últimas horas da noite estava piorando. A veneranda senhora, que conta 91 anos de idade teve um derrame cerebral. Seu estado é desesperador, e o Cardeal D. Jaime encontra-se junto ao seu leito, prêso do maior abatimento.

JACQUELINE, A QUE CANTA DE COSTAS...

A famosa cantora francesa Jacqueline François, ora no Rio, recebeu ontem uma tremenda vaia à saída da Rádio Nacional, por ter se recusado a cantar de frente para o auditório, completamente lotado.

Tendo comparecido ao seu programa de estréia naquela emissora, às 22 horas, Jacqueline fez pé firme, chamou o "auditório" de ralé, armou verdadeiro escândalo e o programa teve de ser suspenso. Em consequência, tanto os "fans" como os convidados especiais, inclusive a cantora Emilinha Borba, retiraram-se. Momentos depois, deixou a Rádio Nacional, em meio a uma ensurdecedora onda de apupos e com proteção policial.

CAFÉ VIAJA

O Presidente Café Filho seguiu para São Paulo, hoje pela manhã, para inaugurar um fábrica de Aluminio no distrito de São Roque. Fazem parte da comitiva presidencial o Ministro Munhoz da Rocha e o Sr. Reginaldo Fernandes. Como o Ministro da Agricultura estêve recentemente com o governador de São Paulo em missão política, espera-se que o Presidente da República converse sôbre a sucessão presidencial com o Sr. Jânio Quadros. Café regressa, hoje, mesmo, às 17 horas.

REFORMA CAMBIAL

Nos circulos mais estreitamente ligados ao Ministério da Fazenda paira um silêncio tumular sôbre a reforma cambial. Adianta-se, entretanto, nos meios financeiros, que o Ministro Whitaker teria assegurado que não tomaria qualquer decisão, sem ouvir as classes interessadas. Tanto melhor...

NEM NA RUSSIA...

O Sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional de Comércio, afirmou que o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas está sendo situado em têrmos inexequiveis. Esclarece que em sã consciência ninguém poderá ser contrário à medida, mas que na forma em que se preconiza poderá "acarretar uma derrocada não só da economia nacional como das instituições que nos regem".

Em meio a outras considerações, afirmou que "nem na Rússia" tal se pratica.

NOVO CANDIDATO

Anunciam os matutinos, para breve o lançamento de um novo candidato. Seu nome é bastante conhecido, pois constantemente, ameaça figurar ao lado dos que pretendem disputar a residência do Palácio das Aguias. Trata-se do General Canrobert, sugerido por Jânio a Ademar.

ESTRANHA DECISÃO

Estranhou-se, em Londres, a decisão do Brasil de não ratificar o Convênio Internacional do Açúcar, agora que foram levantadas as restrições às quotas. Com isto, o nosso país perderá, para Cuba, a maior parte do mercado britânico.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O DON SEBASTIAN QUE MORREU EM MONTEVIDEU

1) — De Garibaldi a Batle
2 — Amigo Dos Exilados
3 — Amante da Democracia

1 O simples anúncio fúnebre de Don Sebastian Fasanello, falecido em Montevidéu, quando se preparava para mais uma viagem ao Brasil, não identifica, em absoluto, o Homem.

Conheci-o na capital do Uruguai, quase às portas da Casa do Govêrno. Acidentalmente nasceu na Itália e cedo rumou para a América do Sul, desembarcando com as mãos abanando.



O Uruguai foi clima ideal para o jovem imigrante, que trouxe da Itália um profundo entusiasmo pelas lutas de Garibaldi no Sul do Brasil.

O seu interêsse por Garibaldi era comovedor. Mas o imigrante precisava ganhar a vida. Entrou para o comércio e fundou um estabelecimento de câmbio. Homem de visão e com grande capacidade de trabalho, modernizou a venda de bilhetes de loteria no país que o acolhera de maneira fraternal. E a organização Fasanello tomou incremento em todo o Uruguai e atingiu o Brasil. Mas o seu fraco era a política.

O seu estabelecimento passou a ser uma espécie de República de Refugiados. Cidadão de arraigados sentimentos democráticos, se constituiu num profundo admirador e ativo propagandista dos ideais de Justiça e Liberdade, formando na Legião de José Batle, de quem mais tarde ficou amigo. Eis o discipulo de Garibaldi no lado de Batle, sustentando campanhas memoráveis e com bravura invulgar.

2 Os anos vão chegando. Don Sebastian Fasanello, todavia, não abandona o seu escritório por um só dia, o escritório que era uma espécie de República de Exilados, principalmente, do Brasil, onde já residem vários dos seus filhos, entre êles, Ricardo e Henrique Fasanello.

Um dia desembarquei em Montevidéu e fui diretamente ao estabelecimento instalado na tradicional Pasiva. Quando D. Sebastian soube que eu tomei aposentos no "Hotel Savyo, discretamente procurou o gerente e disse:

— O jornalista brasileiro é meu hospede!

Não ficou aí a sua gentileza. O mundo estava em guerra e, em março de 1945, foram tomadas serias medidas no Uruguai. Os marinheiros do "Admiral Graff Spee", o encouraçado afundado em águas do Prata, ensaiaram um motim. A guarda do Palácio Piria foi reforçada. As audiências suspensas. O reporter tinha uma entrevista marcada com o Presidente da República. O jornalista procurou D. Sebastian e no mesmo dia foi recebido pelo Presidente Juan José Abezaga, que não tinha as simpatias de D. Sebastian. Mas o seu circulo de relações era imenso e atingia o próprio reduto dos seus antagonistas politicos.

3 Acontece que tive um ataque de malária em Montevidéu, mal contraido na ultra ariana cidade de Blumenau... D. Sebastian e o seu filho Antonio foram os meus enfermeiros. Passei dez dias no Uruguai.

Na última noite, vi o povo nas ruas festejando a liberatção de Paris. Em meio dos estudantes, o Presidente Amezaga cantava a Marselheza junto ao monumento de Artigas, na Praça da Independência. Houve um gigantesco áto cívico no Silogeu, uma espécie de A.B.I., tribuna dos refugiados do mundo inteiro. Quem estava na primeira fila, com entusiasmo juvenil? D. Sebastian Fasanello, o amante da Democracia que encontrou a morte em Montevidéu. Foi êste o bravo D. Sebastian que conheci no Uruguai.

"MEDIDA SUBVERSIVA E DE CONSEQÜÊNCIAS IMPREVISIVEIS", Declara o Delegado de Economia Popular

FUNCIONOU O PODERIO ECONÔMICO DOS AÇOUGUEIROS NA LIBERAÇÃO DA CARNE:

Empenhada a Polícia em Descobrir a Ligação da COFAP Com a "Caixinha"

Reage o Chefe de Polícia, Ante as Sucessivas Denúncias — Disposto a Mandar Para a Cadeia os Responsáveis — Verdadeiro "Complot" em Marcha Contra o Povo Para Arrastá-lo ao Desespêro — Confirmam-se, Mais Cedo do Que Esperávamos, as Revelações Feitas Por ULTIMA HORA Sôbre a Conspiração Armada Para Fazer da Fome o Pretexto de Golpes de Fôrça Contra o Regime

Diante da liberação intempestiva da carne pela COFAP não se pode ter mais dúvida da procedência da denúncia feita por ULTIMA HORA de que os açougueiros, repelidos por dois presidentes daquêle órgão (Cel. Hélio Braga e Gen. Pantaleão), organizaram uma "caixinha" que tinha como único objetivo conseguir a liberdade para a classe cobrar da população 60, 70 e até 80 cruzeiros o quilo do produto. E o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, sem possuir a fibra dos dois militares que o antecederam na presidência daquêle órgão, embora tivesse negado há dois mêses a sua subordinação ao dinheiro graúdo dos magarefes, acabou por ceder e de modo a que as suspeitas sôbre o seu procedimento, mesmo entre aquêles que acreditavam na sua honestidade pessoal, fortificaram-se assustadoramente. E isso é lamentável para todos, (inclusive nós que nada temos pessoalmente contra o presidente da COFAP), porque revela o baixissimo gabarito do govêrno que tomou conta do país, prometendo dar dias melhores ao povo, mas agora apenas o escorcha para tornar milionários alguns dos seus membros, embora para isso tenha que levar à fome a milhares de lares, como já está acontecendo.

Reage o Chefe de Polícia

Entretanto, se na COFAP o govêrno se submete aos açougueiros, por questões que o povo está cansado de saber, no Departamento Federal de Segurança Pública o Coronel Menezes Côrtes, cônscio da sua pesada responsabilidade de chefe de Polícia, está disposto a mandar para a cadeia os ladrões, sejam êles "doutores" ou simples serventes. A fórmula escolhida para liberar a carne, depois que êste jornal havia denunciado a existência da "caixinha", impressionou profundamente o chefe de Polícia. Tanto assim que designou um dos seus mais eficientes auxiliares, também militar íntegro, para investigar sôbre os verdadeiros motivos que levaram o presidente da COFAP e seis conselheiros daquêle órgão a atenderem aos açougueiros. Porque nem sequer um processo baseado em estudos meticulosos como seria de desejar, foi elaborado. Motivo mesmo não existe para provar que a liberação visava à baixa do preço. E assim as suspeitas sôbre a influência da "caixinha" ainda mais se robustecem. Embora os elementos para um inquérito sejam dificilmente encontráveis porque "ladrão não dá recibo", os membros da COFAP, principalmente seu presidente, estão incompatibilizados no cargo, com exceção do representante das Fôrças Armadas, Major Oswaldo Frias Vilar, que, além de não pactuar com os inimigos do povo, ainda protestou contra a absurda medida.

O General Bina Machado, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e responsável junto ao Catete pela COFAP, que realize estudos sôbre as consequências da liberação da carne no Distrito Federal, às vésperas do Congresso Eucarístico, investigando também as atividades do Sr. Américo Pacheco de Carvalho, amigo pessoal do Presidente da República, na persidência daquêle órgão. As suas conclusões, ninguém tem dúvida, o levarão a nomear imediatamente um substituto para o presidente da COFAP. A não ser que o govêrno esteja mesmo interessado na subversão da ordem. Mas para isso, como bem sabemos, o General Bina Machado jamais serviria de instrumento.

"Medida Subversiva"

— Desastrosa, altamente lesiva ao interêsse do povo, de consequências imprevisiveis e, até certo ponto, subversivas — is como o Sr. Clândio Vieira Peixoto, atual delegado da Economia Popular, classificou a decisão da COFAP, liberando os preços da carne, a despeito do voto em contrário dos representantes das Fôrças Armadas.

O titular da DEP acrescentou:

— Ninguém poderá avaliar o resultado dessa medida, insensata e abrupta, tomada por um órgão criado exclusivamente para acautelar a bôlsa do povo. E' possível que o presidente da COFAP e demais membros que integram êsse órgão especializado de contrôle de preços tenham tido motivos muito fortes para adotarem tal medida. Acredito que êsses senhores de responsabilidade resolveram assim deliberar, depois de procederem a estudos meticulosos sôbre a conveniência da liberação. Essa é a esperança que resta para aceitarmos a providência. Mas se estivermos enganados — e tudo indica que estamos — o povo, já cansado de sofrer, verá agravado seus males com a subida da carne a preços astronômicos.

"Complot"

Essas declarações de uma das mais responsáveis autoridades do DFSP a quem está afeta a repressão da ganância na defesa do povo, levam-nos a pensar que a medida resultou de um verdadeiro "complot" organizado contra a população que tem na carne o produto básico de alimentação. Tudo indica a existência de um plano, iniciado depois da morte de Vargas, que foi executado parceladamente, consumando-se anteontem de maneira intempestiva. As estações de rádios e os jornais anunciaram que o Sr. Américo Pacheco de Carvalho e demais membros do plenário, com exceção do Major Oswaldo Vilar, representante das Fôrças Armadas, aquiesceram em ceder à pressão de marchantes, donos de frigoríficos e açougueiros, permitindo que êles assaltassem o povo, sem qualquer risco. E tudo foi preparado de maneira solerte, por detrás dos bastidores.

A Primeira Etapa

A primeira etapa do plano foi a liberação da carne bovina nas fontes de produção. A alegação foi a de que não se poderia tirar o incentivo aos produtores. Havia a necessidade — justificava a COFAP — de "deixar o campo livre para os marchantes e frigoríficos, a fim de que êstes acelerassem a produção e abastecessem o mercado para provocar maior oferta do que procura. Mas quem sofreu as consequências dessa desastrosa politica foi ainda únicamente o povo, isto porque os açougueiros viraram-se na situação de adquirirem o produto a preços elevados, e porque passaram a vendê-lo ao consumidor a preços extorsivos. As queixas surgiram e as autoridades policiais, na impossibilidade de agirem na defesa do povo, resolveram representar contra a COFAP sôbre essa anomalia. Não seria possível ao açougueiro vender carne de primeira ao preço de 24 cruzeiros, quando êle a adquiriria ao preço de Cr$ 26,00. Em vista das razões apresentadas, a COFAP resolveu liberar a carne sem ôsso. Em pouco tempo êsse produto teve uma alta impressionante, passando a ser vendida a razão de 36, 38 e até 40 cruzeiros por quilo.

Consequências

Essa medida acarretou maior procura das chamadas carnes salgadas, tais como o bacalhau, o lombo, tornando inócua a fiscalização das autoridades policiais nos açougues. Os agentes da DEP viram-se na impossibilidade de reprimir a exploração, porque os açougueiros, manhosamente, passaram a desossar tôda a carne, deixando uma pequena parte, considerada de segunda, para atender à fiscalização.

Descontentes

Decorridos alguns mêses, os açougueiros, não se conformando com a situação, movimentaram-se para obter a liberação total. Alegaram estar suportando tôda a carga das queixas do povo. O Sindicato de classe pleiteou junto ao S. Américo Pacheco essa medida, mas como o momento não era conveniente, o presidente da COFAP pediu-lhes um prazo. Havia "conselheiros" na COFAP, que, atendendo a escrúpulos, não estavam de acôrdo. Por outro lado, a medida iria provocar agitação popular, etc.. Aceitaram as ponderações os açougueiros, principalmente porque sabiam que as fôrças que resistiam, em breve, seriam "amolecidas".

A Segunda Etapa

Anteontem, embora não constasse da Ordem do Dia, o Sr. Américo Pacheco, de maneira a deixar dúvidas sôbre a honestidade de seus propósitos, apresentou, mais ou menos de surprêsa, aos demais representantes do plenario a medida pleiteada pelos açougueiros. Cabisbaixos, com a consciência acusando-os do crime que iriam cometer, seis dêles votaram favoràvelmente. Só uma voz se ergueu contra o atentado ao povo. Foi a do Major Oswaldo Frias Vilar, que, na qualidade de representante das Fôrças Armadas, se insurgiu deixando a sala profundamente revoltado. Estava consumado o crime que há longos mêses vinha sendo tramado secretamente nos bastidores do órgão incumbido de zelar pelo interêsse do povo.

A Surprêsa

Mas, se por um lado, o povo recebeu verdadeiro impacto com a decisão da COFAP, diante da maneira imprevista como ocorreu, os açougueiros, de véspera, já tinham conhecimento de que a liberação era um fato consumado. Não sabemos dos motivos que os levavam a essa convicção, mas o fato é que na mesma hora em que se celebrava a malfadada reunião na COFAP, o Sindicato dos Açougueiros, por sua vez também se achava reunido à espera do resultado da medida pleiteada em segrêdo. E no dia seguinte, embora ainda não tivesse sido publicada a portaria da liberação no "Diário Oficial", a carne de segunda desapareceu como por encanto. Isto foi positivado pela nossa reportagem num comando de que participamos com agentes da Delegacia de Economia, na manhã de ontem.

Aumentará de 500 Cargos o Quadro de Professôres Primários da Prefeitura

O Vereador Frederico Trota, (PSD) relatando, na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, um projeto do Sr. Hélio Walcacer, (PR) concluiu por um substitutivo, autorizando o Prefeito "a criar, na tabela numérica de extraordinários mensalistas até 500 lugares de professor primário, padrão "J", destinados ao Departamento de Educação Primária".

Visa o representante pessedista, ampliando a idéia do seu colega Walcacer e servindo-se, conforme declarou nas justificações, do espírito de um antigo projeto do Sr. Gladstone Chaves de Melo (regeitado em 1952) dar ao Prefeito meios de preencher os claros no quadro de professores primários, uma vez que é assustador o número de crianças que se encontram sem aulas, justamente por falta de professores.

Concurso

Para preencher êsses lugares, os professôres terão que se submeter a concurso "organizado, concretizado e julgado por Comissão de educadores pertencentes ao Departamento de Educação Primária, nomeada pelo Secretário de Educação."

A êsses concursos, diz em outro dispositivo o substitutivo, Trota, poderão concorrer os "professôres de ambos os sexos, diplomados por escolas normais ou curso de formação de professôres primários, oficiais ou reconhecidos oficialmente no Distrito Federal."

Incumbências

O substitutivo do Sr. Frederico Trota estabelece as seguintes incumbências para os professôres nomeados na forma do mesmo: a) reger classes, quando necessário; b) substituir, nas turmas de professôres que faltarem, estiverem licenciados ou se retirarem antes do dia letivo, quando não reger classe; c) encargos escolaes especiais, a citério do Diretor da Escola.

Novo Secretário do Govêrno Paulista

Acaba de assumir a Secretaria do Govêrno de São Paulo o Sr. Rui Nogueira Martins, chefe do gabinete do titular da Secretaria, Sr. Cunha Bueno, transitòriamente afastado do cargo por motivo de viagem que realiza, em missão oficial, à Venezuela e à Colônia e, posteriormente, à Europa, para participar, inclusive, do Congresso Municipalista que será realizado em Madri ainda êste mês.

Comissão Privada Para Libertação de Aviadores

HONG KONG, 4 (AFP) — Respondendo à proposta do Sr. Chou En Lai de discutir a questão da libertação de prisioneiros americanos na China, com "um grupo não oficial", duas mães de soldados americanos desaparecidos durante a guerra da Coréia, Sras. R. H. Shadwick e J. L. Wright, enviaram ao primeiro ministro chinês uma carta, anunciando-lhe que constituiram uma "comissão" privada. As mães dos dois soldados americanos desaparecidos estão atualmente em Hong Kong, esperando noticias de seus filhos.

QUE SORTE...

Primeiramente houve um susto tremendo mas, logo após, todos explodiram numa só gargalhada. Tudo isso por que o homem que serrava o galho da árvore, despencou-se da mesma, caiu sôbre o teto da escola, partiu as telhas e, finalmente, perfurando o fôrro, foi desabar sôbre as carteiras em plena sala, onde o professor ministrava aos alunos uma aula de Geografia.

Otragicômico personagem desta cena ocorrida na tarde de ontem na Rua Professor Gabizo n. 328, na Tijuca, foi o operário João Firmino da Silva (casado, 26 anos, reside e trabalha nas obras do edifício em construção junto ao referido colégio) que sofreu em consequência ferida contusa do frontal, fratura de várias costelas, além de escoriações. Depois de socorrido no Pôsto Central de Assistência, o coitado do Firmino foi removido para o Hospital de Acidentados, onde se encontrava maldizendo a sua pouca sorte.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE COMERCIARIOS DESEMPREGADOS

A fim de encaminhar para o comércio funcionários de comprovada idoneidade e qualificação profissional, o SESC, do Distrito Federal, mantem à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, um amplo serviço especializado com êsse objetivo, de modo a beneficiar patrões e empregados, proporcionando a êstes uma ficha completa que será o espelho de seu estado de saúde, capacidade profissional, bem como antecedentes funcionais.

Essa ficha oferecerá, por sua vez, aos empregadores, informações seguras, absolutamente fiéis quanto aos candidatos a empregos, evitando com essa iniciativa, despesas consequentes de investigações a respeito.

Apêlo de Marques Rebelo à Mocidade Brasileira:

Compareça, em Julho Próximo, ao Festival Mundial da Juventude

"Dirijo um apelo aos jovens brasileiros, amantes da Paz, no sentido de se esforçarem para comparecer, em julho próximo, ao Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em Varsovia. Acredito, no êxito de nossa representação, quer pelo número de inscritos, quer pela qualidade espiritual da delegação".

Tal declaração nos foi prestada pelo conhecido escritor Marques Rebello, no decorrer de uma entrevista, na qual nos relatou as atividades da Comissão Brasileira da Festa da Mocidade. Secretário da mesma, e autor do romance "A Estrêla Sobe", de início, nos prestou rma informação alvissareira. Ei-la:

— Foi instituida pela Comissão do Festival um concurso entre os coletores de assinaturas ao Apelo de Viena contra a preparação da guerra atômica. O vencedor terá o prêmio de uma viagem à Varsovia para participar das festividades.

— Prosseguindo, o nosso companheiro da "Conversa do Dia", descreveu-nos o que será o importante acontecimento:

— O Festival já se constituiu numa festa tradicional da jovem geração. Trata-se de um encontro magnifico ao qual se fazem presentes milhares de moços de todo o mundo. E, num ambiente de concordia, desfilam as suas canções, suas danças e seus trajes caracteristicos. Trazem também, a sua arte plástica e disputas atléticas são realizadas. Assim, entre concertos de grandes solistas, representações treatrais, espetáculos de ballet, excursões, bailes, provas desportivas e certamos os mais diversos, os jovens de tdos os quadrantes estreitam seus laços de amizade, unindo suas mãos e seus corações numa demonstração de paz e amizade.

Como se Irá ao Festival

Tal descrição aguçou-nos loãc a curiosidade. E o fabuloso romancista satisfez-nos, amplamente, explicando o que é preciso fazer para ir ao Festival.

— Conjuntos vocais, solistas, grupos folclóricos, quartetos de corda, equipes esportivas, etc. estão se preparando nos Estados para comparecimento, em massa à Reunião de Varsovia. Também se inscrevem delegados de escolas, sindicatos, partidos, Câmaras, organizações religiosas e de entidades as mais diversas. Tal não exclui, no entanto, a participação em caráter individual.

O autor "Marafa" continuou. E nos revelou o seguinte:

— Nosso esfôrço é no sentido de levar uma expressiva delegação que possa apresentar um pouco daquilo que é caracteristico de nossa gente. Exemplificando a sua revelação, prosseguiu:

— Em São Paulo, por exemplo, a delegação, presidida pelo deputado Frota Moreira prepara um conjunto vocal que levará a música brasileira a Varsóvia; um quarteto de cordas com repertório nacional, arquitetos, pintores, gravuristas com as suas exposições, mostras de arte popular e atè grupos das diferentes colônias estrangeiras, com os seus trajes e sua música caracteristicos.

O nosso companheiro, voltando ao problema da ida ao Festival, acentuou:

— Evidentemente não se pode viajar para a Europa sem dinheiro. Impõe-se, por isso, um esclarecimento aos interessados. O preço total da viagem será de 40 mil cruzeiros por delegado, incluindo a passagem maritima de ida e volta, trem e estada no Velho Mundo. Foi o preço mais baixo que conseguimos. Os que desejam ir, no entanto, não devem desanimar, pois podem lançar-se em campanhas financeiras, destinadas à arrecadação de fundos. Cito mesmo um caso para exemplo. Um violonista do Espirito Santo, muito bom artista, está dando recitais por todo o Estado, no sentido de levantar o dinheiro.

— Já temos compromissos com uma companhia de transporte maritimo e já, no fim do mês findante, fomos forçados a dar um sinal de 3 mil cruzeiros por delegado, para a reserva do lugar. Isto porque o embarque se verificará entre 5 e 10 de julho.

Marques Rebêllo encerrou a sua entrevista com as seguintes declarações:

— Todos aqueles que desejarem participar do Festival devem dirigir-se à sede da Comissão, na avenida Treze de Maio n. 23 (Edifício Darke), sexto andar, sala 615, onde serão prestadas tôdas as informações. Lá dispomos dos regulamentos dos concursos e de tôda a programação do Festival. Em cada Estado deve haver, a exemplo dos que estão trabalhando, uma comissão diretora com sede para inscrição e correspondência, a fim de ser mantido estreito contato com a Comissão Brasileira, que enviará o material de propaganda e tôdas as informações solicitadas.

LAR IDEAL
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9842
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A
Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!
NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

MENTALIDADE SEMICOLONIAL

Conta a nossa imprensa com brilhantes comentaristas da política internacional, alguns dos quais demonstram que estão bem informados sôbre os acontecimentos mundiais. Não temos, por isso mesmo, nenhum intuito de diminuir-lhes os méritos, quando pretendemos salientar a excelência da seção "Momento Internacional" do "Diário de Noticias", desta capital.

Ainda ontem, o articulista mostrou a omissão do Brasil na politica internacional, quando outros países, como a India e a Iugoslávia, estão nela interferindo com tal firmeza e tamanha inteligência que constituem exemplos dignos de serem ressaltados. A verdade é que a Conferência de Bandung, na qual os povos afro-asiáticos assumiram uma atitude que deu nova feição aos atritos entre o bloco americano e o soviético, abriu caminho para entendimentos proveitosos à paz do mundo. Não queremos exagerar êsses resultados, mas apenas mostrar que é possível, como temos sustentado nesta coluna uma posição que não seja a de caudatária de qualquer dos dois blocos de potência, em benefício da tranquilidade de todos. Não se trata, evidentemente, do neutralismo, mas de uma ação positiva e amigável, a fim de que povos de regime social diferente possam coexistir pacificamente.

Que isso é possivel, não há menor dúvida. O caso da Iugoslávia é prova concludente. Em 1948, ela se insurgiu contra a pressão soviética e abriu caminho através das maiores dificuldades. Afinal é a U.R.S.S. quem reconhece que errou e não, a Iugoslávia. Isso em nada diminui os dirigentes soviéticos; mas, ao contrário, deve ser-lhes creditado como gesto positivo a favor da paz universal.

Entretanto, no Brasil, os candidatos à Presidência da República dão a impressão de que desconhecem o que se passa na politica internacional. A não ser o Partido Socialista que formulou ao General Juarez Távora algumas perguntas a respeito, ninguém mais parece incomodar-se com a questão. E' um mau sintoma, contra o qual o comentarista do "Diário de Noticias" se manifesta com a maior oportunidade. O Brasil está em condições iguais, senão melhores, para ter, perante a opinião mundial, uma influência mais marcante. Precisamos livrar-nos, enfim, de nossa mentalidade semicolonial que tantos males já têm ocasionado à emancipação econômica do país.

Esclarece a Presidência do I.P.A.C. Sôbre Pagamento de Ajuda de Custo

A propósito de criticas feitas no Legislativo carioca à atuação do Professor Olavo de Oliveira no Instituto dos Comerciários, o gabinete da presidência dessa autarquia forneceu-nos os seguintes esclarecimentos:

"O Presidente do I.A.P.C. recebeu a ajuda de custo e a indenização de despesas de transporte, para a posse e o exercício de seu cargo, com o pronunciamento escrito do Procurador Geral Dr. Moacyr Duarte Pessoa, pela sua rigorosa legalidade, e em virtude do despacho do Chefe do Gabinete Manoelito de Paula Cavalcante, substituto legal do mesmo nas suas faltas e impedimentos.

Tratando-se de caso análogo, a Assistente do Presidente, Cândida Maria Barroso de Oliveira, requereu e recebeu, de ordem do aludido servidor, a sua ajuda de custo, nas mesmas condições.

Ditos atos foram praticados de inteira boa fé e no exercicio de um direito, de que se consiram portadores as pessoas indicadas.

Tendo chegado ao conhecimento da Presidência do I.A.P.C. que opositores à sua administração, que há contrariado muitos interêsses, põem em dúvida a legalidade de ditos atos, resolveu a mesma:

a) — mandar proceder o recolhimento à Tesouraria, das importâncias pagas, o que foi realizado, mediante as guias n.os CR-DOAC-18/55 e CR-DOAC-19/55;

b) — submeter ditos atos a S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho, que os apreciará em definitivo.

Aumento do Efetivo da Argélia

PARIS, 4 (AFP) — Após ouvir o relatório do sr. Bourges Manoury, ministro do Interior, sôbre sua viagem à Argélia, o Conselho de Ministros resolveu autorizar o sr. Jacques Soustelle, Governador Geral na Argélia, a proceder ao recrutamento de novos contingentes, cujo efetivo será de oito a dez mil homens.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

LIQUIDIFICADORES "ARNO"
IV CENTENARIO
Sòmente CR$ 95,00 por mês
— ★ —
COPOS AVULSOS A CR$ 80,00
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
(Transversal à Rua Camerino, Atrás do Colégio Pedro II)

na hora ➔ H...

LUIZ ALIPIO Informa

ELEIÇÃO PACIFICA

Na mais pacifica e camaradesca eleição, o Itanhangá Golf Club elegeu a sua nova diretoria. Que ficou sendo a seguinte: Presidente, Comandante Fernando Saldanha da Gama Frota; 1.° vice-presidente, Deputado Adolfo Campello Gentil; 2.° vice-presidente, Carlos de Souza Gomes Borges; para conselheiros, Eduardo Klingelhoefer de Fonseca, João Caetano de Freitas, Harry Good Nicoll e Armando Daut de Oliveira; para capitão de golf Henrique Victor Lage, e para capitão de polo, Carlos Eduardo (Didú) Dias de Souza Campos.

UMA PAULISTA ENTRA NO JÔGO DAS SEMELHANÇAS

ONTEM, dissemos aqui que, até em S. Paulo, estavam despertando interêsse as publicações desta coluna em que se faziam referências da semelhança de senhoras da nossa sociedade com famosas artistas do cinema mundial. E, hoje, já podemos oferecer aos leitores a primeira contribuição, nêsse sentido, que nos chega de São Paulo.

Assim é que, várias pessoas de São Paulo, perguntam-nos, por carta, por que não tentamos, em nossa série, a semelhança da bonita senhorita Carmen Terezinha Solbiatti com a famosa artista mexicana Maria Felix. Dizem os nossos informantes que a elegante e bonita Solbiatti é considerada mesmo, entre alguns amigos, como tendo traços fisionômicos muito semelhantes ao de Felix. Fomos aos arquivos do jornal, e lá encontramos as duas fotografias que ilustram estas notas. Os leitores poderão discutir se têm ou não razão os nossos informantes de São Paulo, pelo confronto das fotos...

Quanto ao nosso jôgo, continuará.

■

VOO EXPERIMENTAL

Parece que a anunciada viagem experimental da VARIG (linha Buenos Aires-Nova Iorque), que ainda estava no terreno da indecisão, será realizada êste mês. O "super-constellation" da mais antiga companhia de aviação nacional levará além do Barão Stukar, responsável pelo serviço culinário de bordo, os técnicos e diretores da companhia.

Ao contrário do que foi amplamente veiculado, não haverá convidados.

PARADA DE BELEZA

Hoje, à noite, em Quitandinha, a realizar-se, seguido de grande baile, o desfile das candidatas ao titulo de "Miss Distrito Federal", com vistas à disputa do titulo de "Miss Brasil" (decisão a 25 de junho, em desfile que será realizado também em Quitandinha) e à consagração final em Long Beach, quando será conhecida a "Miss Universo de 1955".

A estrada Rio-Petrópolis vai ter muito movimento logo mais...

■

DINHEIRINHO FACIL E ARREPENDIMENTO

Foi distribuida para a 17.ª Vara Civel uma ação executiva, proposta pelo Banco do Brasil, contra os cidadãos Arynauá Leão Ferreira e Francisco Leão Feitosa. A êstes dois ilustres desconhecidos o Banco do Brasil, sem qualquer garantia, emprestou Cr$ 3.311.000,00 (hum milhão e trezentos e catorze mil cruzeiros). E agora, arrependido, manda cobrar judicialmente.

■

CABEÇA INCHADA E PLENA FORMA

Fernando (Violeta) Delamare está de cabeça inchada, desde o último jôgo de polo, cujo resultado deu a vitória ao clube (Itanhangá) capitaneado pelo Sr. Didu de Souza Campos.

Aliás, o Sr. Didu está em plena forma, podendo mesmo afirmar-se que o seu "handcap" entre os jogadores civis é sem dúvida o maior.

■

O "Golfinho" e a Crônica Social

O jovem senhor Jorge Vargas, que regressou de uma viagem de um mês e tantos dias pelos Estados Unidos, dizia uma noite dessas a um amigo, nosso, que com crônica social no Rio estava acontecendo a mesma coisa que aconteceu alguns anos atrás, com o "golfinho".

Disse o senhor Jorge Vargas que quando era garoto foi passar umas férias em Petrópolis, e, ao voltar ao Rio, encontrou a cidade emocionada com uma nova mania: o jôgo do "golfinho" especie de golfe em pequenas dimensões, que tornou-se uma verdadeira loucura (como no caso do "ióió") não somente entre a "gente bem" da época mas a cidade em pêso.

Mas, a mania com a violência com que chegou desapareceu. Depois de algum tempo, ninguém queria mais ouvir falar em "golfinho". A coisa havia "enchido" transbordado.

O mesmo acontecerá, disse o senhor Jorge Vargas, com a coluna social. Questão de mais dias menos dias...

ENTERREMOS O CHAPEU!

Cavalinhos e Fôjurões

AH! AH!

Mais do que uma luta entre parelheiros, a disputa do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" que será corrido, amanhã, no Hipódromo da Gávea, aparece como uma pugna pela supremacia das maiores coudelarias que inscrevem os seus bichinhos nas corridas do Jockey Club Brasileiro.

Assim é que, no campo da segunda prova em importância no prado da Gávea (2.400 metros e 1 milhão para o vencedor) vão lutar entre outros bucéfalos, o "Encore", dos senhores Nelson e Roberto Seabra; o "Quatiassu", do senhor Francisco (Chico) Eduardo de Paula Machado; o "Cadi", do senhor Osvaldo Aranha ("Homem do Turfe de 1955); o "Saguim", do senhor Peixoto de Castro; e o "King-Boy", do senhor Gilbarto Rocha Faria.

Mas, ganhe qualquer um dêles, no final todos os proprietários estarão bebendo, juntos a "champanhota" comemorativa.

Esporte é Esporte...

■

Miscelânea

... representativo lideres das classes conservadoras, sobretudo ligados à Confederação Nacional do Comércio, estão estarrecidos com as últimas nomeações para as chefias dos nossos escritórios comerciais no exterior.

Fala-se na praça politica que o governador Antônio Balbino está tentando arranjar um meio de chutar o senador Juracy Magalhães, que teima em embarcar na canoa sucessória do senhor Etelvino Lins...

■

Hoje, dia 4 de Junho, em Jacqueline François, pelos lamentáveis fatos, ontem ocorridos, no auditório da Rádio Nacional e que obrigaram a esta emissora a suspender imediatamente o seu contrato, desagravando, assim, o público carioca, desfeiteado pela artista gaulesa, conforme noticiamos, na 1.ª página.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

NÃO HÁ NADA!

A nossa imprensa e as agências telegráficas são umas boas mentirosas, intrigantes e focos de desordem! Quando os jornais publicarem algumas noticias desagradáveis e alarmantes, não façam caso meus pacientes leitores! Esperem vinte e quatro horas pelas notas oficiais e sentirão a fonte da verdade jorrando beneficamente sôbre os espiritos intranquilos! Duvidam? Olhem só: Do Maranhão lemos que foi destruido depois de roubado, parte do material do pleito realizado há pouco para uma cadeira de senador. Isso nos parece um atentado incrivel à liberdade do eleitor e juntamente um desrespeito inominável aos juizes do Tribunal Eleitoral. Entretanto, dois dias depois vimos uma nota oficial esclarecendo que, em absoluto, nada aconteceu. As urnas foram encontradas num terreno baldio, rebentadas, violadas, mas isso não tinha a importância que deram. As mesmas já estavam novamente em seus lugares. Estava tudo perfeito! Havia apenas exagêro de noticiário! Muito bem. Ultimamente os jornais da capital têm publicado nas primeiras páginas, em manchetes, o seguinte: "Subversão e intranquilidade no Maranhão". Numa entrevista diz o General Lott, ministro da Guerra: "A capital do Maranhão está vivendo em estado de grave intranquilidade, quase rebelião". Mas, caros leitores, não há nada. Esperem um pouco pela nota oficial. Outro jornal esclarecia os motivos da inquietação do povo maranhense: "O conflito teve consequências na exaltação de ânimos, quando há dois dias, o juiz Vieira Fontes atacou a tiros o jornalista Vileia de Abreu, redator do "O Combate". O jornalista saiu gravemente ferido, foi internado no hospital e acaba de morrer. O juiz depois da sua prisão relaxada, refugiou-se no Palácio do Govêrno". Estão assustados? Mas por que? Não há nada! Uma nota surgiu do gabinete do Ministro da Justiça, Dr. Prado Kelly, udenista, que veio colocar as coisas nos seus devidos lugares, reduzindo tudo a um simples "Não há nada". Tudo corre normalmente no Maranhão". Depois destas noticias, outras mais nos chegaram: "oficiais da Policia Militar do Estado, solidários com o capitão Gondim, fizeram saber que repeliriam os ataques pessoais àquele seu companheiro". Mas, assustados leitores, por que essa preocupação? Não há nada. O Kelly disse! Como a imprensa e as agências telegráficas são umas boas mentirosas e intrigantes, insistiram que "num clima de inquietação, com ameaça de sublevação", o proprietário do Maranhão o senador Vitorino Freire, figura de infindável prestigio moral, personalidade inatacavel, simbolo de serenidade, exemplo de justiça e austeridade, transfiguração do próprio respeito aos seus semelhantes, defensor incomparável dos direitos dos maranhenses e fascinado adepto da democracia, com um passado de feitos heróicos, pioneiro da liberdade de opinião, vendo aquilo, foi para a emissôra oficial do Estado e, em têrmos pesados, num vibrante discurso atacou com a nobreza que lhe é peculiar, a Fôrça Pública Estadual e contundiu com expressões conhecidas no Pendura Saia, o capitão Gondim. Mas... não há nada leitor amigo. Reina a santa paz do Senhor em todo o território do Maranhão! As autoridades estão atentas nos seus deveres! Aquêle material roubado das urnas na última eleição, está sendo perfeitamente reproduzido à mão por técnicos especialistas e será entregue ao Tribunal Eleitoral que então, dirá palavras elogiosas para tarefa tão eficiente e patriótica! Tudo executado com a maior lisura e presteza! Não há nada meus amigos! Vocês não leram uma nota distribuida pelo gabinete do Ministro da Justiça anunciando que não teve conhecimento do menor ruido no Maranhão? Vocês não viram o General Lott desmanchando a sua primeira declaração falando que, em absoluto, não foi pedido o envio de tropas federais para o Maranhão, porque lá está tudo côr de rosa? É no único Estado do Brasil onde os habitantes gozam de uma paz celestial! Sim, meus caros leitores, não há nada. O que produz a inquietação nos espiritos são: a imprensa e as agências telegráficas, boas mentirosas. Quando os jornais disseram que o Ministro Kelly havia conferenciado com o Presidente Café sôbre o clima de subversão daquêle Estado, foi pura intriga! Vocês não viram o que êle afirmou? Foi apenas fazer uma visita cordial de velho amigo, que é do Presidente, e aproveitou para lhe contar as últimas anedotas do carioca! Nada mais! Não há nada!...

É. Mas daqui de fora, nós sabemos que há, e muita. Às vezes, fico pensando no Brigadeiro Eduardo Gomes. Creio que êle entrou para a Ordem dos frades Trapistas! É um silêncio! Entretanto, lembro-me que êle falou tanto quando mataram o jornalista Moreira! Lembro-me de tanta coisa meu Brigadeiro!...

Querem Destruir (de Qualquer Jeito), a Obra de Vargas

Ameaçado de Paralisar as Atividades o Banco de Desenvolvimento Econômico

Prejudicados Numerosos Compromissos Assumidos Com o Exterior — Nenhum Estudo Foi Concluido Desde a Nomeação da Nova Diretoria — 25 Processos Paralisados — Os Novos Dirigentes Estão Afastando Todos os Técnicos de Reconhecida Capacidade, Nomeados Desde a Fundação Daquele Estabelecimento — Prejudicada a Economia Nacional — Descalabro Administrativo

Pela primeira vez depois da sua fundação, o Banco do Desenvolvimento Econômico está ameaçado de deixar de fazer face aos seus numerosos compromissos assumidos no exterior, deixando de opinar sôbre processos de financiamentos para importantes obra municipais e estaduais. Tal fato se verifica em virtude da estranha atitude da nova diretoria daquêle estabelecimento, que, entrando em choque com grande parte do funcionalismo especializado que ali trabalha, como represalia, vem forçando os referidos servidores a entrar em férias ou se licenciarem. Perseguindo, por motivos inexplicáveis, os antigos funcionários, a atual direção do Banco recusa-se sistemàticamente a aceitar a colaboração imprescindivel dos técnicos, provocando o que está acontecendo: paralisação das atividades tão úteis e proveitosa para a economia nacional.

Dois Processos

Para se ter uma idéia do descalabro em que se encontra o Banco, basta citar que, desde a posse dos novos diretores indicados pelo Presidente Café Filho, (parece que com a única finalidade de destruir o órgão criado por Vargas), apenas dois processos de financiamento foram aprovados, assim mesmo os estudos desses processos foram realizados ainda na gestão anterior. Quer dizer de março (mês em que se empossaram os novos dirigentes) até agora o Banco não fêz nada, encontrando-se pràticamente parado, enquanto mais se acentua a crise entre os funcionários e a diretoria.

Origem Dos Incidentes

O desentendimento entre os novos diretores do Banco de Desenvolvimento e o funcionalismo técnico especializado que ali trabalha originou-se, quando a diretoria, sem reconhecer os direitos adquiridos dos servidores, tentou, a pretexto de realizar concurso, afastar todos os que foram admitidos na fundação do estabelecimento. Os servidores impetraram mandato de segurança. A medida liminar foi concedida liminarmente. A partir do pronunciamento da justiça em favor dos servidores, iniciou-se o periodo de perseguições as mais torpes, que vem provocando a quase paralização das atividades do Banco.

Processos Parados

Funcionários especializados são transferidos, outros obrigados a solicitarem licença ou férias, assim evitando a ação dos novos diretores. Para suprir a falta dessa gente, a direção do Banco começou a admitir funcionários contratados para ocupar os cargos técnicos e que recebem pela verba de... tarefeiros. Resultado: acham-se paralizados cêrca de 25 processos de financiamento, sendo cinco em moeda estrangeira, que dependem de parecer daquele órgão.

Casos Mais Graves

O atrito entre os funcionários e a diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico continua, cada vez tendendo mais a se agravar. Os funcionários responsabilizam principalmente o Chefe do Departamento Administrativo, sr. Vitor da Silva Alves Filho, sócio de importante firma desta capital e que só aparece no Banco uma ou duas horas, para determinar providências contra o funcionalismo. Nem sequer o abono, autorizado por lei, foi pago ainda, criando um estado de desestímulo, cujos reflexos nas atividades do Banco são cada vez mais profundos.

Demissão da Diretoria

As irregularidades que estão se verificando no Banco de Desenvolvimento Econômico foram objeto de um requerimento de informações, formulado, na Câmara, pelo Deputado Benjamin Farah e dirigido ao Ministro da Fazenda. Constava, ontem, nos meios politicos, que a atual diretoria seria substituida, uma vez que foi nomeada na desastrada gestão do Sr. Eugenio Gudin e os cargos são de confiança imediata do Ministro da Fazenda. Mas, até ontem, os diretores não seguiram a praxe, enviando ao Ministro seus pedidos de exoneração. Ali continuam, parece, com o intuito determinado de destruir o Banco. O Deputado Benjamin Farah está aguardando a resposta ao seu requerimento para focalizar o problema da tribuna da Câmara.

O LADRÃO DE AUTOMÓVEIS NADA TEM A VER COM A MORTE DO BANCÁRIO

O ladrão Andrey Galvão Luiz nada tem a ver com o crime da Ladeira do Fialho, pois segundo as autoridades do 4.° Distrito, nada contra êle foi apurado até agora nesse sentido. Êle realmente fazia parte do grupo de desocupados que perambulam pelo largo da Carioca, Ruas Benjamin Constant e Santo Amaro. Quando viu a policia diligenciando com frequência tratou de sair do ambiente.

O Carro

Seu caso, conforme já noticiamos é outro. Em fevereiro último, roubou o carro de número 3512, de propriedade do Coronel José Pinto Costa, residente à Rua Buarque de Macedo. Logo após o fato, quando passava com o veiculo pela Estrada de Barra Mansa, houve um acidente, saindo êle e mais os individuos Creso, Alcino, Artur, e ainda uma mulher, com várias escoriações. Medicados no Hospital daquele municipio deram nomes diferentes. Todavia a policia apreendeu o veiculo, já então com chapa de Minas Gerais. Ontem a policia indo no seu apartamento à Rua Cândido Mendes, 97, apartamento 502, encontrou um revolver marca "Smith" e farta munição. Tudo foi arrolado e levado a cartório.

Depoimentos

Ontem a noite prestaram depoimentos na Delegacia do 4° Distrito, Frederico Afonso Foepel, Maria de Lourdes e Maria José, respectivamente, pai e irmãs de Elvira. Repetiram mais ou menos suas declarações anteriores. Disse o primeiro que estava em casa cêrca das duas horas, quando surgiu Elvira, dizendo que Wilson de Melo havia sido baleado por três vêzes. Imediatamente com as outras filhas foi ao local, mas em lá chegando o rapaz já era cadáver. Depois disse rumou para o Distrito e quando foi dispensado, avisou a Plácido companheiro de quarto da vitima, do que ocorrera.

Maria de Lourdes e Maria José, nada de mais interessante disseram. Ambas estavam em casa dormindo quando surgiu Elvira. Sabendo do fato foram com ela até a ladeira do Fialho, verificando estar Wilson morto. Depois passaram a ser interrogadas pela policia. A primeira adianta que Elvira, que antes já estivera com Paulo Gabriel, só o achara parecido com o criminoso depois de deparar com uma fotografia dêle no jornal.

MARTHA E A COROAÇÃO

"A BAHIA ESQUECEU DE MIM..."

Não Recebeu Convite Para Coroar Miss Bahia — "Nem a Data da Solenidade Era do Meu Conhecimento" — Martha Fala Sôbre Correspondência

A verdade é que Martha Rocha, longe de esquecer a velha Bahia, vive com Salvador no pensamento; acumulando saudades de Itapoan, Amaralina, Pituba, etc. Já gravou um samba que fala da Bahia querida e escreveu artigos exaltando as belezas do lugar em que nasceu.

Por êsse motivo, Martinha ficou surprêsa com as reclamações dos conterrâneos. Dizem êles que Miss Brasil, ao invés de coroar a representante da "boa terra", ao titulo de "a mais bela do Brasil deu um pulinho até Florianópolis, a fim de prestigiar a eleição da bela Miss S. Catarina.

Marta e a Bahia

Ontem o reporter ouviu Martha Rocha:

— Francamente — disse — até que fiquei surpresa com a noticia. Mas há um detalhe, em tôda essa história, que precisa ser esclarecido.

Explicou, então, que ela, Martha, já estava sentida com seus amigos da Bahia pelo mesmo fato, isto é, coroarem a "Miss" de lá sem a sua presença.

— Mas a verdade — prossegue Martinha — é que não recebi nenhum convite e, o que é pior, fiquei ignorando a data da solenidade.

Martha finaliza, lamentando:

— E' engraçado: ficam zangados quando foram êles que chegaram a esquecer que eu existo...

Por intermedio de ULTIMA HORA a linda baiana comunica seu novo endereço, à Rua Laranjeiras 212, apto. 210, para onde pede sejam remetida tôda a sua correspondência.

atire a primeira Pedra

Eloy Dutra

OS "DESUNIDOS"

Comentava ontem o mestre J. E., a palavrão que Távora, o candidato-ungido, atirou ao Etelvino, que altivo e pimpão, respondeu orgulhoso: Vá êle! O pinguinho que resta dos udenistas, assiste aboborado, quêdo e mudo, êsse vale-tudo entre o protegido do Arcanjo Gabriel e o ex-investigador da Policia de Recife. E o povo, atônito e curioso, medita sôbre as atitudes dos "Desunidos da União", bloco carnavalesco que se constituiu dos castos e puros da politica, dêsses mesmos cidadãos que provocaram o "24 de Agôsto", destroçando um govêrno legítimo para substituí-lo pelo governicho que ora finge comandar os nossos destinos. Távora, os dos murros possantes, investe agora contra o estadista do Recife, super-homem que os udênicos rapazes descobriram como simbolo máximo da expressão humana, politica, social e moral. (Lembrai-vos de Demócrito!). Mas a verdade é que nenhum homem pode ocupar durante muito tempo um lugar para o qual não está adaptado. A fôrça que impulsiona tanto o candidato-ungido quanto o seu ex-sócio unionista, é a fôrça de ambição, e essa leva sempre aos âmbitos profundos e jamais aos páramos supremos. Durante anos, tanto o Távora, como o Etelvino, andaram de ôlho comprido na cadeira de Presidência. Mas aquilo era sonho muito distante de ambos. Sonho em tecnicolor que os dois acalentavam volutuosamente nas longas noites de espera. O "24 de Agôsto" permitiu se aproximarem um pouco mais da realidade, e ai estão, entre murros, esgares e palavras impublicáveis, digladiando-se ferozmente, na ânsia incontida, de papar o doce sòzinho. E como nota divertida, em meio a balbúrdia, o aposentado foliculário do Lavradio, faz eleições por conta própria no seu personalissimo boletim, dando o Exterminio Lins como o mais querido do povo... Uns amorecos êsses guapos donzeis! Uns amorecos!

MAQUINAS DE COSTURA Cr$ 5.150,00

Das mais afamadas marcas: PHILIPS, CROSLEY, ELITE, IMPERIAL, HAAPE, com garantia e assistencia valida por 10 anos.

LUSTRES DE CRISTAIS

FOGOES

Das mais famosas marcas PATERNO e GASFAN

PATERNO & CIA.

R. Santa Luzia, 799-B - Loja - Tel. 22-4261

Casablanca — Zilco Ribeiro

MISTER DONG

e

NÓS... OS GATOS

AGUARDEM A NOVA PRODUCAO DE Zilco Ribeiro O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO

MERCADINHO "FAZENDA DA SERRINHA"

Rua Peixoto de Carvalho, 11-B e 11-C

ZUMBÍ — ILHA DO GOVERNADOR

— PRODUÇÃO PRÓPRIA —

Neste MERCADINHO MODÊLO, encontrarão as Exmas Familias:

Galinhas e Frangos Abatidos .... Kg. Cr$ 40,00

Ovos de Granja, Especiais, Frescos .. Dz. Cr$ 28,00

/ o Novo rádio de luxo

Virtuose — Standard Electric — insuperável pela qualidade!

Cr$ 110, POR MES

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

TRANSVERSAL À RUA CAMERINO — ATRAS DO COLEGIO PEDRO II

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455

Rio de Janeiro

COLUNA DE Ultima Hora

Eleição de Zona Sul

No princípio era o golpe puro e simples. Fora do golpe não há salvação — proclamavam os corifeus da nova ordem. Mas o golpe gorou. O regime, que resistira ao 24 de Agôsto, resistia igualmente aos que pretendiam, sob o pretexto de "completar a revolução", golpeá-lo de morte. E diante dessa resistência inesperada, os homens que se deslumbravam com a perspectiva do poder ilegítimo, recuaram e aparentemente se conformaram com o imperativo de disputarem o voto popular nos comícios eleitorais.

Surgiu, então, a questão do candidato. Confabulações se sucederam, escândalos surgiram, até que o nome do General Juarez Távora foi definitivamente "queimado". E "queimado" porque a sua apresentação representava um compromisso assumido pelos chefes das Fôrças Armadas de garantia da legalidade e de sobrevivência do regime.

Mas um candidato precisava ser lançado. E um candidato que se adaptasse ao maquiavelismo de "boudoir" da malta golpista. E surgiu o Sr. Etelvino Lins.

Veio a campanha, mas a campanha não houve por parte dos lançadores de Etelvino. Duas ou três fases sem sentido pela televisão — e nada mais. Restavam, porém, as manobras dos bastidores, nunca para promover a conquista do eleitorado, mas precisamente para evitar que êsse eleitorado se pronunciasse. Entrando no jôgo a contragôsto, a malta golpista só teve uma preocupação: escamoteá-lo.

Daí a maioria absoluta e, agora, a agitação em tôrno da cédula oficial.

• • •

Que se pretende, afinal, com essa cédula oficial? Moralizar os nossos processos políticos? Ninguém de boa-fé há de acreditar em semelhante balela, partindo de onde parte. Porque, na verdade, o que êles pretendem, é afastar o povo das urnas, porque sabem que o povo não concorda com os seus métodos nem aprova a sua ação. Aceitam eleições — vá lá — como último recurso, mas só se fôr uma eleição de que participe apenas uma certa elite, em que o povo, o trabalhador, não apareçam. Querem uma eleição de zona sul.

O pavor ao voto popular se espelha todo no ardor com que êsses falsos democratas propugnam por essa inovação, cujo mérito não discutimos, mas que não se coaduna com o grau de politização do povo brasileiro, na conjuntura atual, constituindo por isso mesmo um verdadeiro golpe branco contra as instituições. O seu efeito imediato seria uma abstenção descomunal, provocada pela confusão que ocasionaria a mudança do sistema de voto de uma eleição para outra, com o interregno de apenas um ano.

E é isso — exatamente isso — o que pretendem os defensores da cédula oficial, no Congresso, que por mera coincidência são os mesmos que esposam a maioria absoluta. Pois o que essa gente não deseja, o que essa gente teme, o que apavora essa gente é a possibilidade de o povo pronunciar-se através das urnas. Porque êsse pronunciamento será um julgamento. E um julgamento de que êles não escaparão.

O PDC HOMOLOGA HOJE A CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA

DESINTEGRA-SE O P. T. N. COM A MANOBRA MOURA ANDRADE

Deputados Federais Discordaram do Sr. Emílio Carlos, Lançando a Candidatura do Senador Paulista — Fôrça a UDN a Aprovação da Cédula Oficial — Fracassou a Manobra Canrobert — Juscelino em Plena Campanha Eleitoral, Segue Hoje Para o Paraná — A Posse do Sr. Lino de Matos na Prefeitura Paulista

Na Câmara Municipal, hoje às 20 horas, a convenção nacional do Partido Democrata Cristão homologará a candidatura do General Juarez Távora. Amanhã, encerrar-se-ão os trabalhos da convenção, com uma sessão pública e solene no Palácio Tiradentes, quando o General Távora pronunciará um discurso, aguardado com certa ansiedade nos meios políticos, em face dos últimos ataques sofridos pelo candidato democrático-cristão.

Ontem Monsenhor Arruda Câmara pronunciou na Câmara dos Deputados um longo discurso historiando, mais uma vez, as demarches que resultaram na indicação da candidatura do General Távora. O objetivo do parlamentar pernambucano foi responder à nota da UDN, a quem responsabilizou pela sabotagem da candidatura Juarez na fase dos entendimentos para escolha do candidato antijuscelinista.

Renúncia de Falcão

O Deputado Armando Falcão renunciou, em carta dirigida ao sr. Amaral Peixoto, à presidência do diretório cearense do PSD e à vice-liderança daquele partido na Câmara, por discordar da candidatura João Goulart, na vice-presidência da chapa de Juscelino.

Crise no PTN

A indicação imprevista da candidatura do Senador Auro Moura Andrade provocou uma grave crise no P. T. N. Dois Deputados Federais, srs. Luiz Francisco e Carlos Pujol, se desligaram do partido, por não concordarem com a nova posição determinada pelo Sr. Emílio Carlos. Outros parlamentares paulistas estão dispostos também a romperem com a direção partidária, mantendo-se fiéis à decisão da convenção nacional, que é manter a candidatura Juscelino Kubitschek, apoiada por 16 diretórios.

Edgard Costa e a Reforma Eleitoral

O sr. Afonso Arinos fêz, ontem, declarações à imprensa, sôbre a posição do Ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, no que diz respeito à reforma eleitoral, ora em tramitação na Câmara dos Deputados. O líder udenista assegurou que o Ministro Edgard Costa tinha demonstrado o maior interêsse na aprovação da sua emenda limitando o emprêgo da cédula oficial às eleições majoritárias solução conciliatória entre as duas correntes em que se divide a Câmara, pró e contra a instituição da cédula oficial, proposta pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Canrobert e Jânio

Apesar dos categóricos desmentidos do General Canrobert, ao anunciado encontro com o Sr. Janio Quadros, assegurava-se, ontem, nos meios políticos, ter realmente o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas se avistado com o governador de São Paulo, com quem debateu as possibilidades de uma nova fórmula para resolver o problema sucessório. Afirmavam as mesmas fontes que não houve receptividade à candidatura do General Canrobert, por parte do Sr. Janio Quadros, daí o fracasso das "demarches" logo no início.

Encerrado a Discussão Sôbre Parlamentarismo

Em sessão noturna, ontem, o plenário da Câmara encerrou a discussão da emenda parlamentarista. Discursou o Sr. Fernando Ferrari, líder do P.T.B., que defendeu a modificação do regime. O presidente da Câmara deverá marcar, agora, a data para votação da matéria, que deverá ser feita em sessão especial.

As 6 horas de hoje seguiu para o Paraná o Sr. Juscelino Kubitschek. O candidato pessedista percorrerá todo o Estado ao lado do Senador Moisés Lupion, candidato a governador e de deputados de todos os partidos que integram a sua comitiva. O ex-governador mineiro presidirá, em Curitiba, a sessão de encerramento da convenção pessedista, segundo domingo, para o interior. Fazem parte de sua comitiva todos os quatro deputados federais pelo P.T.B.

Ontem, em sua sede, o P.T.B. do Distrito Federal prestou significativas homenagens ao Sr. Juscelino Kubitschek, realizando uma sessão solene, com a presença do candidato pessedista. O ato foi presidido pelo Deputado Lutero Vargas, que discursou, saudando o Sr. Kubitschek.

Fim da Manobra Udenista

A Mesa da Câmara pôs fim, ontem, à manobra da U.D.N., tentando criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar a origem dos bens dos candidatos à presidência da República, decidindo, contra apenas um voto — do Sr. Rui Santos — enviar à Comissão de Justiça o projeto do Sr. Adauto Cardoso. Foi relator da matéria o Deputado Godoi Ilha que, em longo e fundamentado parecer, concluiu pela consulta à Comissão de Justiça. A decisão da Mesa tem efeito suspensivo, motivo porque a Comissão de Inquérito não será constituída, até o pronunciamento daquêle órgão técnico.

Posse de Lino de Matos

S. PAULO, 4 (Sucursal) — "Vou tomar posse do cargo para o qual fui eleito, no próximo dia 18", — disse-nos o Sr. Lino de Matos. E acrescentou:

"Essa data ficou assentada na Câmara Municipal, depois de ouvidos os vereadores que são as autoridades para fixar o dia da posse. Nada tenho resolvido, ainda, quanto à constituição do secretariado, pois espero a resposta do ofício que dirigi à atual administração, pedindo informes sôbre a situação econômica da Prefeitura. Depois, então, é que resolverei, pois pretendo indicar para cada problema administrativo um técnico capaz de encaminhá-los para sua necessária e indispensável solução".

O PSP e Ademar

Reuniu-se, ontem, em São Paulo, o diretório regional do PSP. Após a reunião, foi distribuída a seguinte nota oficial:

"O Diretório Regional do PSP reunido em Assembléia conjunta com os Srs. presidentes dos diretórios municipais, prefeitos municipais, com as respectivas bancadas de vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores e atendendo às solicitações unânimes dos seus correligionários de todo o Estado resolveu encaminhar ao diretório nacional um veemente apêlo para que seja levado à próxima Convenção o nome do Dr. Adhemar de Barros, como candidato à Presidência da República, satisfazendo assim aos anseios gerais do nosso povo".

Com o pronunciamento de ontem, são dois os diretórios regionais que já se manifestaram no mesmo sentido: o de São Paulo e o de Pôrto Alegre. Sabe-se que outros órgãos dirigentes vão tomar idênticas atitudes e assim, à Convenção não caberá senão homologar a candidatura do chefe social-progressista.

Política em Dois Tempos

PASQUALINI VIGILANTE

Dificilmente alguém conseguirá tirar o Sr. Alberto Pasqualini da atitude de expectativa que êle adotou desde que começou a luta pela sucessão. Agitam-se os candidatos, falam em seu nome para a vice-presidência, pulam os senadores de um ponto para outro, mas sua posição reservada não se quebra hora nenhuma. Não perde a fleugma, aparente decerto, pois como todo intelectual deve ter também sua vida interior acêsa. Ninguém o demove da convicção de que as instituições democráticas vivem dias perigosos. Embora evite declarações há vários meses, suas dúvidas se estampam em tôdas as atitudes. Terá razão? Só o tempo o demonstrará.

Aliás, voltaram os senadores de um modo geral a considerar a hipótese do golpe militar. Retornamos ao ambiente de golpe. E o mais curioso é que um — sempre bem informado — com quem conversamos a respeito, dizia-nos, que, mesmo sem o lançamento da candidatura do Sr. Ademar de Barros estamos correndo o risco de cair na ditadura.

■

FAVORÁVEIS A LINO DE MATOS

Pela rápida "enquete" que fizemos no Monroe, verifica-se que a tendência geral é aprovar o pedido de licença, que o sr. Lino de Matos apresentou para poder sem prejuízo de seu mandato de Senador, exercer o cargo de prefeito da capital bandeirante, para o qual foi eleito com magnífica votação.

O sr. Lúcio Bittencourt disse que a princípio a tese lhe parecia estranha, mas que lendo o bem fundamentado requerimento do senador Lino de Matos, está quase convencido da procedência do recurso.

O Senador Alberto Pasqualini acredita, por sua vez, que a maioria do Senado se manifestará favoràvelmente à licença, bem como o Sr. Guilherme Malaquias, que, embora não seja jurista, vê com muita alegria, as razões apresentadas pelo Sr. Lino de Matos.

A BRIGA FOI AQUI

Quando ontem o Sr. Vitorino Freire entrou no Senado, acompanhado da espôsa, o reporter perguntou: "Que foi que houve pelo Maranhão?"

Vitorino respondeu sem titubear: "Eu estava no Maranhão, e dos tais acontecimentos" só tomei conhecimento através dos jornais que me chegavam daqui..."



DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos

(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 175 500,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana 723-C; Agência Catete — Rua do Catete 199; Agência Méier — Rua Frederico Meier 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n.º 72; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes 40-58 2.º and

COMITÉ FEMININO EM NITERÓI DA CANDIDATURA JUSCELINO

Instalou-se em Niterói, sob a presidência de honra da Sra. Miguel Couto Filho, mais um comitê feminino para propaganda da candidatura Juscelino Kubitschek.

O Comitê recém-instalado terá a presidência das senhoras alm. Ernani do Amaral Peixoto e Roberto Silveira e sua direção executiva ficará a cargo da Sra. Julio Amaral Gurgel.

O novo órgão partidário desenvolverá intensa propaganda do candidato pessedista, através de um programa de divulgação já planificado.

Os Trabalhadores e o Movimento Sucessório

S. PAULO, 4 (Asap.) — A exemplo do que está sendo feito no Rio, os trabalhadores de São Paulo estão se movimentando com o fim de tomar posição em face do problema sucessório nacional. Assim é que hoje, será realizada uma assembléia de trabalhadores no salão da Escola Politécnica de S. Paulo, para discutir a realização de uma convenção de trabalhadores deste Estado, preparatória da convenção do Rio de Janeiro.

Renunciou à Liderança

MACEIÓ, 3 (A) — O Deputado Carlos Gomes de Barros renunciou a liderança da UDN, tendo também se afastado do partido, sendo acompanhado por seu irmão, Deputado Antônio Gomes de Barros.

Paralisia Infantil

No seu interêsse, a A. B. B. R., convida-o a assistir o programa da TV Tupy, hoje, as 18,30 horas.



O Sr. Antônio Matoso, fundador do "Clube JJ N.º 1", conversa com pessoas amigas em companhia do jornalista Luiz Corrêa.

EM AÇÃO OS "CLUBES JJ" PARA ATENDER ÀS REIVINDICAÇÕES DO POVO

Começaram a funcionar os "Clubes JJ", que se destinam a fazer a propaganda da chapa Juscelino-Jango. Êsses clubes serão instalados nas residências das pessoas que apoiam os dois ilustres brasileiros, que, eleitos, trabalharão ainda mais pela grandeza do país. O "Clube JJ N.º 1" foi fundado na casa do sr. Antonio Matoso, à rua Marechal Aguiar, 121 em São Cristovão. Contou com a presença do jornalista Luiz Correa, correligionário há muitos anos e homem da confiança de Jango. Na inauguração do "Clube JJ N.º 1" o sr. Luiz Correa falou dos seus objetivos, dizendo que sòmente arregimentando o povo poderão êsses clubes levar a todos os recantos do país e a todos os lares o programa de Juscelino e Jango. Falaram, também, outras pessoas, havendo todos manifestado a sua simpatia por essa iniciativa. Entre os presentes, a reportagem anotou os seguintes: Edgar Renals, Antonio Matoso, Julio Matoso, Heimunio da Conceição, Maria Matos, Dora de Mello, Armando da Silva, Jaci de Oliveira Pedro Pereira, Augusto Pereira, João Chagas, Carlos Machado, Heraldo Chaves, Wilson Santana, Valdemar da Silva, Elvira Monteiro, Antonio da Silva, Arnei Mello, Anesio Freitas, Maria Aparecida, Edmundo da Silva e outros.

O "Clube JJ N.º 2"

Os clubes JJ não se limitarão, apenas, a penetrar nos bairros e subúrbios das classes operárias e médias. Em todos os bairros da cidade poderão ser os mesmos instalados. Assim o Leblon, onde residem pessoas de várias categorias sociais, passou a possuir o seu clube. E o "JJ N.º 2", fundado na residência do sr. José Lanzeotl, à Rua General Urquiza, 119. Na sua instalação, o Sr. Luiz Correa, falou, também, das suas finalidades, esclarecendo aos presentes as vantagens do seu funcionamento. Disse, outrotanto, que Juscelino e Jango estavam nessa campanha por imposição do próprio povo e, se eleitos, não decepcionarão o país. Muitas pessoas participaram da inauguração, destacando-se as seguintes: José Lanzeotl, Luiz Lanzeotl, Célia Correa, João Manoel Correa, Leon Netto, Salvador Correa, Roberto Silva, Irony Netto, Jussara Corrêa e Glady Lanzeotl.

Reivindicações do Povo

Os "Clubes JJ" visam auscultar a opinião do povo sôbre as suas reivindicações. Podem os interessados dizer o que sentem e o que desejam. Tôdas as sugestões serão devidamente registradas e, depois farão parte de um relatório amplo para que Juscelino e Jango possam governar de acôrdo com as aspirações dos brasileiros.

As pessoas interessadas na organização dos Clubes JJ podem dirigir-se à rua Senador Dantas, 74, sobreloja, sede do "Comitê Inter-Partidário Pró-Juscelino-Jango" para obter informações.

SOUZA NAVES ACREDITA NA CANDIDATURA ADEMAR

O Sr. Sousa Naves estêve ontem no Senado em conversa com senadores petebistas, particularmente o Sr. Alberto Pasqualini, com quem palestrou longamente. Em seguida procurou o Sr. Lima Teixeira (o petebista de Joscelino) que ainda não havia chegado.

Em conversa com a reportagem o Sr. Sousa Naves manifestou a crença na vitória da chapa Juscelino-Jango, adiantando que a esta altura a permanência de Jango é assunto superado.

DIÁRIO DA SUCESSÃO — Coluna de MEDEIROS LIMA

Canrobert Não Empresta Seu Nome ao Jôgo Das Aventuras Políticas

1 Só Aceitaria Sua Indicação Como Denominador Comum de Uma Fórmula Alta

2 Hipótese de Revisão Geral Das Candidaturas Até Agora Lançadas

3 O Problema da Sucessão Transforma-se Num Jôgo de Aventuras

1 **No curso das últimas vinte e quatro horas voltou-se a falar com grande insistência na eventualidade do lançamento da candidatura do Gen. Canrobert Pereira da Costa. Mas, desde logo, o Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas apressou-se a desmentir certos rumores divulgados a êsse respeito, como seja, por exemplo, o seu encontro com Jânio Quadros.**

Canrobert, entre todos os chefes militares, sempre pareceu aquêle que oferecia melhores condições de receptividade entre grandes correntes políticas no caso de um movimento em tôrno de seu nome como candidato à presidência da República. É sabido, por exemplo, a simpatia que sua personalidade inspirava a muitos setores udenistas, que desde o início viam em sua candidatura um instrumento poderoso de saída para a crise política que desde então se esboçava. Esta simpatia tinha igual correspondência em outros partidos, como o PSD, pois Canrobert, por habilidade ou não, sempre se saiu muito bem dos últimos pronunciamentos militares, quando as Fôrças Armadas foram chamadas a intervir nos acontecimentos políticos. Ao contrário do que ocorreu com outras personalidades, o ex-ministro da Guerra não criou um clima de ódios ou de simples ressentimentos em tôrno de seu nome. É conhecido, por exemplo, o episódio da intervenção em São Paulo, ainda no govêrno Dutra, quando Canrobert evitou, diante da pressão política que então se procedia ostensivamente junto ao Presidente da República, que o poder Executivo lançasse mão dos recursos de que dispunha para dar uma solução drástica à crise paulista, cujo principal objetivo era afastar Ademar de Barros do govêrno a qualquer preço.

2 **Êsse gesto, como tantos outros, deram ao General Canrobert uma posição simpática junto aos meios políticos, motivo pelo qual sempre seu nome estêve na ordem do dia quando das discussões em tôrno do problema da sucessão presidencial. As divergências internas dos partidos e o jôgo de ambições de alguns de seus mais destacados representantes terminaram por reduzir-lhe as possibilidades, como aconteceu no início dos debates acêrca do movimento de união nacional, quando algumas personalidades de relêvo, tanto por parte da UDN como da dissidência do PSD, se inclinavam pelo General Canrobert Pereira da Costa em quem encontravam uma espécie de denominador comum das diferentes tendências partidárias.**

Afastada essa hipótese, parece-nos agora difícil o lançamento da candidatura Canrobert, a menos que se proceda a uma revisão total das posições já tomadas.

3 **Em repetidas declarações públicas, o atual chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas afirmou que só aceitaria sua indicação à presidência no caso de seu nome surgir à frente de um movimento de congraçamento político, com o que, desde logo, se excluía das aventuras faccis, evitando, assim, se vêr envolvido nas malhas de intrigantes inescrupulosos. Não modificou êle até aqui, ao que se saiba, a sua posição. Baseado em suas palavras e em suas atitudes mais recentes é que podemos afirmar que sua candidatura, cuja hipótese não excluímos totalmente, só se tornará viável desde que fôrças ponderáveis se disponham realmente a rever suas decisões anteriores, tentando, num último esfôrço, uma composição em que o General Canrobert, reunindo a todos, possa surgir como um pretendente sério à presidência da República. Sem que isto aconteça, não se deve esperar que empreste êle seu nome ao jôgo de aventuras em que se vai transformando o problema da sucessão presidencial no Brasil.**

Em Santos as Férias Coletivas Lupo de 1955



Como acontece todos os anos, desde 1939, no mês de maio, a cidade de Santos recebeu novamente a visita dos funcionários da Fábrica de Meias Lupo, de Araraquara, que ali passaram as suas já famosas férias coletivas. Durante quinze dias, cêrca de trezentos empregados dessa indústria — muitos dêles acompanhados de seus familiares — divertiram-se a valer, gozando as delícias das belas praias santistas. A iniciativa das férias coletivas é uma homenagem que os fabricantes das Meias Lupo e Lobo prestam, regular e anualmente, a todos os seus mais ativos colaboradores. A foto ilustra um aspecto das férias coletivas Lupo de 1955, na cidade de Santos.

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

IMPRODUTIVIDADE DO ORÇAMENTO PÚBLICO BRASILEIRO

Onde os Encargos Crescem e Diminuem — Política Anti-Progressista, Evitando Investimentos em Ferrovias, Estradas de Rodagem, Portos, Etc. — Dois Caminhos a Seguir: o da Criação da Riqueza e da Solução Dos Problemas Sociais, Através de Obras Públicas Básicas, ou o da Restrição Orçamentária e Despesas Administrativas, Que Levará o Brasil à Ruína

A lei orçamentária pelo que oferece em serviços e obras públicas, expressa a mentalidade predominante em sua elaboração, desde o Executivo ao Legislativo. O espírito de iniciativa e de progresso há de sempre exigir verbas maiores, de forma a corresponder à intensidade dos projetos em execução, nos quais devam ser evidentes a coragem e a confiança em cumpri-los, a despeito de todos os óbices. E o receio dos "deficits" todo êle consequente da responsabilidade de um possível insucesso no empreendimento pioneiro, pelo sacrifício e desprendimento exigido, tem gerado, entre nós, a escola dos puristas em matéria orçamentária, que não passa de uma fórmula capaz de impedir o crescimento do Brasil e de dificultar a solução de nossos problemas máximos.

Infelizmente, seguindo o país a trilha rotineira do mêdo ao "deficit", não há, no mundo, por incrível que pareça, outra nação que, relativamente, maiores saldos negativos ofereça do que nós, nesse particular.

Lutamos contra o "deficit" e, no entanto, somos campeões invictos em sua conquista. E por quê? Outros países têm os seus "deficits", com constância, mas êle decorre não de despesas irrecuperáveis, como as de pessoal, no Brasil, mas sim de investimentos, que, em períodos subsequentes, irão oferecer recompensas bem superiores às importâncias aplicadas.

As emissões controladas e destinadas a certos empreendimentos básicos, que oferecem novas fontes de renda particular e pública, são mais benéficas do que nocivas, por aumentarem o patrimônio do Estado e formarem capitais necessários. O problema dos investimentos é complexo e o da sua recuperação, em 10 ou mais anos, exige um estudo cuidadoso e positivo, de acôrdo com a conjuntura econômica.

Não temos ainda uma mentalidade orçamentária de acôrdo com a realidade nacional. O que aí está é uma colcha de retalhos, incompreensível e sem o sentido econômico que o orçamento deveria encerrar. Somos anti-progressistas por isso que evitamos tudo quanto, em obras e serviços, o país exige. E inflacionamos bilhões e bilhões de cruzeiros para sanar determinadas falhas que decorrem, sem dúvida, do fato de sermos anti-progressistas. E o pior é que estamos secando, cada vez mais, o poço das reservas monetárias, sem as compensações que tinham que ser concedidas, por vários meios.

O orçamento, aqui, nesta terra descoberta por Pedro Alvares Cabral, é só um agrupamento de números. O seu exame se reduz à simples aceitação ou não dêsses números. Temos, assim, a revisão numérica, sem nenhuma indagação quanto à apreciação moral do orçamento, que nos levaria ao julgamento do seu sentido econômico e da própria rentabilidade financeira. Colocamos ou deixamos de colocar certas importâncias, porque o "deficit" seja pequeno ou não.

Quem tem experiência de administração sabe que o orçamento é o esquema financeiro da União, onde todos podem e ninguém assume compromissos. Até parece que êle é feito ùnicamente para a distribuição de verbas a todos os setores do país, como se estas fôssem dádivas, para serem gastas e nada mais. O regimento das repartições públicas, que traduz as obrigações destas perante a comunidade, e justifica o recebimento das verbas, não é cumprido em 20% ao menos. Quem tiver o cuidado de verificar, em cada regimento de repartição, o que ocorre quanto a essa parte, ficará decepcionado, concluindo que os brasileiros pagam impostos e taxas, sem receberem as compensações legais.

A situação presente é de preponderância quase que absoluta das despesas de administração, se considerarmos que as parcas verbas de obras não são aplicadas de ordem presidencial, como se deu neste exercício. Os contribuintes do Erário não estão de acôrdo com os impostos pagos terem êsse destino. Êles querem alguns benefícios, a fim de que a economia nacional possa se desenvolver, salvando o Brasil de uma posição difícil em que o próprio govêrno o colocou, mercê de uma mentalidade antiinflacionária, que determinou as maiores emissões de tôda a nossa existência política.

RAIO X INTERNACIONAL

NÃO COGITA O PAPA DA EXCÓMUNHÃO DE PERON

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Os rumores de que se fizeram éco alguns órgãos da imprensa, e segundo os quais a Santa Sé projetaria excomungar o General Peron, não encontram confirmação nos meios eclesiásticos geralmente bem informados.

Salientam, nêsses meios, que em controvérsias tais como as que atualmente opõem a Igreja e o Estado Argentino, a Sé Apostólica não recorre a sanções espirituais públicas e explicitas, a não ser em caso de ato muito graves. A Santa Sé procura, com efeito, agir pela persuasão, e sòmente castiga quando se encontra na presença de gestos que tragam grave atentado, de modo deliberado, ao seu magistério, como fêz quanto às pessoas que, nos paises como a Hungria e Tchecoslováquia principalmente, foram consideradas como responsáveis pela prisão e pela condenação de bispos.

Pessoalmente, acrescenta-se, o Presidente Peron póde incorrer em algumas censuras canônicas, na medida em que a sua responsabilidade se comprometeu diretamente nas decisões tomadas quanto à Igreja na pessoa de eclesiásticos ou em questões que interessam à Igreja. Mas essa questão é de caráter privado e apenas incumbe ao interessado e ao seu confessor.

Morreu Protestando Inocência

SAN FRANCISCO, 4 (A. F. P.) — Barbara Graham, de 31 anos, mãe de três filhos, foi ontem executada às 11 horas e 30 minutos na câmara de gás da prisão de San Quentin, perto desta cidade.

Seus dois cúmplices, Jack Santo, de 54 anos e Emmet Perkins, de 47 anos, o foram momentos depois e entraram, na câmara de gás, um pilheriando com o outro.

Os três condenados são réus do assassinato de uma velha mulher de Burbank, Sra. Mabel Monahan, cometido a 11 de março de 1953. O Supremo Tribunal do Estado da Califórnia rejeitou os dois apelos dos defensores de Bárbara Graham.

A Sra. Graham, bela mulher ainda jovem, deveria ter sido executada às 10 horas, mas a sentença foi adiada uma primeira vez por 45 minutos, em virtude de um apêlo de seus advogados e por mais 45 minutos, depois do primeiro adiamento, numa segunda tentativa junto à Côrte Suprema do Estado da Califórnia. A terceira entrevista com a morte foi respeitada.

Barbara aceitara, em março de 1953, participar com dois "gangsters" conhecidos de assalto ao apartamento de uma sexagenária, Sra. Monahan "a fim de ganhar facilmente dinheiro para levar uma existencia respeitável".

O trio pensava descobrir a soma de 100.000 dólares escondida ali pelo enteado da senhora, jogador profissional em Las Vegas. Na realidade nada encontraram, mas desembaraçaram-se de Mrs. Monahan, matando-a. Um dos sequazes de Santo, Shorter, denunciou seu patrão, assim como Perkins e Barbara Graham, antes de desaparecer por sua vez, provavelmente raptado e assassinado, para não falar.

Durante todo o processo, a jovem mulher protestou em vão sua inocência. Um outro dos homens de Santo, John True, declarou tê-la visto golpear a Sra. Monahan com a coronha de um revolver. Por outro lado, o passado de Barbara não era de molde a impelir os juizes à compaixão. Casada quatro vezes, vivendo da prostituição, ela explicou que seguira os dois homens na esperança de "ganhar dinheiro facilmente". Afirmou que decidira mudar de vida, a fim de educar decentemente seus três filhos. Infelizmente escolhera para cúmplices dois homens já procurados pela policia por cinco outros crimes, entre os quais o de um vendeiro e seus três filhos. O veredito só podia ser um.

Esta manhã, ao apresentarem o pedido de recurso junto à Corte Suprema, os advogados de Barbara declararam possuir novas provas da inocência de sua cliente. Mas o tribunal não reconheceu tais provas como válidas.

Ao entrar na câmara de gás, as testemunhas, em número de trinta, viram os lábios da ré moverem-se numa oração. Ela ainda reteve a respiração durante mais de 3 minutos, mas finalmente sua cabeça inclinou-se e ela expirou.

Truman Cabala Para Stevenson

CLEVELAND (Ohio), 4 — (AFP) — O Ex-Presidente Harry Truman, declarou ontem que tinha a intenção de assistir ao Congresso do Partido Democrata, que deverá designar no próximo ano, o candidato do Partido nas eleições presidenciais.

Declarou que era partidário da candidatura do sr. Adlai Stevenson.

Em sua passagem por Cleveland, onde deve fazer um discurso durante um banquete, o sr. Truman confirmou que não poderia assistir às cerimônias que assinalarão o 10º aniversário da Carta de São Francisco. "Estou muito velho, — disse êle, — para viajar assim de ponta a ponta pelo território do país.

Acôrdo Atômico Entre Israel e EE. UU.

WASHINGTON, 4 (...) — Um acôrdo entre os EE. UU. e Israel, sôbre a utilização dos e israel, sôbre a utilização da energia atômica, para fins pacificos, foi assinado ontem, no Departamento do Estado.

Nos têrmos do Acôrdo, os Estados Unidos comunicarão a Israel informações que permitam a construção de um reator para pesquisas e fornecerão àquele país seis quilos de urânio 235 enriquecido até o máximo de 20%.

Esse acôrdo, que se inscreve no programa "átomos para a paz", do govêrno Eisenhower, foi precedido de acôrdos análogos com o Brasil, Turquia, Colômbia e Líbano.

APREENSIVO O GOVÊRNO INGLÊS COM AS GREVES

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Prolonga-se o conflito das estradas de ferro, sem que se possa entrever uma solução para lhe pôr termo. Cada dia que passa agrava-se a situação. o govêrno, que criou um Comité Inter-Ministerial especial para fazer frente às dificuldades econômicas, está vivamente apreensivo. Fato excepcional, pela segunda vez em oito dias, sir Anthony Enden tomará a palavra, no rádio, domingo, às 20 horas, devendo falar sôbre a greve e as medidas capazes de assegurar a boa marcha dos serviços essenciais da nação.

Agravamento da Situação

O govêrno timbra, sobretudo, em evitar toda ação que possa dar pretexto para uma extensão da greve. O recrutamento a título temporário dos mecânicos de locomotivas poderia levar o Sindicato dos Ferroviários a reconsiderar sua atitude e a participar da greve. Além disso, os motoristas e trocadores de ônibus da região londrina esperam apenas um passo em falso das autoridades para por sua vez, deixar o trabalho. Os grevistas, cuja atitude é severamente julgada pelo grande público, estão, portanto, muito menos isolados no mundo sindical do que o estavam ao ter inicio o conflito.

Mas se Sir Anthony Eden e seus ministros devem evitar tudo quanto os sindicatos possam considerar como provocação estão, por outro lado, sujeitos a uma viva pressão da ala extremista de seu partido e de certos meios de negócios, que desejam um "ajuste de contas" com as Trade Unions.

Aumento de Salário

Ao que parece, a greve só poderá cessar pela atribuição de um aumento de salários, não sòmente aos 67.000 motoristas e mecânicos em greve, mas a uma boa parte dos 450.000 membros do Sindicato dos Ferroviários que se mantém em atividade.

Tarifas Baixas

A conta a ser saldada pela Direção das Estradas de Ferro será muito elevada e a Direção recua ante a soma que virá juntar-se ao deficit atual. No entanto, opina-se que ela poderá consentir em engociar se tiver autorização de aumentar as passagens ou na falta disso, se tiver a promessa de uma subvenção do Estado.

De fato, as tarifas ferroviárias britânicas figuram entre as mais baixas da Europa. Enquanto os preços, na Grã-Bretanha, são hoje duas vezes e meia mais altos do que em 1939, os preços dos transportes ferroviários apenas foi duplicado. Há sete anos, por suas baixas tarifas e reduzidos salários, as estradas de ferro britânicas vêm ajudando a industria a não elevar muito seus preços de venda.

Isto explica, em parte, por que a Direção das Estradas de Ferro não fez, até agora, uma oferta precisa aos grevistas.

Invencíveis no ar os Americanos

CUSTER (Dakota do Sul) 4 (AFP) — "A aviação americana possui maior número de aviões capazes de decolar com armas atómicas do que os há em todo o mundo" declarou ontem, o Sr. Harold Talbott, secretário do Ar, falando num congresso realizado nesta cidade.

Afirmou o Sr. Talbott: "Nenhuma aviação têm à sua disposição maior quantidade de material eficaz de combate, principalmente de armas atômicas de todos os tipos, do que a aviação dos Estados Unidos. Outras nações esforçam-se por igualar nossa aviação em potênci aérea e em material, mas têm ainda muito caminho a percorrer.

E o secretário do Ar acrescentou: "Hoje, a aviação dos Estados Unidos pode lançar sôbre qualquer objetivo ou região da terra, com uma precisão garantida, a potencia mais destrutiva que existe. Isto é verdade hoje e sê-lo-á ainda no ano vindouro. Para falar francamente, não vislumbro ainda o momento em que deixe de sê-lo".

Sem Repercussão na Europa a Criação do "Bureau" do Café

HAIA, 4 (A. F. P.) — Nos meios do café em Amsterdão, atribui-se pouca importância à fundação do Bureau Internacional do Café dos produtores da América Latina e do Congo Belga. Efetivamente, duvida-se em Amsterdão que se possam obter resultados concretos com esta instituição e manifesta-se uma certa surprêsa por ter o Congo Belga aceito aderir a êste Bureau, pois que até agora nunca teve excesso de produção.

Afirma-se, por outro lado, que os preços do café baixarão de qualquer maneira, êste ano, já que se espera uma colheita abundante.

AS MAIS BELAS MELODIAS DE PORTUGAL SÃO IRRADIADAS

Aquarelas Portuguêsas

uma apresentação da

RÁDIO MUNDIAL

aos sábados de 13 às 14 horas

UMA OFERTA DA

CAMISARIA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e 4

Abram Alas, Elvira Vai Passar...

"MISS FLAMENGO, A POPULARÍSSIMA, DEVE SER A NOVA "MISS BRASIL"

Se o juri de beleza, hoje, em Quintandinha, não der a Elvira da Veiga Wilberg o título de "Miss Distrito Federal", ainda assim, ninguém lhe poderá negar que é uma das mais belas e populares entre tôdas as jovens indicadas pelos clubes sociais e desportivos como concorrentes ao grande prélio. É que à beleza indiscutível de Elvira, junta-se a popularidade de uma representante do Clube de Regatas do Flamengo!

O dia inteirinho toca o telefone no apartamento da Rua Sá Ferreira; e quando vai à rua Elvira tem que atender, a cada passo aos cumprimentos e gentilezas dos transeuntes que a reconhecem. As cartas chegam diàriamente às dezenas; e as noites multiplicam-se as visitas de pessoas amigas e às vezes mesmo de pessoas desconhecidas que lá aparecem, para admirá-la.

Denominador Comum de Pacificação

Já antes da escôlha de Elvira Wilberg para representar o "Mengo" no Concurso de "Miss Distrito Federal", sua residência era frequentada por conhecidos politicos, de partidos diversos, amigos da família. Mas naquêle tempo êles de vez em quando armavam medonhas discussões, desentendendo-se e não raro falando alto, a exemplo do que costumam fazer nos casas legislativas... Era preciso, então, a presença de D. Ester da Veiga, avó materna de Elvira, cujo porte majestoso e sereno bastava para fazer compreender aos polemistas que não estavam no antigo Largo da Mãe do Bispo... Atualmente, porém, não há controversias politicas nas reuniões do apartamento da Rua Sá Ferreira. Todos, sem distinções partidárias, concordam que Elvirinha é a concorrente mais bonita e a ela devem ser adjudicados os títulos de "Miss Distrito Federal" e "Miss Brasil". O anseio muito justo que anima a representante do Flamengo substituiu as questões de candidaturas presidenciais e tornou-se denominador comum de pacificação politica...



O Sr. José Mac-Dowell da Costa exibindo as plantas do edifício Alexandre Fleming ao Dr. Hélio De Martino.

"Play Ground" Para Crianças no Consultório do Pediatra

— Estou bem impressionado com o que acabo de ver. Como médico pediatra, posso dizer que o prédio a ser construido e que terá o nome do grande cientista Alexandre Fleming trará grande vantagem para nós, para os dentistas — e para os clientes — declarou o Dr. Hélio De Martino, chefe do Serviço Prematuro do Instituto Fernandes Figueira ao referir-se à iniciativa da emprêsa imobiliária Carlos Mac-Dowell da Costa Imóveis Ltda., em construir na Av. N. S. de Copacabana, 1.051, próximo à esquina da Rua Djalma Ulrich, um prédio destinado exclusivamente, a médicos e dentistas.

O Dr. Hélio De Martino é também assistente da Faculdade de Ciências Médicas.

As plantas da moderna construção lhe haviam sido exibidas pelo Sr. José Mac-Dowell da Costa Filho, um dos diretores daquela emprêsa, que explicou também ao entrevistado os mínimos detalhes da construção, das adaptações que serão feitas, de acôrdo com as exigências dos compradores.

Indagamos ainda:

— Acha V. S. que a situação estratégica do prédio atenderia satisfatoriamente às classe interessadas?

—Perfeitamente — disse:

E, mais adiante, declarou:

— A mãe da criança não terá que andar grandes distâncias com os filhos ao colo para chegar ao consultório do pediatra.

— O taxi a deixará na porta do prédio, pois a aquele trecho da Av. N. S. de Copacabana, permite o trânsito nos dois sentidos, sem os inconvenientes do estacionamento proibido.

O Sr. José Mac-Dowell da Costa Filho falou ao Dr. Hélio De Martino do projeto de construção do "play ground" destinado às crianças, do sistema de roda-pé movel e de outras inovações, visando conforto e comodidade e facilidade de trabalho para médicos e dentistas.

O entrevistado observou:

— A construção do "play-ground" foi uma das ideias formidáveis. As mães, assim, não terão o problema de saber com quem deixarão os filhos, para se afastar do consultório, em caso de necessidade. As crianças, também, não ficarão aborrecidas em verem fechados numa sala de espera, aguardando a vez da consulta. O médico será muito beneficiado. Não ficará preocupado com o chôro e o barulho das crianças que ficam na sala de espera.

Salientou também o Dr. Hélio De Martino a vantagem que haverá para o cliente em voltar para casa, de Copacabana, sem a preocupação da falta de condução, principalmente a falta do taxi, que é muito dificil na cidade na hora do "rush".

Facilidades

Indagamos.

— Que acha das instalações elaboradas sob orientação dos próprios médicos e dentistas interessados?

— Muito vantajosa. A experiência mostra que a adaptação nunca pode ser a mesma coisa que uma construção feita especialmente para um fim.

Indagamos sôbre o que achava da ideia de se reunir médicos e dentistas num só prédio.

— A reunião num mesmo prédio de médicos e dentistas é muito vantajosa tanto para uns como para outros, sem se falar no cliente. Este encontrará no edifício todos os especialistas que precisar. Enquanto espera o resultado de um exame pode ir ao dentista ou fazer outros exames, diferentes — respondeu-nos.

O chefe do Serviço Prematuro do Instituto Fernandes Figueira, acrescentou:

— Pelo que vi pude verificar que aquela distribuição de cômodos é de tal modo bem planejada que permite até o funcionamento de duas clinicas dentro de uma só.

Perguntamos ainda:

— Acha justa a homenagem ao descobridor da penicilina e perfeita associação do seu nome aos medicos e dentistas brasileiros?

— É justíssima a homenagem. Merece o meu aplauso. — respondeu.

A uma pergunta nossa sôbre o que achava das vantagens do prédio ficar aberto dia e noite, o dr. Hélio De Marino, respondeu:

— É muito interessante tanto para o médico como para o cliente. A iniciativa da firma construtora merece meu elogio.

CR$ 4.800,00

CASA ROYAL

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA

Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.450,00
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

DIARIO DO

Congresso Eucaristico

40.000.000 DE PESSOAS VÃO REZAR PELOS MÉDICOS

1 ONTEM, às 20 horas, na sua palestra semanal da Rádio Vera Cruz, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, falou sôbre a intenção geral do Apostolado da Oração, cujo programa é examinado pessoalmente pelo Papa Pio XII. Neste mês de junho, a intenção a ser rezada é a seguinte: "Para que os médicos e enfermeiros se compenetrem de sua responsabilidade perante Deus".

S. Em. revelou que nêste mês, mais de 40.000.000 de pessoas no mundo inteiro estarão orando pelos médicos de todos os países.

Continuando sua Pastoral, frisou o Cardeal D. Jaime Câmara o empenho da Igreja católica pelos cultores da medicina, citando inúmeros exemplos de médicos agraciados pelo Papa.

Finalizando a Voz do Pastor, disse S. Ema.:

"Está, portanto, bem justificado o maior interêsse dos 10 milhões de associados do Apostolado da Oração rezando durante todo êste mês de junho para que os médicos e enfermeiros se compenetrem de sua responsabilidade perante Deus".

2 A Comissão de Promoção de Vendas e Lembranças do Congresso Eucaristico, dirigida pela sra. Nair Cruz de Oliveira, vai instalar na Praça do Congresso três grandes barracas para vender recordações do certame religioso. O modêlo destas barracas será desenhado pela Prefeitura, havendo outros tipos para os particulares que desejarem enstalar postos para vender lembranças do C.E.I.

Atualmente, existem vários lugares onde se pode adquirir objetos do conclave de julho, como no Palácio São Joaquim, Pôsto da Avenida 13 de Maio e inúmeras casas comerciais.

3 A Organização Catholique International du Cinema, vai realizar no Rio de Janeiro, no mês de julho, reuniões com o fim de estimular a arte cinematográfica e distribuir prêmios às melhores peliculas a serem exibidas no breve Festival do Cinema Católico, que se realizará em breve no auditório do Ministério da Educação. A O.C.I.C. distribui também anualmente um prêmio ao melhor filme exibido em festivais internacionais, sendo que o filme "Sinhá Moça", de Tom Payne, já recebeu um da referida organização.

D. Marluce Ferreira do Nascimento

Pede-se a quem souber do novo endêreço de D. Marluce, que morava à Rua Prudente de Morais, 449 (Ipanema), telefonar para 49-3925 pois D. ELVIRA FRANCISCA DO AMARAL, que chegou a tempos do Norte, a procura.

NOVO! MARAVILHOSO! SENSACIONAL!

FOGÃO Azul GÁS Natal

a gás de QUEROSENE

PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERA MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS TIPOS DE FOGÕES
O FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE NATAL É O DE MENOR CONSUMO (CR$ 70,00 MENSAIS)
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBEM, GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ E MAQUINA DE COSTURA
Vendas a Longo Prazo
Consulte o Nosso Plano de Crediário
Av. Mem de Sá n.º 93-A
FONE 42-2057
REVENDEDORES:
GALERIA DOS RADIOS — Rua Lavradio, 25
CASA DOS FOGÕES — Av. Marechal Floriano, 85
COBRASAN — Av. Presidente Vargas, 1.051
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
POSTO DE VENDA — R. 7 de Setembro, 227

Super Econômico

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 200,00
Aceitamos Novos Revendedores Para A Capital E Interior

AGORA A PREÇOS POPULARISSIMOS!

A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA

CR$ 40,00 A POLTRONA

IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ NO DOMINGO

DIREÇÃO DE LÉO JUSI

CENÁRIOS DE SANTA ROSA

Dulce RODRIGUES na protagonista

TRÊS ATOS DE NELSON RODRIGUES
NO TEATRO DULCINA (EX-REGINA) AS 21 HORAS

VESPERAIS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.
TRÊS SESSÕES AOS SÁBADOS AS 16,20 E 22 HORAS

VESTIDO DE NOIVA

Correio do LEITOR

Voltamos hoje, como acontece todos os sábados, com a seção "Correio do Leitor", através da qual respondemos as cartas que nos chegam diàriamente, acolhendo sugestões e agasalhando criticas.

Temos em mãos algumas cartas, um tanto atrasadas e vamos registrar o que nos seja possivel, tendo em vista o espaço disponivel para esta coluna hoje.

O leitor João Brito Peixoto, residente em Barcelos, Estado do Rio, manda-nos carta fazendo elogios a êste jornal. Queixa-se de que ULTIMA HORA só chega à sua localidade no dia seguinte ao da edição e, então diz: "Faço um apêlo para que V. Exa. tome as devidas providências, no sentido de sanar essa irregularidade, para que os leitores getulistas e nacionalistas não sejam obrigados a se valerem da imprensa entreguista e reacionária que existe por aí, para a sua orientação diária".

Infelizmente, Sr. Brito, não há como evitar isso que o Sr. chama de irregularidade. A expedição para Barcelos é feita por via ferroviária. Os matutinos podem chegar aí no mesmo dia à tarde; os vespertinos, entretanto, despachados para o Correio cêrca das 14 horas, dificilmente poderão chegar no mesmo dia, uma vez que não apanham mais os trens que saem antes daquela hora.

Registramos sua carta com a promessa de que, tão logo nos seja possivel, faremos tudo para ULTIMA HORA ser lida em Barcelos no mesmo dia.

O leitor José Biscaya nos manda carta com grande denúncia, a respeito de sérias irregularidades no Ministério das Relações Exteriores. Não faremos aqui qualquer comentário a respeito da informação que merece, realmente, acurada investigação. A carta foi encaminhada à Secretaria que tomará as devidas providências. Continui.

O leitor Olavo Borgatto, escrivão da Coletoria Federal de São João da Boa Vista, São Paulo, nos manda carta elogiando o artigo de Edmar Morel sôbre o Projeto 27/55, em curso na Câmara dos Deputados, que dispõe sôbre o estágio probatório dos funcionários da União e Autarquias.

Gratos pelos conceitos emitidos sôbre ULTIMA HORA.

O leitor Vespasiano Salvaterra, rua das Lavadeiras, 2.564, de Belfot Roxo, nos manda extensa carta, com muito bem ponderadas considerações em tôrno do momento político e das eleições presidenciais de outubro. Entende que os partidos deviam reexaminar o problema da desistência dos atuais candidatos, em benefício da nacionalidade. Segue com uma série de perguntas dirigidas ao General Juarez Távora e termina com as seguintes palavras: "Não sou político nem tenho até o momento presente candidato. Vivo lembrando Diógenes, com uma lanterna procurando, nessa nessa escuridão, alguém para votar tranquilo com a minha consciência".

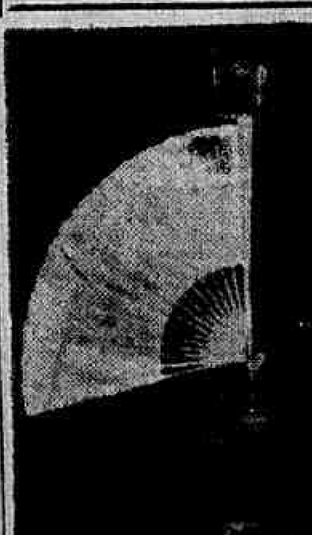
Agradecemos os votos de felicidades que nos manda.

O leitor que assina o pseudônimo de "Conde Leopoldo", reclama que sua carta anterior não teve resposta. Informamo-lhe que a resposta saiu na edição de 23 de maio, o que, certamente, lhe deve ter passado despercebido. Não houve, portanto, descaso pelas suas palavras, como não há, jamais, para as palavras de quantos nos escrevem ou nos procuram diariamente.

Na mesma carta há um poema em homenagem ao saudoso Presidente Vargas, no seu aniversário, muito sugestivo. Infelizmente não dispomos de espaço suficiente para dar guarida a tudo o que seria de desejar. A carta fica em nosso arquivo, com o belo poema.

Queira continuar escrevendo, caro leitor "Conde Leopoldo". Cá estamos às suas ordens.

Outras cartas serão respondidas sábado vindouro.



MR. DONG, O FABULOSO — *Considerado mundialmente um dos maiores artistas em seu gênero, Mr. Dong, o fabuloso malabarista e equilibrista oriental que Zilco Ribeiro contratou para o Casablanca, estêve ontem em nossa redação, fazendo coisas incriveis. O homem é realmente impressionante. Seus números na boite da Praia Vermelha, depois do show "Nós... os Gatos", vêm constituindo completo êxito. Ei-lo numa de suas façanhas. Mr. Dong equilibra um copo com água, na extremidade de um leque e ainda dança um samba...*

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O FLAGRANTE

Repetiu-se, em São Paulo, com ligeiras variações em tôrno do mesmo tema, o episódio tragicômico ocorrido há poucos dias no Rio, em que um Don Juan de subúrbio se viu na inglória e ridícula contingência de fugir do encontro amoroso, deixando tôda a sua roupa no lar que pretendêra conspurcar, lar cujo chefe, aliado à espôsa nessa conspiração nada romântica, exibiu, depois, na Polícia, a indumentária íntima do galã, como prova do crime...



O caso foi, em síntese, o seguinte:

— Havia uma bela senhora chamada Bruna Lanza, que precisamente por ser bela atraiu, entre outras "taras" menos indóceis, a do sôfrego Don Juan paulista de nome Francisco Dias. O rapaz, possuído de verdadeira e invencível obcessão, passou a perseguir Bruna a cada passo, fazendo-lhe propostas inconfessáveis e acenando-lhe com tudo isto e o céu também. A última proposta de Francisco Dias em termos de dinheiro, foi de três mil cruzeiros.

— Três mil cruzeiros e... muitos carinhos — acrescentou.

Bruna acabou não suportando mais. Chamou o marido e se abriu. Contou tudo. O marido não disse uma palavra. Depois, tramou com a espôsa o seguinte plano:

— Quer saber de uma coisa? Dá bola a êle. Faz de conta que topa o negócio, mas, combina com êle um encontro aqui, em casa mesmo. O resto deixa por minha conta.

Bruna assim fez. No dia seguinte, cêrca das dez horas, ela foi ao encontro com Francisco e, conversa vai, conversa vem, aceitou-lhe a côrte.

— Só tem uma coisa. Os encontro tem de ser lá em casa.

Francisco desconfiou:

— E teu marido?

— Não se assuste. Êle foi viajar.

Meia hora depois, Francisco, feliz da vida, preparava-se para realizar o maior sonho de sua vida, quando a porta do guarda-roupas se abriu e lá de dentro saiu Antonio, o marido, de revolver em punho.

E' fácil compreender a constrangedora situação em que ficou o Dom Juan.

Mas não houve tiros nem correrias. Um soldado, que se prestara ao papel de testemunhar o flagrante, levou prêso o infeliz Casanova.

L. C.

Encontrado o Carro Roubado em Frente à Loja

Alguns jornais noticiaram, um roubo de automóvel, havido há alguns dias atrás e que pertence ao Sr. Yukiyoshi Szuma, sem que seus detalhes fossem suficientemente aclarados. Vale hoje explicar com exatidão como os fatos se passaram, para que a verdade seja trazida ao conhecimento público, já que o caráter vago e duvidoso das notas publicadas deixam margem a perguntas que podem agora ser fàcilmente esclarecidas.

Há algum tempo o cidadão Yukiyoshi Szuma comprou na Loja Mundial um automóvel Chevrolet 1953 fazendo um pagamento parcial, ficando o veiculo sob reserva de dominio. Entre inúmeros outros lugares por onde transitou, passou o Sr. Yukiyoshi pelo Hotel Quitandinha onde, para sua desagradável surprêsa, teve seu veículo roubado.

Ao voltar para o Rio, comunicou o fato à Loja Mundial e à companhia seguradora, esforçando-se todos para encontrar o Chevrolet desaparecido.

A sorte, no entanto, pareceu favorecer aos vendedores e ao comprador, pois que, anteontem um dos mecânicos da Loja Mundial, quando passava em frente a um escritório comercial na Avenida Churchill e com a natural atenção voltada para todos os Chevrolets que estivessem à vista, teve a impressão de reconhecer um carro que trazia certos indícios que o assemelhavam ao veículo desaparecido, embora a sua côr fôsse diferente. Aproximou-se olhou com mais cuidado e qual não foi a sua surprêsa, quando compreendeu que estava em frente ao carro roubado do Sr. Yukiyoshi. Procurou imediatamente o auxílio da Rádio-Patrulha que, com habilidade, conseguiu apanhar o ladrão internacional Albert Camire Leon Gillet, que confessou havê-lo roubado em Quitandinha. Após tôdas as providências legais, foi o mecânico Hugo Barbosa premiado com dez mil cruzeiros pela companhia de seguros, sendo igualmente felicitado pelos seus chefes e pelo afortunado Sr. Yukiyoshi Szuma, que a estas horas, certamente evitará deixar portas abertas ou vidros semi-cerrados de seu belo Chevrolet 1953...



Mário Martins Fidcira, a vitima.

O Perneta Fraturou a (Outra) Perna

O biscateiro Mário Martins Fideira, solteiro, de 30 anos, reside à Rua Comandante Mauriti 101 e há tempos perdeu a perna direita num acidente substituindo-a por uma de páu.

Ontem, houve mais uma infelicidade. Quando passava pela Ponte dos Marinheiros foi colhido pelo ônibus chapa 8.34.57, que lhe fraturou a perna esquerda. Em estado grave foi conduzido ao HPS, onde se acha internado.

VÁRIAS PRISÕES NO 6.° DISTRITO

O comissário Cicero auxiliado pelos policiais Torquato, Cruz, Ivan e Jaci de Almeida Pinto, do 6.° Distrito Policial, na madrugada de hoje, empreenderam várias diligências, a fim de sanear a jurisdição daqueles que fizeram do crime seu meio de vida. As autoridades policiais lograram efetuar dois portes de arma e várias prisões de ladrões suspeitos de furtos. O escrivão Barreto foi quem "sacramentou" os marginais.

Na Ronda das Ruas

MORTE SUSPEITA DO MÉDICO DA PENITENCIÁRIA

O homem era médico da Penitenciária e da Fábrica de Tecidos Bangú. De poucas falas, limitava-se simplesmente a cumprimentar os vizinhos da vila em que residia, na casa XI da rua José Higino, número 237. Parecia ter qualquer segrêdo em sua vida que a ninguém revelava. Nem mesmo sua espôsa, Zizina Pinto de Almeida, sabia explicar a razão daquele mutismo. Sabia, como todos os vizinhos, que o marido bebia muito, embora, aparentemente pelo menos, não houvesse motivo para isso. Sua situação financeira não era má, vivendo a família relativamente bem. Se não fôsse o diabo da bebida a vida para êles seria um mar de rosas, apesar de nunca ter o rido provocado escândalos. Acontece que o homem, Colombo Pinto de Almeida, que contava 53 anos, foi encontrado morto, na tarde de ontem, sôbre o "sumier", na casa em que residia. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 17° Distrito Policial pelos vizinhos que começaram a sentir um forte cheiro de gás, vindo da residência do médico. E como sua espôsa havia embarcado há cinco dias para Belo Horizonte, a fim de assistir ao casamento de um parente, desconfiaram que algo de anormal havia acontecido, pois não viam o médico há vários dias. As hipóteses são duas: ou Colombo suicidou-se, abrindo os três bicos de gás, ou, então, em virtude da bebedeira, esqueceu-se de fechá-los, adormecendo no local em que foi encontrado, morrendo entoxicado.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



O médico Colombo Pinto de Almeida.

■

No 20.° Distrito Policial, o comissário Gigante, de serviço, na noite de ontem, prendeu e autuou em flagrante, um soldado do Exército, por ter no interior de um ônibus da linha 90, pungueado um oficial da Reserva. Após a lavratura do flagrante, o militar foi removido para sua corporação.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Abaixou-se para apanhar a folha de jornal que estava no chão ali na Avenida Brasil, esquina da rua Ricardo Machado. Mas o automóvel (não identificado), foi mais rápido e apanhou primeiro, atirando longe o pobre apanhador de papéis, juntamente com o enorme saco que trazia às costas.

E ali ficou êle, gemendo, sobre o asfalto, cercado por populares que acudiram ao local.

E enquanto aguardavam a chegada da ambulância, perguntaram a sua identidade. E êle respondeu entre dores: Manoel Firmino da Silva, 49 anos, nunca se casara por não ter condições para sustentar família. Quanto à residência, morava embaixo de qualquer marquise nos dias de chuva e em cima das calçadas nos dias de calor.

O infeliz apanhador de papeis se encontra internado no H. P. S. com fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações, em férias forçadas de sua modestíssima profissão de papeleiro das ruas, de São Cristóvão.

Amor, Dinheiro e Morte

Desde algum tempo que o carpinteiro Francisco de Seixas, residente na Avenida Presidente Vargas número 3.044, estava doido por vender uma pistola de sua propriedade. Ontem à noite encontrou um comprador, Antônio da Silva que foi até sua residência, mas quis ver antes se a arma funcionava mesmo. O vendedor deu ao gatilho, mas por infelicidade de um tiro atingiu-lhe no torax. O homem foi internado no H.P.S..

■

Rosa Barros Luchesi, (casada, 37 anos, rua Padre Ildefonso Penalva, 95, apartamento 102), foi internada anteontem no H. P. S., com queimaduras de 1°, 2° e 3° graus generalizadas, depois de ter embebido as vestes com gasolina e ateado-lhes fogo.

Ontem, à noite, a tresloucada veio a falecer não resistindo aos padecimentos. O cadáver foi para o necrotério do I. M. L.

ACONTECEU ONTEM

José Batista da Silva, de 34 anos, residente na rua Mario Ribeiro, n. 26, fundos, teve uma discussão com seu vizinho, Lourenço da Silva, o qual, munido de uma faca agrediu-o, atingindo-o no torax.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, sendo o criminoso prêso e conduzido ao 1° Distrito.

■

Ilda, de 12 anos, filha de Antonio Duarte, residente na Rua Ferreira Leite número 789, quando viajava ontem, num bonde linha "Licinio Cardoso", que trafegava pela rua Conselheiro Mayrink, em frente ao n. 302, caiu do mesmo, sofrendo em consequência, fratura do crâneo, e contusões generalizadas.

A vitima, após receber medicamentos no Pôsto do Meier, foi internada no H. P. S.

No Processo Toneleros:

O "Corvo" Vai Explicar o Tiro no pé

Requereu o Promotor Araujo Jorge o Depoimento do Jornalista Lacerda, a Vitima Não Ouvida — Prosseguiu Ontem o Sumário.

Prosseguiu ontem, perante o Juiz Roberto Bruce, da 1.ª Vara Criminal, o sumario do processo sobre o atentado da Rua Toneleros com o depoimento de três testemunhas, entre as quais o ex.Prefeito Cel. Dulcídio Cardoso, que não trouxeram maiores esclarecimentos para o caso.

Presente a audiência estiveram todos os réus, desde Gregório Fortunato, sempre com a mesma atitude de "chefe" até o motorista Nelson Raimundo de Sousa.

Por coincidência, as três testemunhas demonstraram diante do Juiz Bruce a mais franca surprêsa pelo fato de terem sido arroladas para prestar depoimento no processo. Tôdas souberam do crime por intermédio dos jornais. O Cel. Dulcídio apenas foi indagado a respeito do conceito que fazia dos réus, Gregório Fortunato e João Valente de Sousa, bom conceito, por sinal, até a época do atentado. De resto, nada houve de maior interêsse.

Por outro lado, está em mãos do Juiz Bruce um requerimento do Promotor Araujo Jorge, no sentido de que sejam ouvidas pessoas referidas no processo, entre as quais o Jornalista Carlos Lacerda.

Realmente tem causado estranheza que o referido "Corvo" que surge no processo como vitima, em virtude do tiro que levou no calcanhar, não tenha sido ouvido no processo por ele tanto explorado nas colunas de seu boletim. Aliás, vários pontos atinentes ao momento do crime em si tais como o retiro para a garagem, precisam ser esclarecidos para o julgamento final pelo Júri.

"ORDEM DA SAÚDE PÚBLICA" da França Outorgada a Ilustre Brasileiro



O Dr. Bernard Lafay, Ministro da Saúde Pública da França, que se encontra presentemente em visita oficial ao Brasil, condecorou hoje pela manhã, o Dr. Virgilio Lucas, Professôr Emérito da Universidade do Brasil, com a Ordem da Saúde Pública da França, no Grau de Cavaleiro. A cerimônia foi realizada na sede dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel, de que é Diretor Técnico o Professôr Virgilio Lucas, estando presente os diretores e todos os empregados daqueles laboratórios.

Agradecendo o galardão que lhe foi outorgado pelo Govêrno francês, o homenageado proferiu breve discurso de agradecimento, ao fim do qual fêz entrega ao Ministro Lafay de uma flâmula dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel como testemunho do reconhecimento daquela organização. No cliché, um flagrante da cerimônia.

Deu Azar Logo na Primeira

Tentou Ganhar a Vida de Maneira Fácil

Adilson Ferreira era, até então, um pacato. Mas depois que começou a frequentar certas rodas e a conviver com tipos conhecidos das nossas crônicas policiais, resolveu virar a cabeça e ganhar a vida da maneira mais fácil. Assim é que, encontrando-se na Bahia, resolveu retornar ao Rio, e como é motorista profissional, bastante conhecido, não lhe foi difícil arranjar uma "carona" num caminhão, dêsses que transportam as mais variadas cargas do norte do pais

Por azar seu, o nosso personagem conseguiu uma vaga num caminhão que vinha transportando um auto passeio, Studebaker, ano 52, de propriedade do dr. Rui Simões Pinto, engenheiro-chefe da Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Aquêle engenheiro, desejando passar uma temporada em São Paulo, possivelmente a serviço da Cia. em que trabalha, contratou os serviços de uma transportadora rodoviária, para trazer o seu automóvel, mal sabia o engenheiro em que atrapalhada iria se meter.



ADILSON FERREIRA, que resolveu ganhar a vida da maneira mais fácil, é um primário.

A viagem transcorreu normalmente e durante todo o percurso, Adilson conseguiu se impor à confiança e à amizade do seu companheiro, o motorista do caminhão. Chegando aqui, no Rio, não havendo motivos que fizessem desconfiar de Adilson, que durante tôda a viagem se comportara a granger-lhe a estima, o motorista lhe pediu, depois de lhe entregar as chaves do Studebaker, que o levasse até um pôsto. De posse das chaves e já dentro do veiculo, resolveu dar "às vilas de Diogo".

Conhecendo as nossas estradas, o malandro rumou para Minas, seguindo depois para Curitiba onde se encontra sua família, pois o mesmo é casado, residindo na rua Emiliano Perneta, 553, naquela cidade.

No entanto, quase dois quilômetros faltavam para a cidade mineira de Uberaba, quando a gasolina se acabou, Mestre Adilson, não teve dúvidas, largou o carro na estrada e, apanhando uma "carona" num caminhão, rumou para São Paulo, dali para Santos e depois para sua residência em Curitiba. Lá é que o foram encontrar os policiais do 11.° Distrito do DFSP, a esta altura já cientificados, tendo à frente o investigador Veiga Cabral.

O Studebaker, de côr amarela, chapa n° 21.655 da Bahia, foi encontrado em Uberaba, sem nada ter sofrido, e trazido a esta cidade pelo investigador Veiga.

A policia do 11.° D. P., a quem foram afetas as diligências que se coroaram de pleno êxito, fez recolher a Adilson Ferreira, branco, casado, 26 anos, ao xadrez, por crime de furto.

O Advogado Pedirá a Apreensão Dos Bens do Servente da Caixa Econômica

Já se sabe agora que o número de pessoas lesadas pelo servente da Caixa Econômica, Agenor Ferreira Matos é bem maior do que se supunha, pois a cada dia surgem novas vitimas que acusam aquêle funcionário de ter ficado com mais de um milhão de cruzeiros, sob a promessa de aquisição por preços irrisórios de jóias vendidas nos leilões da referida Caixa.

Ficou revelado que Agenor agia de cumplicidade com o advogado Valdemar Rodrigues e a amante do primeiro, conhecido simplesmente por "Glorinha", sendo que esta arrecadou de várias ingênuas os cheques passados por sua amásia às vitimas, para segurança do dinheiro que as mesmas lhe entregavam e, depois, declarou que haviam furtado sua bolsa onde guardava os mesmos.

Outros Lesados

Ontem à tarde, na Delegacia de Roubos e Defraudações, em prosseguimento ao inquérito, novas vitimas prestaram depoimento. O primeiro a falar foi o comandante aposentado da Marinha Mercante José Santos Silva que afirmou ter feito entrega, por intermédio de "Glorinha", da quantia de 60 mil cruzeiros a Agenor, de uma vez e de outra de 16 mil cruzeiros. No dia 21 de abril do corrente, a mesma "Glorinha", apanhou os cheques que eram assinados por Sigmar Carvalho Corrêa e Araré Garai de Oliveira. Adiantou o depoente que não os conhece, porém, Agenor informou-o que eram ambos funcionários da Caixa Econômica.

Em seguida fêz declarações o comerciante José Gorodicht dizendo que entregara a Agenor 572 mil cruzeiros para que êle comprasse jóias no leilão que ia se verificar, recebendo do espertalhão 10 cheques, sendo 9 de 60 mil cruzeiros e um outro de 32 mil cruzeiros. Todos êsses cheques traziam as assinaturas de Geraldo Horte Alagoeiro, Sigmar de Carvalho Correia, Antônio Manso Wertem e Araré Garai Oliveira, os quais lhe foram apresentados por Agenor como funcionários da Caixa Econômica.

Podemos informar que o advogado das vitimas vai pedir a apreensão dos bens de Agenor Ferreira Matos, bens êsses que constam de um automóvel no valor de 400 mil cruzeiros, um apartamento avaliado em 500 mil cruzeiros, além de outros valores que o mesmo possui. Segunda-feira, prosseguirão os depoimentos, elevando-se já a 20 o número de pessoas lesadas.

DOMINGOS LOPES

Completando a sua maioridade, no mês de maio, o nosso confrade Domingos Lopes reuniu, na sede do Ingá S. C. do qual é diretor de publicidade, amigos e parentes para comemorar, festivamente, a data.



ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Serviço de Subsistência Reembolsável
EDITAL

No dia 17 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: CEBOLAS e BATATAS.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

No dia 14 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: CAFÉ EM PO'.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

AUREA GOMEZ DOMENECH

(MISSA DE 7.° DIA)



A família de AUREA GOMEZ DOMENECH, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida demais parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, no dia 6 do corrente, às 10 horas na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Têrço, à Rua Senhor dos Passos n.° 140.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

COLUNA do TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Quase Todos os Líderes Sindicais Trataram de Política Esta Semana

Semana essencialmente política, no setor sindical. A maioria dos líderes de classe cuidou do problema da sucessão presidencial. A "Organização Política dos Trabalhadores Pró-Juscelino e Jango" funcionou com mais dinamismo e tomou algumas medidas práticas. Houve, de outro lado, isto é, do lado anti-Jango, — M. N. P. T. — muita movimentação visando a conquista de adeptos. E' um direito, liquido e certo, do M. N. P. T. fazer o seu jôgo. Os janguistas, porém, não recuaram e trabalharam ativamente. Várias viagens foram programadas. No campo das reivindicações os empregados das casas bancárias, marítimos e comerciários, fizeram alguma coisa. Houve mesa-redonda no D. N. T. para estudar a situação dos trabalhadores do mar. O Sindicato das Casas Bancárias declarou concordar com o aumento para os seus auxiliares. Foi, ainda, autorizada a posse da diretoria do Sindicato de Carris. Antônio Vasconcelos que, na direção comercial da "Cooperativa da Light" mostrou o seu equilíbrio, promete realizar uma grande administração no Sindicato, como presidente. Foram às urnas os metalúrgicos. Duas chapas. O pêndulo está para o Cerqueira, sem dúvida alguma um dos melhores líderes sindicais do país. Voltaram os mineiros de Morro Velho ao trabalho. O fato prende-se à Minas Gerais, mas tudo girou em tôrno do D. N. T. e o acôrdo foi assinado aqui mesmo, no Palácio do Trabalho. Houve mais coisas interessantes. Manoel Rocha, operário naval, há tempos discreto, reapareceu na União dos Servidores do Pôrto para falar de política. Reapareceu ainda discreto. Com o seu grupo de amigos. Parece que está reagrupando os companheiros que sempre o aplaudiram, nas assembléias sindicais. Astrogildo Pereira também reapareceu. E Duque de Assis voltou a falar em reivindicações dos portuários e a baixar portarias. Houve, ainda, muita coisa que ficou por aí, esquecida, perdida no meio dessa movimentada semana. Inclusive uma nova ameaça de greve na Telefônica, para o dia 17, se até a véspera não sair o aumento. E, hoje, os têxteis fecharão a semana com uma assembléia sôbre aumento de salários.

O Cmt. Arruda no Paraná

Esta não é bem sindical: o Comandante Fernando Arruda, ex-presidente do Sindicato dos Aeronautas, está trabalhando no interior do Paraná. Adquiriu, a prazo, um avião pequeno, para transporte de passageiros. Está fazendo o serviço de táxi. O aparelho, disse-me o Raul Pimenta, está em ótimas condições e, segundo informações que tem obtido, o Arruda está largando o couro. Tôdas as pessoas que sabem ser êsse grande pilôto o comandante do aviãozinho, procuram-o, pois, assim, sabe que está viajando com segurança. No entanto, nós, aqui, estamos sentindo a sua falta. Precisamos ouvir os seus discursos no Sindicato dos Pilotos e em outras assembléias.

Assembléia Dos Tèxteis

Hoje, à noite, assembléia dos têxteis. Assunto: campanha do aumento. As lutas dos têxteis estão sendo travadas num terreno ingratíssimo. Os empregadores não querem chegar à um entendimento. Os trabalhadores reclamam mais dinheiro para comer, simplesmente. Abrem mão de outras coisas, como vestuário, transporte, diversões, medicamentos, educação dos filhos. Querem isto: comprar a sua carne sêca, o feijão, arroz, farinha e nada mais. No entanto, isto lhes é negado. Hoje, a classe prosseguirá discutindo a questão. Espera-se grande comparecimento dos tecelões à reunião de hoje.



Elmar Bitencourt Passos

GARANTIDO PELA POLÍCIA A VIDA DA TESTEMUNHA DE EDMAR MOREL

Elmar Passos, a Principal Prova Das Acusações do Jornalista Contra os "Gangsters" do Leite Foi Recebido Pelo Chefe de Polícia — Recusou Ser Acompanhado Por um Investigador

Elmar Bitencourt Passos, a principal testemunha do nosso companheiro Edmar Morel que denunciou o falso médico Luiz Freire Fausto, vulgo "Dr. Fausto", pediu garantias de vida, em virtude de se encontrar ameaçado de morte. Recebido pelo cel. Menezes Côrtes foi, em seguida, encaminhado ao delegado Pereira da Costa, sendo suas declarações reduzidas a têrmo pelo comissário Eros Pinheiro, na Seção de Garantias de Vida. Justificando sua queixa, Elmar disse que, sendo importante testemunha do jornalista contra os "gangsters" do leite, protegidos do "dr. Fausto", vem recebendo uma série de ameaças que culminaram por uma tentativa de atropelamento na Rua Figueira de Melo. Atravessava êle essa rua, quando uma "vaca leiteira", propositadamente, quase o atropelou. Uma das pessoas apontadas como interessadas em sua morte é o leiteiro José Ribeiro, elemento indicado nas acusações do jornalista, como figura de proa na quadrilha. A presunção de Elmar é que os assassinos do povo receando que suas declarações venham confirmar as acusações, tenham tramado sua eliminação, empreitando alguém para consumar, mais êste crime. O delegado ofereceu-lhe um investigador para o acompanhar, mas o queixoso recusou a oferta.

Marcionilio R. de Souza

Transcorre amanhã o aniversário natalício do Sr. MARCIONILIO RIBEIRO DE SOUZA, estimada figura da sociedade Espirito-santense e há vários anos radicado nesta Capital, onde goza de merecido destaque. O aniversariante comemorando a efeméride, oferecerá um chá dansante às pessoas de suas relações, em sua vivenda, de Jacarepaguá.



Uma de suas tarefas cotidianas no Terminal Oceânico da Ilha do Governador é supervisionar a marcha dos serviços de entrega de combustíveis para abastecimento do Rio de Janeiro.

O Homem Que Também Ajudou Uma Cidade a Crescer

Balbino Vaz da Silva de 61 anos de idade, mineiro de Ouro Prêto, considera-se hoje um cidadão feliz. Não apenas por ser mineiro ou brasileiro, mas porque, acima de tudo pode se orgulhar de ter também ajudado o Rio de Janeiro a crescer.

E isto por que — como narra uma história antiga, — que se tivessemos um dia de agradecer ao padeiro que nos traz o pão, cotidiano, forçoso seria agradecer igualmente ao homem que plantou o trigo, ao marinheiro que transportou o produto no navio e enfim a tôda uma numerosa equipe espalhada aqui e ali que contribui de uma forma ou de outra para que o precioso cereal nos chegue às mãos — Balbino vem há 40 anos trabalhando na distribuição de produtos que fazem o Rio andar, crescer e progredir.

Diàriamente, durante 14.400 dias, sem contar naturalmente os domingos e feriados, Balbino fêz a sua maratona de trabalho, e, em sua tarefa, embora uma pequena parcela de um complexo sistema supridor, deu sua contribuição, em serviço, para que as exigências do progresso da metrópole fossem atendidas com precisão.

Mas fora de seu trabalho, Balbino ouvia música, apreciava o futebol e participava das reuniões de uma organização de beneficência.

Casou-se para poder construir uma casa que de há muito já estava em suas cogitações desde que veio enfrentar o dinamismo da Capital do Brasil.

Como preferia a quietude, resolveu ir morar na Ilha do Governador e até hoje vive lá.

As tardes, de volta do trabalho no terminal oceânico, vai pausadamente olhar a pequena plantação ao redor de sua moradia, saboreando geralmente um pedaço de bôlo de milho que D. Olga, sua espôsa, prepara com mestria.

Mas essa história, todavia — história comum, sem lances de sensacionalismo ou dramaticidade, porque é a história de um homem simples — é digna de ser contada, porque antes de tudo mostra como um homem pode dedicar a sua existência a um trabalho e mesmo num humilde pôsto, contribuir com seu esfôrço para o trabalho comum que promove o progresso e o bem-estar geral.



BALBINO: 61 anos de vida e 40 de trabalho constante.

Há 40 anos, Balbino trabalha no Terminal Oceânico da Ilha do Governador aonde chegam os produtos de petróleo necessários ao abastecimento do Rio de Janeiro. As centenas de milhares de litros que saciaram a sêde voraz de uma metrópole moderna trilhando o ascendente caminho do progresso nessas 4 décadas, chegaram aos pontos de consumo também devido ao esfôrço de Balbino que conjugou sua ação à da equipe que transporta os produtos, que os distribui e os encaminha aos diferentes pontos de uma cidade em marcha. Agora, com um Botão de Diamantes, simbolizando os 40 anos de serviços que lhe ofereceu a Esso Standard do Brasil como prova de reconhecimento, e para identificá-lo entre aqueles que devotam a sua vida ao trabalho que constrói, Balbino, na sua humildade, é um brasileiro orgulhoso, porque contribuiu para que o Rio de Janeiro crescesse.

Candidatos ao Conselho Fiscal do IAPI

Na próxima segunda-feira, 6 dêste, os órgãos sindicais ligados ao Instituto dos Industriários, elegerão os novos conselheiros para o Conselho Fiscal daquela autarquia, por um período de quatro anos.

Como se sabe, em nenhuma de nossas autarquias de previdência social, houve um só caso de reeleição dos membros de seus Conselhos Fiscais. No entanto, chega-nos — através de depoimentos autorizados de vários líderes sindicais do país — a notícia de que, no IAPI, tal não acontecerá. Tendo-se, mesmo, como certa — pois representa a vontade da grande maioria dos sindicatos dos trabalhadores nas indústrias — a recondução dos Srs. Valdemar Luís Alves e Luís Agenor de Lemos, atuais representantes dos industriários no Conselho Fiscal daquele instituto. Para as outras duas vagas deverão ser eleitos os representantes dos trabalhadores de São Paulo e Minas, respectivamente, os Srs. Paulo José Tabaracci e Abel Martins.

Esses candidatos — disseram-nos — além de serem elementos de real prestígio em suas classes — convindo salientar que o Sr. Valdemar Luís Alves, representante dos sapateiros, foi eleito pelo Distrito Federal e por Pernambuco delegado eleitor — contam com o decidido apôio do Conselho Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, que tem à sua frente, como seu presidente, o deputado federal, por Santa Catarina, Elias, Adalme, nesta altura já tendo enviado uma carta circular aos sindicatos ligados àquela organização, recomendando a sufragação daqueles quatro nomes.

Será Coroada Hoje a Rainha Capixaba

A Srta. Maria Aparecida Cunha, eleita rainha da colônia capixaba, em concurso promovido pela "Associação Espirito-santense", será coroada, hoje, às 23 horas, em solenidade a se realizar no salão nobre do "Automóvel Clube" sob a presidência do Sr. Francisco Lacerda Aguiar, governador do Espírito Santo.

QUEDA DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

VALÉRIA, RAINHA DA BOITE MIRIM — Realiza-se hoje na "Boite Mirim", do Clube Turunas de Monte Alegre, o baile de coroação de sua rainha, a linda Valéria Medina, vencedora do concurso. Os boemios da cidade, certos do êxito da festa, estão preparados para prestigiar a iniciativa de Olivio e ver de perto a nova "ditadora" dos Turunas, que aparece na foto.



O "BEIJO SUICIDA" NO "PROGRAMA CARLOS HENRIQUE" — Entre as atrações de hoje no "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga, teremos uma representação do "Beijo Suicida", da peça "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, numa interpretação de Aurea Miranda e Carlos Renato, os mesmos que, com cêna idêntica em "trailleur", paralisaram o trânsito na Cinelândia e na Avenida Presidente Vargas. A representação será assistida por Marta Rocha e terá lugar às 13.50 horas.

Resultado do Sorteio Mensal da ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

Realizado no Dia 2 de Junho, no Programa "Manoel Barcelos" na RÁDIO NACIONAL

00.868	FERRO ELETRICO
01.642	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
03.040	BOLSA DE SENHORA
03.267	PORTA RETRATOS
03.268	BOLSA DE SENHORA
03.759	BOLA SUPERBALL
03.983	FERRO ELETRICO
04.258	FERRO ELETRICO
04.962	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
05.199	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
05.455	BOLSA DE SENHORA
05.575	FERRO ELETRICO
09.729	PORTA RETRATOS
09.929	FERRO ELETRICO
10.732	FERRO ELETRICO
15.111	FERRO ELETRICO
18.100	FERRO ELETRICO
18.146	FERRO ELETRICO
21.161	FERRO ELETRICO
21.453	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
22.072	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
22.164	BOLA SUPERBALL
23.896	BOLSA DE SENHORA
25.104	FERRO ELETRICO
26.156	FERRO ELETRICO
26.157	FERRO ELETRICO
26.194	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
26.405	BOLSA DE SENHORA
26.485	FERRO ELETRICO
26.973	BOLA SUPERBALL
26.974	FERRO ELETRICO
26.975	FERRO ELETRICO
28.278	FERRO ELETRICO
28.448	BOLA SUPERBALL
28.707	PORTA RETRATO
28.824	FERRO ELETRICO
28.868	RADIO EMERSON
29.094	FERRO ELETRICO
29.153	BOLA SUPERBALL
29.174	BOLSA DE SENHORA
29.348	FERRO ELETRICO
29.400	BOLSA DE SENHORA
29.670	BOLSA DE SENHORA
29.675	MAQUINA DE COSTURA SERVA
29.884	FERRO ELETRICO
31.426	FERRO ELETRICO
32.503	BOLA SUPERBALL
32.733	BOLA SUPERBALL
33.050	BOLSA DE SENHORA
33.054	BOLSA DE SENHORA
33.167	PORTA RETRATO
33.176	FERRO ELETRICO
33.287	BOLSA DE SENHORA
33.372	BOLSA DE SENHORA
36.463	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
36.490	FERRO ELETRICO
36.930	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
41.406	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
44.040	FERRO ELETRICO
44.081	ENCERADEIRA ELETRICA EPEL
44.226	FERRO ELETRICO
44.535	BOLSA DE SENHORA
44.539	FERRO ELETRICO
44.590	PORTA RETRATO
44.598	BOLA SUPERBALL
44.625	BOLA SUPERBALL
44.627	BOLSA DE SENHORA
44.724	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
47.063	FERRO ELETRICO
48.380	BOLSA DE SENHORA
51.544	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
53.923	FERO ELETRICO
55.057	BOLSA DE SENHORA
55.096	FERRO ELETRICO
55.190	BOLA SUPERBALL
55.185	FERRO ELETRICO
55.205	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
55.208	FERRO ELETRICO
55.277	PORTA RETRATO
55.344	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
55.629	BOLSA DE SENHORA
55.770	PORTA RETRATO
55.809	BOLSA DE SENHORA
55.931	FERRO ELETRICO
55.937	FERRO ELETRICO
56.798	BOLSA DE SENHORA
56.859	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
57.033	ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
59.241	BOLSA DE SENHORA
59.599	PORTA RETRATO
59.763	FERRO ELETRICO
59.818	FERRO ELETRICO
59.839	FERRO ELETRICO
61.187	PORTA RETRATO
61.188	FERRO ELETRICO
62.271	BOLSA DE SENHORA
64.234	PORTA RETRATO
67.598	FERRO ELETRICO
67.981	BOLSA DE SENHORA
69.660	FERRO ELETRICO

Próximo Sorteio Mensal, Dia 7 de Julho, às 11,40 Horas, no Programa "Manoel Barcelos", da RÁDIO NACIONAL

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

A Pequena Que Vale Por Duas

Talões CÔR AMARELA — Fiscal do Govêrno A. PAZ

PASTA PERDIDA

Gratifica-se a quem tenha encontrado e devolver, uma pasta de couro marrom já bem usada, contendo documentos de processos que contém valor para o seu possuidor e que foi perdida na noite de 18 p.p., defronte a mercearia Amizade, na esquina da Av. Pres. Wilson com Antonio Carlos, na Esplanada, favor telefonar para 57-4851, o conteúdo da mesma faz muita falta ao seu dono, apelando-se para quem achou comunicar.



PROGRAMA CARLOS HENRIQUE

12,00 horas — "Música e perfume" — Pat. do BATON PALERMONT
12,25 " — Correspondente Guaraina
12,30 " — Seleções Gato Preto — Pat. da ÁGUA SANITÁRIA GATO PRETO
12,50 " — Instantâneos Musicais — Pat. do SABONETA CINTA AZUL
13,00 " — Eu, você e mais ninguém — Pat. da CAMISARIA PROGRESSO
13,20 " — SHOW
13,55 " — Revistinha Flôr de Tiê — Pat. de FLÔR DE TIÊ
14,05 " — Bôlsa de Valores Musicais — Pat. dos PRODUTOS SAVI
14,30 " — O nome do dia — Pat. da CAMISARIA FIM DO MUNDO
14,40 " — SHOW.

TODOS OS SÁBADOS DAS 12 ÀS 15 HORAS na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000.00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

FALA O POVO na Ultima Hora



Assim é Esta Terra!...

Ah, esta terrinha das farras cafeeiras, apesar dos pesares, tem suas coisas engraçadas, lá isso tem mesmo!

Uma delas é o ar importante com que as autoridades determinam, por exemplo: "é proibido cuspir dentro deste bonde!" e a calma com a qual todo mundo cospe, em tôdas as direções, dentro dêle! E só não cospe pra cima, porque ninguém é bêsta. Eh, eh, eh!...

O Verde é Meu!

A mais engraçada, porém, e a que ocorre com as côres: aqui, elas têm dono, minha gente! Vá alguém pintar seu automóvel da côr verde oliva, por exemplo. Vem logo o Exército e protesta: "O verde-oliva é meu!" E está acabado!

Tem Dono!

O beije é outra côr que tem dono: é da Aeronáutica. O cinza da Marinha. Assim também o branco: nenhum automóvel pode ser pintado dessa côr porque surge logo a turma do Pronto Socorro e urra: "O branco é que nem petróleo! É nosso!..."

E não demora que a Funerária venha a reivindicar "direitos autorais" sôbre a côr preta, proibindo que os automóveis sejam assim pintados. Vão ver só!

Vermelho Não!

Com o vermelho nem é bom falar! Uma certa emprêsa tinha seus ônibus todos pintados na côr vermelha. Veio o Corpo de Bombeiros e estrilou: "O vermelho é meu!" Então, a emprêsa passou a usar vermelho com uma faixa branca. "Não pode!..." A vista disso a emprêsa mandou pintar seus ônibus de prateado com uma faixinha vermelha. "Não pode!" Nem um pingo de vermelho!..." "Pra não confundir co mnossos carros de escadas giratórias!".

Sangue Azul

E, assim, minha gente, ainda vai chegar o dia da proibição do uso de baton vermelho, pra evitar confusão com os carros do Corpo de Bombeiros. Vamos ter baton azul! E, pra evitar que o sangue dos outros se confundam também com aqueles carros, todo mundo vai ter que tomar mesmo mas é azul de metilene!

Doenca Braba!

E pegou de galho a mania! Parecia até doença contagiosa, porque as demais emprêsas também começaram a pintar seus ônibus e lotações de amarelo! Hoje, está tudo amarelando!

Salve o Amarelo!

E lá foi ela pintando, carro por carro... Era uma centena dêles! Mas lá ia ela pintando... Quando, porém, seu último ônibus foi pintado de azul, olha ela recomeçando a pintar todos os carros, um por um, desta vez de amarelo!

Salve o Holandês!

E, no fim de tudo, como sempre, lá foi a bomba rebentar na mão do povo! O pobre povo, mais uma vez, bancou o holandês, pagando pelo mal que não fez, porque, hoje em dia... à noite, que tragédia é tomar um lotação ou ônibus! O passageiro, que conhecia sua condução pela côr, fica bêsta, porque os coletivos, além de possuir letreiro diminuto, ainda andam com êle apagado ou mal iluminado! E passageiro só consegue decifrar quando o coletivo já por êle passou!

Raios!

Assim é!...

Mas, afinal, por que tudo amarelo, hein? Ah! Aí é que são elas!... Aí é que está o mistério!...

Dizem que numa fábrica, encalhou um fabuloso estoque de tinta amarela. Seu diretor foi ao Depto. de Concessões. E toca a cochichar com a turminha de lá!... E pronto! Por uma coincidência desgraçada, logo depois, veio a ordem: "Para maior felicidade da Pátria, todos os coletivos deverão ser pintados numa só côr: o amarelo! Mas não serve qualquer amarelo! Não senhor! Tem que ser o fabricado pela companhia Tal!..."

Ah, minha gente, não é engraçado?

Assim é o Brasil!... Eh, eh, eh!... — R. de C.

AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negócio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus freguêses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispensou.

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Jorge Nunes Trindade
João Nunes Trindade

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204



Vida contemplativa de um faquir-sacerdote budista, imobilizado permanentemente diante de um grande pagode, onde se conserva a imagem de Dudha (Acon).

FAQUIRISMO - Simples Passes de Malabarismo e Nenhum Desafio à Ciência

DEITAR-SE SÔBRE PREGOS É FÁCIL COMO BEBER ÁGUA

Mas os Faquires Impressionam as Multidões Pondo em Prática Velhos Truques — Façanhas Sem Mistério Que o Leitor Pode Realizar Com um Pouco de Coragem e de Treino

2.ª de Uma Série de Reportagens de Fred Villiers, Copyright Acon-Apia, Especial Para ULTIMA HORA)

Já dissemos que entre os fenômenos assinalados na área do faquirismo indu, há duas categorias que parecem, particularmente, impressionantes, a saber:

Os que dependem da ação do faquir sôbre si mesmo; catalepsia voluntária, insensibilidade completa, suspensão de manifestações da vida comum, por exemplo, parada da respiração, da circulação do sangue, do valor vital e outros.

Os que dependem da ação dos faquires sôbre o mundo exterior como, por exemplo, sôbre as plantas e os animais, a supressão e o aumento da densidade dos corpos, a materialização... Ora, acontece que alguns dêsses fenômenos foram reproduzidos, em parte, pelo menos, por faquires ocidentais e, em 1926, por um pretenso faquir egípcio Tahra Bey que fêz acorrer Paris inteiro para assistir às suas experiências.

A Catalepsia Simulada

Foi, aliás, Tahra Bey quem deu oportunidade ao escritor francês P. Heuze de reduzir êsses prodígios ao seu exato valor. Um tal esclarecimento era indispensável, pois que, se as experiências eram verdadeiras, punham em evidência uma fôrça misteriosa que virou de pernas para o ar todos os conhecimentos da física.

A catalepsia é uma doença observada em certos casos de demência precoce e que se caracteriza pela perda momentânea da contrabilidade voluntária dos músculos, com a particularidade dos músculos dos membros e do tronco se conservarem na posição que se lhes quiser dar. Mas, a catalepsia dos faquires é outra coisa; êles a provocam, voluntàriamente, e, nem por isso são enfermos. Basta examiná-los para ver, para reconhecer que se trata, simplesmente, de contrações voluntárias intensas que cada um de nós, mesmo sem treino prévio, conseguirá realizar. Como ficou demonstrado por P. Heuze, sôbre si mesmo, um indivíduo médio, nesse estado — a cabeça e os pés apoiados no espaldar de duas cadeiras — pode suportar, perfeitamente, durante alguns minutos, um peso de 80 quilos sôbre o ventre, peso superior ao seu e ao do homem comum, normal. Quando esse peso vai além de 100 ou 120 quilos há, forçosamente, emprêgo de truques, os quais, aliás, já foram desvendados. Deve-se notar, entretanto, que Tahra Bey, em estado de catalepsia (?) ia por seus próprios meios colocar-se sôbre a tábua de pontas de pregos, o que um verdadeiro cataléptico jamais poderia realizar. Assim, a catalepsia dos faquires e tudo quanto a acompanha, são fenômenos simulados, obtidos sem dificuldades através de contrações musculares voluntárias.

Agulhas Nas Faces e Na Gurganta

Mas, nos indagarão, e a sensibilidade? Há indivíduos que atravessam as faces e os braços com longas agulhas e mergulham punhais na garganta, sem manifestarem a menor dor e, até mesmo, por vêzes, sem sangrar. Não há dúvida de que "isso" existe e foi presenciado por milhares de pessoas e ainda se repete todos os dias nas grandes capitais européias, na Ásia e ainda no Egito. Então? Sim, mas tudo é uma questão de jeito... Todos os anatomistas sabem que certas regiões da pele são menos enervadas e vascularizadas do que outras. Por isso mesmo são menos sensíveis e menos sujeitas a sangrar. São, naturalmente, tais regiões que os faquires escolhem. A dor sentida traspassando a epiderme nesses lugares — a espessura da face é de alguns milímetros — é comparável à da picada hipodérmica ou intramuscular, muito suportável, de resto. Sabido é que foi realizada por diversos europeus que por várias vêzes transpassaram as faces e a garganta com as antigas agulhas de chapéus de senhora. Todavia, no que se refere a esta última façanha, ainda o truque intervém; é preciso ter o cuidado de puxar para diante a pele do pescoço, de modo que a agulha só atravesse a pele sem atingir os orgãos subjacentes. Por exemplo, para voltar mas a Tahra Bey, o punhal que êle empregava no seu "trabalho" era a tal ponto afiado e tinha uma ponta tão aguda, que pouca diferença fazia de uma agulha. Entretanto, isso não impedia que, se o operador errasse por pouco a direção do instrumento e picasse as gengivas ou o hyido. Tahara Bey se via obrigado a fazer, visivelmente, uma careta de dor. Isso prova, perfeitamente, que sua sensibilidade era simulada e que os faquires da Europa ou de outros recantos do mundo, não são mais do que ninguém, capazes de suprimir a insensibilidade.

Pode-se alegar, entretanto, que os ascetas indús, para ganhar méritos celestiais, provocam, em si mesmos, feridas horríveis sem que, na aparência, pelo menos, pareçam sofrer em demasia. Na verdade, não sabemos se êles sofrem ou não. Por isso mesmo devemos notar duas coisas: 1.º — Esses mutilados são, na maioria das vezes entes iluminados. Ora, sabe-se ainda, que assim, nesse estado psíquico, possuem uma atenção fortíssima para os desviar de certos fatos que estão ocorrendo, o que impede que sofram momentâneamente. 2.º — Os povos do Extremo Oriente possuem uma sensibilidade muito menos aguçada do que a dos ocidentais, em geral. Durante a primeira guerra, hindus, chineses e japoneses tiveram de se operados, à frio, no campo da luta, e nem por isso gritaram ou se agitaram de modo a revelar sofrimentos extraordinários durante a operação sem anestesia. E, para terminar com essa história de insensibilidade, vamos abordar os subterfúgios que consistem em andar sôbre lâminas de espadas ou foices, sem sofrer nem se ferir ou machucar. Estas operações, que se realizavam outrora, exclusivamente nas Indias, hoje em dia são comuns nas salas de espetáculos da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte. Elas testemunharam a existência de dois fatores: a insensibilidade, pròpriamente dita, e ainda, a resistência extraordinária da pele contra as fraturas, faculdades que os faquires atribuem à fôrça psíquica desenvolvida por êles.

Façanhas Sem Mistério

Essas explicações são perfeitamente erradas e falsas. Se se trata da tábua de pregos, o cálculo demonstra que, segundo o número dêles e o modo por que são distribuídos na tábua, cada prego suporta uma parte insignificante do pêso do corpo; de 500 a 600 gramas mais ou menos. Esse pêso é tolerado, fàcilmente e sem lesões apreciáveis, por uma pele algo sêca e dura, como a dos ascetas mendigos que vivem quase nús. A rigidez muscular na qual êles pràticamente se encerram antes de começar a agir, destina-se, de modo notável a aumentar a resistência da pele. Foi, aliás, o que demonstrou P. Heuze em presença de médicos e de numerosa assistência popular. E, sua tábua de pregos era singularmente mais perigosa do que as usadas, habitualmente, pelos faquires. Ora, todos puderam constatar que após uma permanência de algum instantes sôbre a tábua, — êsse pretenso leito de Procusto — suas costas tinham as marcas de apenas pequenas manchas vermelhas na altura dos homoplatas, algo como depressões, produzidas pelas pontas dos pregos, sem penetração nem efusão de sangue. Entre na mesma categoria a caminhada sôbre fôlhas de espadas consideràvelmente sem fio, ou cacos de garrafas, levando-se em conta que o costume de andar sempre descalços, dá a êsses magos uma sola de pé consideràvelmente resistente. Alguns conseguem uma pele na referida parte dos pés que se parece, na realidade, a couraça. Não devemos esquecer, aliás, que o célebre Nickson, a quem não se davam condições de faquir, conseguia saltar de pés juntos, sôbre a tábua de pontas de pregos e subir, correndo, escadas cujos degraus eram feitos de lâminas de espadas, sem o menor dano físico.

Concluamos, forçosamente, de tudo isso, que o mistério se acabou nos faquires indús, que passaram a ser, nem mais nem menos, simples ilusionistas ocidentais.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV — Rio, 4 de Junho de 1955 — N. 1.213



TAÇA JOÃO DA EGA — Domingo às 11 horas, no Rio de Janeiro Country Club, serão realizadas as finais do "I Campeonato Aberto de Baby Tenis", com a disputa da "Taça João da Ega", para ser entregue aos vencedores no mesmo dia. Os "sportmen" escalados para as provas finais são os seguintes: até doze anos, Luiz Felipe Figueira de Mello contra John Tobe Azulay; até quinze anos, Jerônimo Figueira de Mello contra Ronald Barnes; até vinte e um anos, Ronald Barnes contra Osvaldo Graça Couto; para qualquer idade, Roberto Andrade Ramos contra Osvaldo Graça Couto e Pedro Moacir contra Cesário Andrade, jogando os vencedores destas duas competições, para as finais. Na disputa da taça instituída para os perdedores, sob o nome de "Carlos Alberto Sorocaba Botkay", estão inscritos: Fernando Hermanny contra Luiz R. M. Campos. Na foto acima o doador e o patrono da taça: Sr. Mauricio Memória e nosso cronista João da Ega, ao lado do troféu - que ficará no Country Club — e das miniaturas a serem entregues aos campeões.

Branco e Preto

DI CAVALCANTI

O Professor Josué de Castro acaba de receber o prêmio da Paz (seção científica) pelos seus livros sôbre a feme no mundo e especialmente no Brasil.

Tenho por Josué de Castro uma admiração antiga. Êle já foi meu médico. Não curou minha forme, curou-me de uma paixonite proibindo-me de beber e convidando-me a frequentar os banhos de mar em Copacabana.

A abstinência alcoólica — e sol e o sal do mar transformaram-me. Fiquei outro homem e naquela época que já vai longe encerrei minhas atividades esportivas ganhando um campeonato de futebol na areia.

Curado do corpo e do espírito fiquei para sempre devedor ao mestre Josué. Pergunto agora aos brasileiros se eles são gratos a êsse cientista apaixonado pelos problemas sociais mais importantes da nacionalidade.

E' possível que não. Somos sempre ingratos para aqueles que nos dão lições. Muita gente deve achar o jovem Professor pernambucano um cabotino, etc. e tal. Eu acho Josué de Castro uma grande figura e conheço-o bem de perto. Não se iludam com êsse nordestino das margens do Capibaribe. Se êle já está onde está é bem possível que ainda caminhe muito.

■

Dizia o divino marquês de Sade que os entreatos de sua vida foram muito longos.

Esses espaços brancos da vida às vêzes porem servem para um balanço de nossas atividades. Hoje aqui neste recanto bucólico de Botafogo onde vivo um entreato penso um pouco na série de atividades que desenvolvi no espaço de um ano: pintei um painel para a Exposição da História de São Paulo no Ibirapuera, executei uma composição em mosaico para o frontespício do edifício do "Estado de São Paulo", mais dois painéis para o Aeroporto de Congonhas, realizei uma exposição retrospectiva do Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, um "ballet" para o "Ballet" do IV Centenário". Terminei o primeiro volume de minhas memórias, que vão sair em agosto, editado pela Civilização Brasileira, tenho um livro de verso pronto, cujo título é: "A Rua do Menino Perdido"... Quantos quadros pintei?! Quantos desenhos?!... Mas o gostoso foram as horas que vivi meus entreatos gastando com amigos meu salário de verve que Deus me paga todos os dias. O bom foi ficar liricamente olhando as mulheres belas, as flores exóticas da madrugada. O magnífico foi nos espaços inúteis das noites ouvir a voz já cansada, mas sempre lírica de meu coração que sempre ama...

■

Gilberto Amado afirmou-me um dia que tudo de mal que se possa fazer no Brasil é perdoado. Só não se perdoa no Brasil é um homem ser inteligente.

Pode o Sr. Etelvino Lins lendo o que acabo de escrever ficar tranquilo. Êle será perdoado. — Repito Gilberto Amado: Só não se perdoa é um homem ser inteligente.

UM JORNAL PARA LER DEITADO ✦ UM JORNAL PARA LER DEITADO ✦ UM JORNAL PARA LER DEITADO ✦ UM JORNAL PARA LER DEITADO ✦

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

Data 3-6-1955 — UM JORNAL FEITO NA VÉSPERA — NÚMERO 4

DIREÇÃO — Neste sentido

O GOLPE AGORA É SER ENTERRADO NA COFAP, A GENTE SOBE E VAI PARA O CÉU!

Sociais

Hoje, sábado, será escolhida em "Quitandinha" a "Miss Distrito Federal". Dizem que o Bené Nunes já andou comprando o Juri.
PIU

Mr. Echo mandou encomendar uma gaiola de grandes proporções para engaiolar o canarinho do Casablanca: Anitra Leoni.
PIU

O Capitão Diamantino Fiel está procurando emprego. Para sua nova vedeta: Irene.
PIU

O sr. José Luiz Werneck, meu antigo cliente do "Diário Carioca", fará sua estréia nesta coluna na segunda-feira próxima, quando será citado duas vezes.
PIU

O sr. Mário Brasini anda escrevendo bem demais os "scripts" de Elizete Cardoso, na Mayrink. Wanda Lacerda está de ouvido.
PIU

O sr. Darwin Brandão engordou 10 quilos em Paris. Ainda não vimos o Antonio Maria.
PIU

E por hoje é só. Nem mais um pio.

CINEMA

Estrêla de cartaz é o que, de filme para filme, realiza três casamentos.
✦
Estrêla sem cartaz é o que, de casamento para casamento, realiza três filmes.
✦
Produtor é êsse sujeito que faz 20 filmes para cada cinema.
✦
Exibidor é êsse outro sujeito que constrói 20 cinemas para cada filme.
✦
Publicista é um camarada que gasta 5 milhões para dizer que uma fita de 2 milhões custou 8 milhões.
✦
Standin é um indivíduo que ganha 5 dólares para levar um tapa no lugar do astro.
✦
ASTRO é um indivíduo que ganha 5 mil dólares para que outro indivíduo leve um tapa em seu lugar.
✦
THE END

MATÉRIA PAGA
LEIA
Domingo, no Suplemento do "Diário Carioca" a seção:
"Cocaína"

RETRATO SEM RETOQUE

JUAREZ
a revolução pelo voto

Este é o cartaz que será usado pelo General Juarez Távora em sua campanha para a presidência da República. Se eleito, então sim, conheceremos "a outra face do homem".

NOSSO REDATOR ESCREVE FÁCIL. ESCREVE COM O PÉ NAS COSTAS.

Por absoluta falta de assunto e excesso completo de espaço foi que fizemos esta legenda, sem propósito algum, como se lê.

Leon Eliachar

NOVA ROTATIVA PARA "PENULTIMA HORA"

Nosso diretor, de volta de sua recente viagem a Europa, adquiriu uma possante rotativa "Rotofunken", de fabricação alemã, que permite rodar nosso jornalzinho nesta nova posição em que passará a ser apresentado ao público.

Opinião

"Felicitações pelo aparecimento de "PENULTIMA HORA". Desde já alisto-me entre os seus leitores diários fervorosos".
AL NETO

As opiniões sôbre o nosso jornalzinho continuam limpas e claras. Mande a sua (contra ou a favor) que a publicaremos no quadro acima.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Fortes



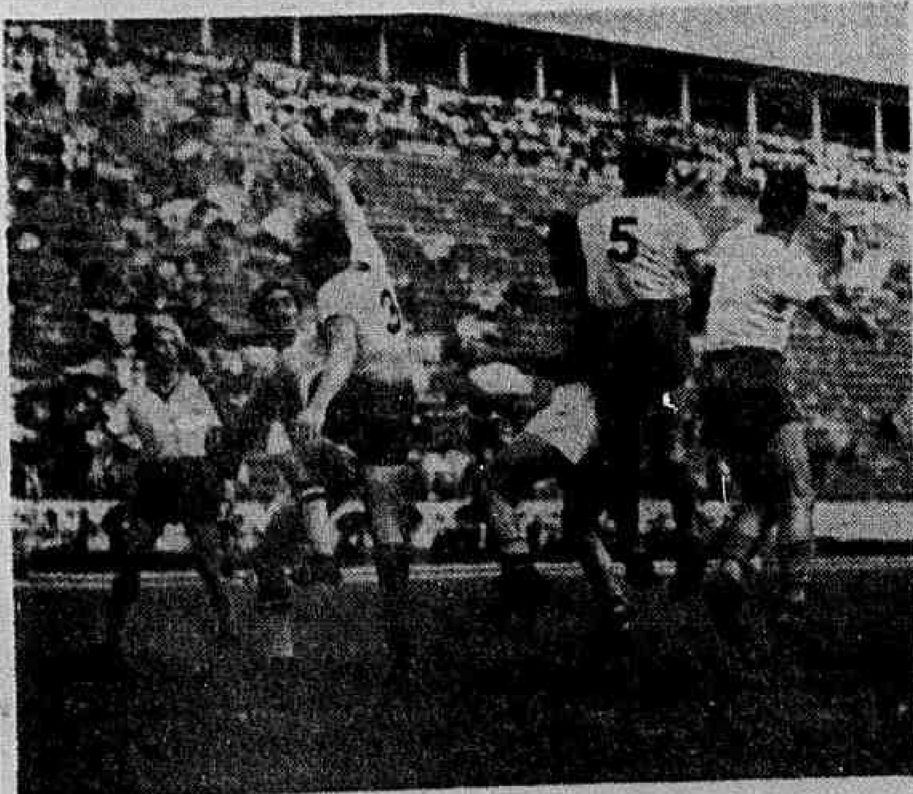
O TARTARIN DAS ONÇAS

1 A nostalgia do saudosista pelo futebol antigo resulta do seguinte: o futebol moderno, está reduzido a uma fria demonstração técnica. O craque contemporâneo joga muito, joga uma barbaridade. Falta-lhe, porém, a gana, a garra, a dramaticidade de melhores tempos. E o espetáculo está sempre a um milímetro do tédio, da monotonia e, até, da neurastenia. E' comum ouvir-se do torcedor: — "Mas que pelada!" Sem querer e sem saber, êle reclama, não contra o futebol, que é bonito, exato, matemático, mas contra a falta dos elementos extra-esportivos, extra-técnicos. Vamos e venhamos: — é muito medíocre ir-se ao futebol pelo futebol. A verdade é que temos a esperança de algo mais, de um impacto mais forte e diferente. Mas acontece o seguinte: — a disciplina petrificou o futebol, roubou-lhe a imaginação, castrou-lhe o heroísmo. Antes do jôgo, o técnico, qual um Napoleão de araque, prevê, antecipa tudo e dispõe dos jogadores como de soldadinhos de chumbo: — "Faça isso! Faça aquilo!" E o bôbo do "astro" pisa o gramado e vai cumprir as ordens com uma obediência alvar, uma sujeição bestial.

2 Querem um exemplo? Ei-lo: — um Fortes, com sua colorida, sua hilariante personalidade, não seria possível hoje. Êle seria expulso, a ponta-pés, nos primeiros cinco minutos; e, dias depois, suspenso, multado, o diabo. E, no entanto, Fortes valia, sòzinho, pelo espetáculo; era um número extra fabuloso. Imagino Fortes amarrado a um sistema. Não! Nunca! Êle não jogava para o time, para o clube: — jogava para si mesmo ou, por outra, jogava para as arquibancadas. Há qualquer coisa de idiota na fixação do jogador que só vê a bola, nada mais que a bola e sempre a bola. Essa tenacidade obtusa, essa obsessão realmente doentia revela um sintoma grave Fortes, não. Via a bola e além dela. Digo mais: — via além do jôgo, além do futebol. E, muitas vezes, o que menos o interessava, numa partida, era o jôgo, era o futebol. Dizia-se dêle, com efusão, com ternura: — "E' muito moleque!" Pois êsse falso moleque era mais interessante, com suas premeditadas e dionisíacas molecagens, do que um "scratch".

3 Eu era, então, garôto, de calças curtas. E uma das coisas que mais me impressionavam em Fortes eram as suas monumentais caçadas. Num país onde ninguém caça, onde ninguém quer nada com a caçada. Fortes era, talvez, o único caçador. Com uma agravante: caçador de onças. Todos os domingos, houvesse ou não jôgo, êle ia caçar onças e logo onde? No Trapicheiro. O pior de tudo é que nem o próprio Fortes, nem a imprensa da época, nem a Guarda-Floresta percebiam o seguinte: — que é ralo, reles gato do Trapicheiro era mais inofensivo que as florestas de papel pintado de Angelo Lazary. E, então, acontecia que os jornais de então anunciavam as caçadas. E se, domingo, pela manhã, alguém perguntava: — "Cadê o Fortes?" Alguém respondia, cavo, soturno: — "Está caçando onças!"

4 O futebol moderno é tão sem imaginação que não poderia conceber, jamais, a escalação de um caçador de onças. Com a nossa estreita objetividade, amazônicas; aos nossos olhos, uma onça não acreditamos nem nas florestas autêntica correria o risco de passar por filhote de zebra. Mas naquele tempo dissipava-se largamente a fantasia. E todos acreditavam nas onças, no Trapicheiro e em Fortes. O diabo é que, embrenhado na mata, êle se esquecia da hora. Ou por outra, com uma memória infalível, fingia o esquecimento. Era um tartarim autêntico, muito mais autêntico que o próprio.



Eis um fase de um "match" de veteranos sul-americanos. Foi um mergulho passado. Vários contemporâneos de Fortes jogaram então

5 Imaginem a cena: — tudo pronto para o jôgo. Em campo, o juiz, os bandeirinhas e o público apinhando as arquibancadas, as gerais, as cadeiras. No céu, um sol fixo e medonho punha todo o mundo num forno crematório. E porque essa numerosa, essa unânime, essa canicular espera? Porque o "seu" Fortes estava caçando onças no Trapicheiro. Vinha a diretoria para a porta, o presidente do clube — na esperança de que o Fortes jorrasse, finalmente, de uma esquina.

6 De repente, aparecia Fortes, ao longe. Se viesse nalgum taxi espavorido, ainda bem. Mas não. Êle vinha mesmo a pé, com a espingarda de dois canos de baixo do braço - uma espingarda rigorosamente virgem, que jamais disparava um tiro. Todos se arremessavam, numa euforia convulsiva. Fortes era apanhado, quase carregado ao colo. Eu nunca vi, mas constou, talvez com algum exagêro e caricatura, que era a diretoria incorporada, quem o descalçava, quem lhe amarrava as chuteiras, quem lhe punha o talco. Já o público, com uma paciência de Job, sabia que aparecera o temível caçador; os assistentes cochichavam, entre si: — "Chegou! Chegou!" Súbito, rompia êle. Quase o estádio vinha a baixo. Dir-se-ia a aparição de um César.

7 O futebol que vive de horários, está escravizado a horários, depende de um mísero relógio — pode ser um prodígio de técnica, de eficiência, mas não comove ninguém. Tenhamos saudade do futebol antigo, que tornava exeqüível um alegre, um jocundo, um eufórico tartarin, como Fortes.

Amanhã: Botafogo x Murcia — Dia 9: Vasco x F. C. Porto

RUSSO, APÓS A QUINTA VITÓRIA SENSACIONAL:

"Não Peço Mais: Jogar Contra os Suiços Como Jogamos Contra o Futebol Italiano

ARMADO, AGORA, O QUADRO TRICOLOR — SEGRÊDO DAS VITÓRIAS: FUTEBOL PRÁTICO



Russo, espera amanhã na Suiça, alcançar mais um triunfo

LAUSANE, 4 (De Milman Milman, exclusivo para ULTIMA HORA, via Italcable) — Agora toca a vez do Fluminense experimentar o poderio do futebol suiço. Confesso que estou otimista, não por julgar o futebol brasileiro o melhor do mundo, questão que não vem ao caso, absolutamente. Estou otimista em razão direta das melhoras, realmente acentuadas, que a equipe tricolor apresenta.

SEGRÊDO DAS VITÓRIAS: FUTEBOL PRATICO

Na Suiça, domingo, isto é, amanhã, jogaremos contra o Lausane Sports, segundo colocado do campeonato. Portanto, um quadro que inspira todo respeito. Mas, repito, tenho razões fundadas para esperar um resultado favorável. Armou-se o quadro do Fluminense e ganhou auto-confiança. Ora, um quadro armado, sem complexo, psicologicamente sem problemas, e contando com um bom número de jogadores de grande categoria, Castilho, Veludo, Pinheiro, Clovis, Telê, Robson, Escurinho, João Carlos, e êsse mestre que se chama Didi, êsse quadro só tem um caminho a seguir: lutar e lutar objetivamente. Pois é o que tem se verificado. As últimas performances, excelentes, têm valido como ótimas experiências. Com "driblings", com deslocamentos, com inteligência, os jogadores do Fluminense evitam o corpo-a-corpo, grande arma do futebol europeu contra o futebol sul-americano. Não quero, absolutamente, fazer previsão de vitória contra o Lausane. Creio, porém, que o quadro do Fluminense pode reeditar a magnífica performance cumprida contra o Florentina.

O FLAMENGO CONTRA O ATLÉTICO

APENAS RUBENS AUSENTE

Chamorro Deverá Ser Conservado no Arco — Mais Ari Estará de Prontidão — Servilio na Asa Média Direita — Indio no Comando do Ataque — Espera-se Ampla Reabilitação do Flamengo — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO IV - Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1955 - N. 1.213

APÊLO DE ZEZÉ

Castilho no Lugar de Lugano Para os Jogos na Hungria

(Leia em "SportScope", na Pág. 3)



NADA FEITO — Hermes correu, mas chegou tarde, antecipando-se e agarrando firme o goleiro do América Mineiro. Não produziu suficientemente o ataque rubro-negro, que amanhã contará com Indio e Evaristo





"Tijolo" quente... — O flagrante de JADER NEVES é expressivo. Dedo em riste, "Tijolo" mostra que está quente, não admitindo a invasão de campo pelo massagista do América Mineiro

Pavão, que não é apenas um grande "limpa-área", mas um jogador de grande fibra e com qualidades bastantes para se impor na pequena e grande área. Contra o Atlético, amanhã, Pavão pode a vir a ser o esteio que tem sido em tantas partidas de importância em que o rubronegro levou a melhor.



SO' FALTARA', AMANHÃ, O "DR." RUBENS — O quadro rubro-negro, tal como enfrentou a baqueou para o América Mineiro. Amanhã, o Flamengo jogará reforçado contra o Atlético. Só faltará, mesmo, o "dr." Rubens



YUSTRICH, VITORIOSO — A torcida do América Mineiro vibrou com a vitória sôbre o Flamengo. E, no vestiário, Yustrich não escondia sua satisfação. No clichê, quando cumprimentava um dos herois da noite memorável para o América Mineiro

A vitória fácil de Tio Capataz no "G. P. Presidente Vargas", cujo final aqui apresentamos, faz do pupilo de Gonçalino Feijó um dos prováveis vencedores do "Derby" de 55! Rumor, naquele dia, ficou a vários corpos do ganhador e Saguim foi terceiro, muito longe do "tio" da coudelaria de Jaime Santos.

Às Vésperas do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul":

EMPOLGA O MUNDO TURFISTA A DISPUTA DO DERBY NACIONAL!

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

COURAGEUSE, CAMPEÃ DE FATO!

As vesperas do G. P. "Cruzeiro do Sul", segunda prova da triplice-corôa brasileira, carreira da maior significação para criadores e proprietários, de importância extraordinária no cartél de qualquer craque, este repórter deseja falar de uma égua que intervirá no "Derby" cercada da simpatia popular e em condições de conquistar uma das mais belas vitórias de sua campanha. Referimo-nos à Courageuse, valente e magnifica defensora das cores do "stud" Verde e Preto, treinada por este jovem preparador que é Pedro Gusso Filho. Desde que ensaiou seus primeiros galopes e esplêndida filha de Cranach e Fidjety Night mostrou boas qualidades. Recordamo-nos ainda do que nos dizia o campeoníssimo Luiz Rigoni, pouco antes da primeira e espetacular vitória de Courageuse: "Esta potranca vai longe. É boa de verdade, gosta de correr e de lutar e não me surpreenderá se fôr uma nova Tirolesa!" As posteriores atuações de Courageuse mostraram que Luiz Rigoni não está longe da verdade. A ganhadora do "Diana" desponta com uma das mais risonhas promessas da criação nacional e seus feitos são sempre construidos à base de muita coragem para a luta, entrecortados de rara emoção, notadamente pela forma sempre impetuosa de seus arremates. No "Derby" a Courageuse terá, talvez, a sua melhor oportunidade para a consagração definitiva. O páreo está bem de acôrdo com suas caracteristicas. E' pràticamente impossivel que não haja vivacidade no "train" dos 2 400 metros e com isso terá a Courageuse exatamente o que quer para dar um "show" com seu "rush" avassalador!

Dessa Feita Não Houve "Negligência"...

O cavalo Emerson venceu disparado, como aliás esperavamos, o primeiro páreo da reunião de anteontem. Em nossas pequenas notas haviamos chamado a atenção dos nossos leitores para êle, assegurando que se tratava de uma autêntica "barbada". Isso, é claro, desde que não houvesse uma "negligência" qualquer, termo com que os comissários de corridas batizaram a atuação do joquei Jupiraci Graça, outro dia, no dorso do pupilo de Claudio Rosa. Tomando a ponta logo após a partida e não sendo incomodado em qualquer parte do percurso, tão espantosa era a sua superioridade, o Emerson com o Paulo Labre como pilôto encarregou-se de desmascarar aqueles que pretenderam defender o "negligente" J. Graça daquela "puxada" vergonhosa de outro dia, uma das mais sujas do turfe carioca nos últimos anos e que, infelizmente, não mereceu da Comissão de Corridas o justo tratamento. O público turfista assistiu, entre surprêso e decepcionado à facilidade da vitória, depois que correndo contra o Gaucho Sombra, o Emerson foi contido durante todo o páreo, só aparecendo na réta quando nem mesmo o seu joquei acreditava que êle pudesse ainda ganhar. Sòmente por isso perdeu de cabeça uma carreira que estava "na cara". Só resta aos carreiristas o consolo de saber que o sr. Paulo Burlamaqui — ativo membro do orgão técnico — já anotou o nome de Jupiraci Graça no seu "livrinho preto", bastando, agora, que o rapaz volte a dar um golpe daqueles para "entrar bem". Lamentável, em tudo isso, é que a Comissão de Corridas não possa punir os responsáveis reais pela tramaio.

Modificações, as Mais Importantes, na Casa de Apostas

Este reporter pode informar com absoluta segurança que o presidente Mario de Azevedo Ribeiro cientificado da completa desorganização que lavra atualmente no setôr de apostas do Jockey Club, um dos mais importantes da entidade, já está estudando, com a clarividência que lhe é peculiar, um meio de fazer com que a Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea possa, realmente, atender às necessidades reais do nosso turfe. Em que pese a bôa vontade dos funcionários e a dedicação do sr. Mario Jorge, chefe daque setor, a verdade é que o público não está sendo atendido convenientemente com visivel prejuizo para o Jockey Club. Constava ontem que o presidente Mario Ribeiro iria aceitar o pedido que lhe fêz o diretor Nelson Monte, no sentido de deixar êste importante setôr, passando a cuidar, apenas, de problemas ligados à Comissão Técnica. Ao que se diz esta é a solução ideal que permitirá ao ilustre presidente Mario Ribeiro nomear para o posto chave do progresso de nossas corridas uma pessôa que entenda realmente do assunto e possa ser util ao Jockey e ao turfe carioca. Parabens ao presidente!

TIREMOS O CHAPÉU...

...com todo respeito e admiração para os bravos e abnegados criadores brasileiros, verdadeiros beneméritos do turfe no País, às vésperas deste sensacional Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da triplice-corôa. Os craques indigenas que disputarão o milhão de cruzeiros são exemplares que honram a criação do puro-sangue no Brasil, um atestado claro da competência e do acendrado amor dos criadores à grandiosa obra de melhorar os rebanhos equinos.

PEQUENAS NOTAS

1 — O "Lagosta", eficiente "secretário" dos joqueis, responsável que é pela boa ordem do vestiário, estava feliz da vida com a providência tomada por um diretor de mandar duas camas para aquele recinto, permitindo, assim, que os pilotos possam descansar nos intervalos das carreiras. Mas duas camas, só! Convenhamos que é muito pouco.

2 — Primeiro páreo de amanhã às 13,45 horas. Heleno não é "barbada" e o John Jânio debutará como uma "carne assada". Dupla certa, esta.

3 — Se êste páreo for na grama vocês vão ver como corre de verdade o Arauac. Mas Tecum e Itacuri são as forças. Ibatan melhorou muito.

4 — Mister Rio continua ótimo e pode ganhar, mas não é "barbada". Vencimento, Jangol e Tio Gabriel podem derrotar o favorito.

5 — Donaire é a maior "carne assada" da reunião. Está cada vez melhor e a turma agrada muito. Treta progrediu também e deverá formar a dupla.

6 — Ballenato está à vontade agora, mas Accordeon e Quixú podem dar um susto, mormente o Accordeon se a grama não estiver muito pesada.

7 — Racy debutará muito falada e Brisque continua bem. No "Derby" somos Courageuse e para a dupla Tio e Capataz, Encore ou Cadi. No último páreo o Jongrá é "barbada". Na milha a coisa é diferente.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

...para a "onda" feita em torno do incidente entre o jovem e correto treinador Eddio Coutinho e o Walmy, da secretaria da Comissão de Corridas. Não houve nem a metade do que andaram escrevendo e o resultado foi o simpático profissional ter agravada a punição que lhe havia sido imposta. Aliás, valia a pena que os comissários de corridas estudassem um meio mais prático de receber os compromissos de montaria. Onde o importante serviço é feito é de admirar que coisas piores não tenham ainda acontecido.

UM NOME EM FOCO

Paulo Labre, o popular "Calibrina" da Gávea, estava, quinta-feira, num de seus grandes dias. Ganhou nada menos do que três belas carreiras, dirigindo com acerto e total eficiência os animais Emerson, Don Roberto Demolidor. Montou ainda três vezes na reunião para obter um terceiro lugar com a Bride of Sea, um segundo com o Don Francisco (não poderia mesmo ganhar do favorito Gambrinus) e entrando descolocado com a Joniusa, que largara em péssimas condições. Jovem ainda, mas esforçados. Paulo Labre, vai, pouco a pouco, conquistando uma posição de realce em nosso turfe, como uma de nossas melhores promessas para a difícil arte de conduzir os puros-sangue de corridas. Garoto vivo, que corre com certa malícia, nunca "bobeando" quando tem de se encontrar com joqueis mais experimentados e famosos Paulo Labre está no "cartaz", tendo tudo para obter completo êxito na profissão que consagrou o campeoníssimo Luiz Rigoni. E o popular "Calibrina" — joquei "oficial" das tribunas populares onde seu prestigio é enorme — aliá às suas qualidades técnicas, que são muitas, uma simpatia pessoal e u'a modestia que o marcam como um jovem fadado a realizar grandes proezas na Gávea. É claro que o Paulo Labre não é ainda nenhum mestre do freio e está longe de comparar-se a alguns dos nossos maiores cartazes". Mas que está progredindo muito é inegável e basta que prossiga no caminho da decência e respeito que inteligentemente traçou para si próprio para que mais faceis lhe sejam as vitórias.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

A Principal Prova de Domingo, na Milha e Meia, é a Segunda em Importância no Calendário Turfista — Destinada Aos Produtos Nacionais de Três Anos, Oferece um Milhão de Cruzeiros ao Vencedor — Tio Capataz e Inhanduhy Entusiasmaram em Trabalho — Encore, em Outra Tentativa Para a Tríplice Corôa, Abordará Distância Mais Alentada — Courageuse em Condições de Repetir Seu Sucesso no Clássico "Diana" — Canaleto ou Rumor Serão os "Faixas" da Pupila de Covarrúbias?

Estamos às vésperas do "Derby" nacional. O "G. P. Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, é a segunda prova da tríplice corôa e a mais importante do calendário turfista, após o Grande Prêmio Brasil", pois tem a dotação de um milhão de cruzeiros! Todo o mundo turfista aguarda, com natural ansiedade, o confronto dos nacionais de 3 anos que deverão alinhar, amanhã, sob as ordens do "starter", nas cintas de partida

Este ano o "Cruzeiro do Sul" apresentará doze parelheiros — um dos representantes do "Stud" Seabra deverá fazer "forfait" — capacitados a espetacular triunfo dadas as suas atuações muito convincentes em nossas pistas. Entretanto, alguns nomes se destacam entre os concorrentes, como mais capazes de obter o cobiçado milhão. Dentre estes pode citar-se Encore, em que pese o seu fracasso diante de Courageuse na distância do "Diana", servindo de pretexto à convicção de que não é a mesma em percursos maiores. Entretanto Encore lutou com galhardia, entregando-se sòmente no final e obrigando Courageuse a correr o que sabia! Isto é motivo suficiente para que a pupila de Covarrubias se alinhe entre as mais provaveis, como candidata a triplice corôa, já que se sagrou vencedora da primeira prova, o "Outono". Courageuse, em virtude do seu último sucesso diante daquela que foi considerada a melhor de sua geração, é outra rival das mais capacitadas ao *Cruzeiro do Sul!* Tio Capataz, que no "Presidente Vargas" não se apercebeu da presença dos outros rivais, que eram animais da categoria de Rumor, Saguim, Quinto e outros, alinha-se igualmente no primeiro plano da competição de amanhã.

Canaleto ou Rumor?

O eficiente preparador do "Stud" Seabra ainda está em dúvida quanto ao "faixa" de Encore, Canaletto e Rumor trabalharam a contento e apronatram muito bem. Em que pese uma pequena preferências por Canaleto, sòmente nos últimos instantes será decidido o "forfait" de um deles. Canaleto e Encore passaram os 800 metros em 50", com facilidade. Aquele registrou para o quilômetro, muito bem, 68" e será apresentado como se pode constatar em excelente estado de "entrainement". Acreditamos, mesmo, que Covarrúbias, diante de Tio Capataz. A "chance" desta vez, poderá ser dada, para uma desforra, ao outro companheiro da coudelaria.

Entusiasmaram Tio Capataz e Inhanduhy

Dois competidores que alegraram seus responsáveis ao se exercitarem para a importante prova de amanhã na Gavea, foram Tio Capataz e Inhanduhy. O representante da farda do sr. Jaime Santos passou o quilômetro em 63", sem ser exigido e chegando muito fácil. Já o Inhanduhy foi mais solicitado marcou nos relógios para aquela distância 61" 2/5, um tempo excelente. São ambos motivo de fé por parte de seus responsáveis tornarão ainda mais empolgante o desenrolar da importante carreira.

O bonito triunfo do "Tio", no "G. P. Presidente Vargas", quando Gonçalino Feijó dizia a nossa reportagem que seu pupilo não seria apresentado no "último fuso" por vir de descanso demorado, em virtude de doença, torna êsse parelheiro um dos preferidos pela "aficion" turfista. Se aquela corrida melhorou, como é de se esperar, o seu estado deverá levar de vencida os rivais de amanhã.

Cadi Depende da Raia

O pupilo de Levi Ferreira o vistoso filho de Cadir que foi considerado o melhor da geração, quando regressou de um descanso na fazenda, reapareceu em pista, e fracassou. Seus responsáveis aguardam terreno normal para que o representante das côres do "Vargem Alegre" possa mostrar as qualidades que o fizeram vencedor de muitas provas importantes, chegando a dominar os de sua idade em diversos confrontos. As fortes chuvas desta semana, entretanto, deixaram a preocupação do estado da pista como um fator decisivo para a apresentação de Cadi. Levi Ferreira já nos adiantou que, em pista sêca, Cadi vai assustar os rivais!

Hogjam Volta de Cura

Corria muito o Hogjam havendo mesmo secundado Cadi, lider da geração quando sentiu sèriamente. O "Vice-Rey" vendeu-o, logo após, ao "Stud" Waldir Alves. Agora, restabelecido do antigo mal, preparou-se com Schneider para o milhão do "Derby". Seus responsáveis acreditam na bôa atuação do valente corredor pois seus trabalhos, realizados com o animal muito firme, credenciam esse competidor como um dos que deverão atuar muito bem.

Páreo Duro Para o Quatiassú

Ernani de Freitas apresentará no "Derby" deste ano o Quatiassú, um excelente defensor da jaqueta tradicional dos Paula Machado. Acha o competente e popular "Nhônhô" que o páreo é "duro" para o seu pupilo apesar dos exercicios bons que realizou. Entretanto acredita na atuação convincente de Quatiassú no "Cruzeiro do Sul", mesmo diante dos rivais categorizados que o seu pupilo vai enfrentar.

O competente preparador gaucho, Gonçalino Feijó, acredita que Tio Capataz repita o sucesso anterior, quando não foi apresentado no "último fuso". A corrida no "Presidente Vargas" serviu para aprimorar o estado do valente nacional do "Stud" Jaime Santos

Pedrinho Gusso é o responsável pelos sucessos da excelente Courageuse. A representante do "Verde e Preto" tem tudo para repetir o sucesso do "Diana", quando dominou valentemente Encore em final empolgante.

César Covarrubias ainda em dúvida quanto ao "faixa" de Encore: Canaleto ou Rumor? Tem pequena predileção por Canaleto e, talvez, o fracasso de Rumor diante de Tio Capataz, no último encontro, sirva de pretexto para dar "chance" ao Canaleto

O popular "Nhonhô", treinador da blusa ouro e costuras azuis, apresentará Quatiassú no "Derby". O páreo é duro mas o pupilo de Ernani vai correr muito, pois seu estado é bom

☆

O competente Levi Ferreira apresentará Cadi, que fracassou em terreno anormal quando de sua "reentré" na Gávea, após descanso de alguns meses. Em terreno sêco o filho de Cadir é rival dos mais temíveis

☆

Schneider recebeu, no "Stud", o Hogjam bastante sentido. Curou-o e exercitou-o. O novo defensor da farda de Waldir Alves, mesmo vindo de prolongado repouso, deverá fazer boa corrida, pois marcou excelentes trabalhos

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Os "brotos" estão invadindo a Gávea, já o dissemos em comentários anteriores. E nossa foto é um flagrante de cinco jovens que irradiam juventude nas reuniões do Jockey. Ainda na última corrida a mocidade estêve presente em grande número, com entusiasmo evidente, contribuindo para aumentar as emoções que as chegadas sensacionais provocavam. A ala feminina dos "produtos da nova geração" é uma incontestável festa para os olhos!...

Alvaro Carijó, o eficiente Tesoureiro do Jockey Club, é dos mais assíduos às reuniões gaveanas. Mas não gosta de apostar! Frequenta o prado mais pelas atrações sociais, mantendo boas palestras com os inúmeros amigos. Jogar em cavalos, só uma vez ou outra, quando o repórter o derruba com "barbadas imperdiveis"! Parece que, por fôrça do hábito, o Carijó não gosta de ver o dinheiro sair...

★

Mais três reuniões foram realizadas e o Tupinambá alisando o bigode e roendo a unha do polegar da mão direita! Parece que nossas suspeitas se confirmam. O rapaz anda, mesmo, "araqueado"!

★

Continua elegantíssima a Senhora Muniz Viana, atraindo as atenções gerais. A bela "turfwoman" consegue reunir um grupo de numerosos admiradores e, ao Gil, nem sobra tempo para assinalar as marcas dos vencedores, tão animadas são as palestras com o grupo, no qual pontiziam Domingos Vieira, Costa Ribeiro, o jovem filho do General Ciro Rezende, Roberto Seabra e outros. S. A. o príncipe Ali Khan, quando está na Gávea, também é dos que compõem êsse animado grupo.

★

O jovem casal Lício de Sousa Carvalho ainda acabará afônico, com as vitórias da Champanhota! A éguinha está "tinindo" e já deu três vitórias ao Raul Urbina, que assim consegue ver o espelho de chegada. Mas os Sousa Carvalho até infundem-nos o receio de que sofram qualquer mal súbito! Que torcida! Chegam a "trazer" Champanhota para o vencedor...

★

Francisco Serrador e sua encantadora espôsa não assistiram ao bonito triunfo de El Negrito, anteontem. Em credenciados, são os mais credenciados concurrentes do "Country" ao título de campeões de "bridge"!

★

O "Bey" João Jabour anda atarefadíssimo com os negócios do café (vegetal). Tão ocupado que mal pode ir ao prado sempre às pressas, assistir os representantes de sua simpática jaqueta ganharem os páreos. E diga-se que a farda ouro e boné azul anda muito vitoriosa com os seus novos defensores!

★

Bonito costume cinza exibiu a Senhora Geisa Nova Monteiro, espôsa do Presidente da Associação de Proprietários. Como sempre muito elegante e muito turfista, Madame Nova Monteiro está se dedicando cada vez mais, com certeza por influência dos encargos do marido, aos problemas do nosso turfe. É hoje uma autoridade no assunto.

★

No "Casablanca" anotamos a presença do casal Luis Mergulhão. A bonita e elegante titular do "Stud" azul e costuras brancas comemorou naquela magnifica casa de espetáculos da madrugada, a sós com o marido, longe do alarido do churrasco nas cocheiras do Célio Tourinho, as últimas vitórias dos seus parelheiros. E o Mergulhão anda feliz que só êle...

★

Ainda na "boite" Casablanca, que está apresentando a atração máxima da cidade com o "show" Nós os Gatos, registamos o casal Jorge Magalhães. Pafúncio foi motivo para que os Magalhães assistissem ao divertido espetáculo que Zilco Ribeiro e Mario Guimarães estão oferecendo.

CONTRA O ATLÉTICO

ÍNDIO NO COMANDO DO ATAQUE

Apenas o "Meia" Rubens Ausente — Chamorro Deverá Ser Conservado no Arco — Mas Ary Estará de Prontidão — Servilio na Asa Média Direita — Espera-se Ampla Reabilitação do Flamengo

O Flamengo enfrentará o Atlético mineiro amanhã à tarde, em Belo Horizonte.

A derrota de quinta-efira à noite, frente ao América revelou que o quadro se ressentiu da ausência de alguns dos seus titulares, mas apresentou, também falhas na defesa.

Apenas Rub ns Ausente

Dêsse modo, para o "match" da tarde de amanhã os rubro-negros se apresentarão pràticamente completo, sendo que apenas Rubens estará ausente do encontro.

O técnico Fleitas Solich está em dúvida anda quanto a formação do quadro, e isso porque Indo deverá formar na equipe, enquanto Hermes, que teve excelente atuação deverá formar na meia.



O trio médio rubronegro: Jordan, Dequinha e Tomires

No arco provàvelmente o técnico escalará novamente Chamorro, mas Ary estará de prontidão, uma vez que o arqueiro argentino não foi muito feliz na segunda bola que deixou passar. Tomires e Pavão permanecerão na zaga, enquanto a linha média será formada, por Servilio, Dequinha e Jordan. No ataque, portanto, formarão Joel, Paulinho, Indio, Hermes e Esquerdinha.



Uma segura intervenção de Tonho, goleiro do América Mineiro

O público presente ao match não gostou, aliás, da atuação dos rubronegros, nem da formação do quadro. Entretanto nem por isso o interêsse pelo jôgo de domingo perdeu sua intensidade. Ao contrário, todos esperam uma ampla reabilitação dos bicampeões cariocas, mesmo porque o Atlético tem, inegàvelmente, maior categoria que o América, primeiro adversário que o Flamengo enfrentou e para quem perdeu por um escore que, diga-se a verdade, não foi a tradução dos acontecimentos, por isso que os mineiros poderiam ter vencido por margem mais larga.

PANORAMA DOMINICAL

De ALBERT LAURENCE



Vai continuar intensa, neste "week end", a atividade do futebol carioca e brasileiro. Infelizmente em teatros muito distantes, e a parte do grande programa que ficar para a torcida carioca vêr, será indiscutivelmente a de menor brilho e interesse. Senão vejamos...

Incluindo o único jogo de "scratches" marcado para a data do dia 5 de junho, êsse programa é com efeito o seguinte:

Hoje sábado, em Caen (Normandia, França): Portuguesa carioca contra Racing de Paris;

Amanhã domingo, em Bruxelas (Belgica): Belgica contra Tcheco—Eslováquia;

Em Brest (França): Portuguesa carioca contra Stade de Reims (campeão francês);

Em Lausanne (Suiça): Fluminense contra Lausanne-Sports (segundo colocado do Campeonato suiço);

Em Murcia (Espanha): Botafogo con tra Real Murcia (campeão das segunda divisão espanhola);

Em Lima (Rem: América carioca contra Alianza de Lima (campeão peruano) e Santos paulista contra Universidade de Lima;

No México: São Paulo contra Necaxa;

uma boa "chance" de derrotar a Tcheco-mengo do Rio contra Atlético Mineiro;

No Rio (Estádio das Laranjeiras), terceira rodada do "Pentagonal" de aspirantes:

Às 13,30 horass América contra Bangu;

Às 15,30 horass Fluminense contra Flamengo.

Quais poderão ser os resultados de tantos jogos? A Bélgica, "em casa", terá uma boa "chance" de derrotar a Tchecos-Eslovaquia que é longe hoje do que foi há trinta ou quize anos atrás.

Nos jogos internacionais de quadros de clules brasileiros em "tournées" no Velho Mundo, assim como daqueles que preliarão deste lado do Atlântico, no México e no Peru, podemos esperar nova safra de vitórias para o futebol nacional.

Não convém esconder-se, contudo, que frente ao Racing de Paris e ao Reims, a Portuguesa terá uma tarefa dificilima, por motivos obvios e sobretudo disputando dois prelios a 24 horas de distancia. O Botafogo também deverá desconfiar bastante do Murcia, que, embora clube da segunda divisão, (e aliás o campeão), é, com certeza do mesmo valor dos maiores da Espanha (ainda derrotou o Bilbao, em Bilbao ,em jogo da Taça da Espanha, há poucas semanas). E os "alvi-negros" terão que jogar muito se quiserem "reabilitar-se" às custas do adversário de amanhã, da sua decepção de Paris.

O Fluminense, em grande forma como demonstra sua vitória de Florença, será favorito claro do seu jogo contra o Lausanne-Sports, se evitar o funesto excesso de confiança.

É parece que o Vasco descansará, esperando o dia nove para jogar contra o Porto, na cidade portuguesa do mesmo nome.

No México, podemos contar com a classe do "São Paulo" que, tendo recuperado o concurso dos Mauro, Bauer, Pé de Valsa, etc, derrotou ainda quinta-feira, o Guadalajara, por 4 a 0, e deverá conquistar mais um sucesso amanhã.

No Peru, a tarefa do Santos e sobretudo do América será dificil e é impossivel saber como os "rubros" cariocas irão sair-se dessa expedição muito improvisada.

Em Belo Horizonte, o Flamengo fará tudo, evidentemente, para vingar-se sobre o Atlético Mineiro da derrota sofrida quinta-feira ante o América da mesma capital das Alterosas.

E finalmente, no Rio, teremos que nos conformar com mais dois jogos de "aspirantes", contando para o "Pentagonal" cujo inicio não foi brilhante.

O jogo America x Bangu é bastante prometedor.

E no "FlaxFlu", teremos que contar com a força da tradição, pois, com os planteis dos dois grandes rivais que se encontram atualmente em Lausanne e Belo Horizonte, os quadros escalados nas Laranjeiras não poderão ser muito fortes.

Mas sempre melhor do que um domingo sem futebol nenhum.

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

ZEZÉ QUER CASTILHO CONTRA OS HÚNGAROS !



Wilson Moreira telegrafou para a redação: seu pai, Zezé, tem receio de levar o Botafogo, como está, para jogar na Hungria. Nas apresentações de Budapeste, será o próprio futebol brasileiro que estará em jôgo. Mas o "coach" encontra uma solução. O Botafogo buscaria reforço no Brasil, para responder pelo arco dos nacionais. E Zezé recomenda: que tragam Castilho emprestado. No entender do técnico, só assim se pode pensar em viagem à Hungria. Lugano, com torsão no pé, voltará e, por 30 dias, ficará inativo. E a verdade é que Gilmar não está dando conta do recado.

HISTÓRIA DE ALIM BABAR



Quando se voltava para o Brasil a atenção do mundo, às vésperas do campeonato mundial de basquete, não fizemos feio. Fizemos o maior estádio coberto do mundo. E no Maracanãzinho ou Maracanã-Caçula, como foi batizado fizeram uma exibição à altura da obra: conquistaram o titulo de vice-campeões do mundo. Passada a festa, só resta, como reminiscência, o grandioso ginásio, embora inacabado e exposto às intempéries. Teve o cuidado a Câmara de reservar verba bastante para concluir-se o Maracanãzinho. Alim Pedro, subindo à Prefeitura, congelou-a. Devia o Prefeito saber o que se diz dêle: uma história de Alim babar.

★

A PORTA

Via de regra, quem fala de Waldemar Santana, fala, no fundo, por racismo. Dou meu testemunho de que Vargas Neto, no caso, é uma confortadora exceção. Sem que ninguém entenda, acusam o negro Waldemar de ingrato e facinora. Ingrato por que? O pupilo está desobrigado de deixar-se abater pelo mestre. Sou insuspeito para dizer, porque abomino qualquer luta, ainda que de passarinhos: Waldemar não pode ser insultado por causa do ponta-fé que desferiu na cara do adversário. Pode ser brutal, mas era licito. Dizem que foi dado sem violência, de propósito. E se Waldemar chutasse a cara de Hélio Gracie com a fôrça com que Albert Laurence fecha a porta do meu carro? Coitadinho dêle.

Waldemar se Espalha



Ganhando cartaz, Waldemar parece o figaro do Barbeiro de Sevilha. Waldemar prá cá, Waldemar pra lá — todos o chamam, todos o querem... Afortunadissimo, e musculoso Santana irá exibir-se na Bahia, quinta-feira. De lá, rumará para Vitória, seguindo, depois, para Belo Horizonte. Fará demonstrações de jiu-jitsu e capoeira. Para isto levará com êle o Artur Emidio, que no assunto é o maior.

Juiz Inglês

Fábio Carneiro de Mendonça tem um plano: trazer ao Brasil juizes ingleses para instruirem os nossos. O Botafogo tenta aprimorar a idéia. Por que só para instruir?

O contrato deles é caro. Melhor seria que apitassem também.

Botafogo e CND, neste caso, empataram. Ambos estão errados. Temos bons árbitros aqui. Resta extirpar o clubismo que atrapalha tudo.

DOR DE COTOVELO

Derrotado, de entrada, no triangular de Belo Horizonte, o Flamengo tentará reabilitar-se aos olhos da platéia mineira, amanhã, contra o Atlético. Já antes deste "match", com os cotovelos ardendo em fogo, propôs o clube de Fleitas Solich "revanche" ao América, sonhando vingar os 2 a 1. Local do embate: Maracanã. Data: depois do encontro com o Nacional, provàvelmente dia 15. Mas isto sucederá na hipótese do América sobrepujar o tricampeão de Minas. Porque, senão, o terceiro adversário do Flamengo, no Rio, será de novo o Atlético. O diabo vai ser se também, amanhã, os cariocas perderem.



O FILHO PRÓDIGO — O América voou para Lima, Martim Francisco preferiu Belo Horizonte. Foi repousar, rever amigos, tratar-se também. Na mais linda capital do país, corre, agora, êste boato: o Cruzeiro está querendo Martim. Para isto, dar-lhe-ia o que nunca se pagou a um técnico em Minas. Voltará à sua terra o filho pródigo? Todo mundo quer saber como o clube das cinco estrêlas vai se arranjar depois que mandou Niginho embora

GANGORRA

RONALDO BÔSCOLI

Gangorra "in love". O que não impede de contrar giros europeus da moçada que faz maratona em estrangeiro. O Vasco faz uma campanha convincente. Depois de esmagar o Deportivo La Coruna por meia duzia acreditou na chamada da rumba micha. E se "fue para Vigo". Venceu sob pau puro. Um um galato de apito na boca impediu Belini, Adesio e Jofe de jogarem muito. Pinga deixou o seu no barbante. Mas a xavantada queria o empate. Não veio. E o tento único ficou valendo. Contra nenhum do Celta. E malinhas prontas para Portugal. Tudo em familia.

* * *

O Fluminense começa a acertar. Cantou de galo em rinha de traviata. Três a um. Florentina a vitima. O vendido João Carlos comeu a esfera. Didi ganhou muita fama e Russo meio na marca do penalti recuperou-se. Depois de campanha frapé em canchas turcas. O balanço não deixa de ser razoável. Mario Julio terá crônicas felizes e Dila um risinho cor de música...

* * *

A Portuguesa sim é que modifica continentes. Faz "Africa" na Europa. Depois de um empate surrealista contra o campeão francês (Reins) dilacerou o Havre (5 a 0) e agora caminha para vingar o Botafogo. Neca que é bom parou como craque começou bem como preparador. Baducas Guilhermes e Cid aceitem um abraço luso... Joguinho para frente. Fé em Deus...

* * *

Mas você Botafogo, logo você que começou tão bem... O nome Gangorra explica bem futebol. Escorregou nas Canárias e cai felo para um Racing onde o antidiluviano Yeso é figurinha... Resta mandar um abraço cheio de reabilitação. Onde o futebol acadêmico de Santos Danilo? Onde a pentara ção de Garrincha e o pé certo de Dino? Onde estão vocês que não respondem? E' um pedido verde-amarelo cheio de estática e esperança. Ouçam alvinegros. E a festa será completa...

Por aqui tudo em fase encolhida. Excursões. Pentagonal explorando geometria e leigos. E Palmeiras do Peter contra Portuguesa discutindo um torneio. Que já foi bom...

Amanhã na Espanha

Botafogo x Murcia

BARCELONA, 4 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western) — Vamos jogar em Murcia, contra o Real Murcia, quando não sòmente Zezé, mas todos os jogadores, esperam ampla reabilitação em gramados ibéricos. Voltaremos, depois, à França. Entretanto, mais do que tudo, preocupa à direção técnica botafoguense a solução do problema do arco, criado, como é do conhecimento do público, com a contusão (de certo modo grave) de Lugano.

Ainda o Revés Para o Racing

Certo, contra o Racing, o Botafogo não jogou bem. Entretanto, a atuação de Gilson influiu muito para afastar a possibilidade de uma reviravolta do "placard". Pois bem: para Zezé, não há time que se aguente preocupado com o próprio goleiro.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris Viena, N. York R. México, 31 - 15.° - S/1501 - Tel. 22-0425, das 2 às 6 horas



Kanela



Rui de Freitas



José Henrique Simões

EIS A QUESTÃO:

TÉCNICO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL NO CONTINENTAL

Kanela e Simões, Nomes Favoritos — Onde Surge um Sr. Ruy de Freitas — Mas, a Palavra Final Será Dada Mesmo Por Carlos Chagas... ☆ De João Carlos CANTUÁRIA

Aproxima-se o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. As atenções gerais voltam-se para a escolha do técnico, já que os nomes do plantel brasileiro estão, mais ou menos, definidos. Deveremos contar, salvo imprevistos sérios, com os astros de sempre. Ou, pelo menos, do Mundial e do Pan-Americano do México. Lá estarão, com a camiseta da CBD, Algodão, Wlamir, Almir, Angelim, Bombarda, Amaury, Leonardo etc. Mas, a questão da orientação, suscita dúvidas. Quem será o indicado pela Confederação?

Dois Nomes Favoritos

Na dança de nomes, dois aparecem mais cotados: Kanela e Simões Henriques. Kanela, por suas memoráveis campanhas no Flamengo, na seleção carioca (tricampeonato brasileiro) e no próprio Mundial, quando só foi batido pelos campeões norte-americanos. Os fabulosos jogadores do Cartepillar. E Simões pelo muito que também vem fazendo no esporte da cesta brasileiro. Principalmente por sua grande jornada recentemente no México, quando terminou em igualdade de condições com os Estados Unidos e Argentina, depois de sensacional triunfo contra os portenhos.

Ruy de Freitas

Por enquanto só podemos dizer que há qualquer coisa com Ruy de Freitas, técnico do Sirio e Libanês, e uma das maiores autoridades no assunto do esporte da cesta nacional. Inegàvelmente. E a ocasião é das melhores para o prof. de Freitas. O plantel é bom, dos melhores que o Brasil teve em todos os tempos.

Nossa seleção também seria a principal beneficiada com um rodizio racional de técnicos porque aprenderia com cada um um pouquinho, antes de ganhar personalidade definitiva. Seus jogadores são jovens e lucrariam, temos certeza.

De Carlos Chagas, a Palavra Final

A palavra final, no entanto, será dada por Carlos Chagas. Nós ficamos sem "parti-pris". Tranquilamente aguardando o desfecho das conversações porque achamos que os três moços são realmente competentes. Cada um a seu modo é verdade, mas, repetimos, competentes.

Quando aparecesse um em condições de ser o Stabille do basquetebol brasileiro (a tirada é do Paulino Rodrigues...), aí sim, não se pensaria em mais ninguém. Esteria a CBD com técnico permanente. Mas, êsse ainda não será encontrado no Brasil. Temos de importar.

HEMORROIDAS

INTESTINOS—ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões dificeis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.° and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel 52-5442

"Brigando" no Rebote

De CANTUÁRIA

1 — "Brigando" pegou mesmo. Pegou de galho. Amigos perguntam por que ela não sai diàriamente e desportistas reclamam por que, até agora, não foram referidos. Calma, pessoal. Nada de afobações. Há tempo e espaço para todos. Mas, quem diria, hein? No principio chegamos a pensar que "Brigando" só era lida na Revisão e pelo linotipista...

2 — O Flávio Luz está querendo levar um time para enfrentar Volta Redonda, recente campeã do Estado do Rio. Sugerimos o Tijuca.

3 — Kanela foi punido por "atitude inconveniente" durante o Torneio Inicio da FMB. Mas, o impossivel também aconteceu. O Tijuca foi prejudicado num ponto. Simões, calmamente (o impossível começou aí...) foi à mesa reclamar. Não adiantou. Fu Manchu, técnico do Vasco, chegou nessa ocasião para dizer que tinham dado um ponto a mais ao seu time. Também não adiantou nada. Vale lembrar que o Tijuca acabou perdendo mesmo por êste pontinho, sem ninguém brigar...

4 — Um grupo de desportistas está congregando valores para memorável campanha em prol dos esportes amadores. Coisa de Pauxy Nunes e outros, agora, com a inestimável ajuda de Ivan Raposo. O plano objetiva auxilio financeiro das autoridades competentes. Bela jornada. E necessária.

5 — O "Basktball", de Melo Junior, já está à venda. E outra colaboração de conhecido jornalista ao esporte da cesta.

6 — Fu Manchu é o técnico carioca no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquet bol. Boa escolha. O moço é competente e trabalhador. Merece.

7 — Na relação dos garotos cariocas convocados, não vimos o nome de Serginho, do Sirio e Libanês. Ele é bom, amigo Fu. Leva muito jeito no oficio. Merece uma chance. Experimente e depois nos diga...

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO



GILDA DE BARROS e o locutor ALBERTO CURI, durante um dos programas do Conjunto de Raul de Barros, que é apresentado tôdas as terças-feiras, às 10,45 horas, pela Rádio Nacional.

Onda e Ondas

MARIJÔ

Violão x Accordeon

Ao que tudo indica, hoje à noite, na Radio Mundial, teremos uma competição entre o violão e o acordeon. Isto porque estarão reunidos, no mesmo programa, às 20,20 horas, Dilermano Reis, que é sem dúvida o maior violonista das Américas, e Dilú Melo, a talentosa folclorista, exímia executante de acordeon. A menos que o duo seja violão versus violão — porque Dilú, inclusive, é uma violonista de grandes méritos.

ERA ÊLE!



Ontem, às dezessete e lá vai coisa, ligamos pra Nacional e lá estava um locutor falando assim mesmo:

— Este jornal foi retransmitido por uma rêde formada pelas seguintes emissoras: Radio Pirolito, de Juiz de Fora, Radio Pedechumbo, de Juiz de Dentro, Radio Chuchu, Florianópolis, Radio Pepino, de Curitiba, Radio Pereba, de Pelotas, Radio Vesguice...

Papagaio! Sai pra lá!

Vai daí, fomos para outra estação, onde uma zinha gemia deste jeito:

— Uh, uuh, uuh!... Meu primeiro filho nasceu sem pernas!... Uh, uuh, uuuh!... O segundo, sem a cabeça! Uh, uuh, uuuh!... O terceiro, sem a barriga! Uh, uuh, uuuh!...

Carambolas! Era novela, gente!

E voltamos pra Nacional. E lá estava alguém falando! Era êle! O mesmo locutor, falando desta maneira:

— ... Radio Tanacara PIF 23, de Canafina, Radio Tanopê, de Canagrossa...

Passa fora!

E fomos pra outra, onde uma dona dizia:

— ... Sou casada com um viuvo, meu marido é muito bom, mas amo o filho dele e ele tambem me ama... Nosso filho já vem ai...

Cruzes! Era uma dona de olhos revirados, falando com São Louzada dos Coqueiros!...

Mangalô três vezes! Chô chô, passarinho!...

E voltamos pra Nacional! E alguém ali falava que nem metralha! Era ele! O mesmo locutor, pessoal! A essa altura já estava em Pernambuco!...

— ... Radio Ativa de Surubim, Paj Z-0, Radio Pernambucana PYZ-1 de Aguapodre...

Misericordia!...

Fomos pra outra, na qual um cara berrava:

— Eh, eh, eh!... Sou louco varrido! Eh, eh, eh!... Vou estrangular meu avô, esfolar minha avó e transformá-los em bife ali na mesa! Eh, eh, eh!...

Virgem! Era programa infantil, gente! Espera lá!

Voltamos pra Nacional! E a mesma voz continuava desfiando o rosário! Era êle!... E dizia:

— ... Rádio Moleza, de Fortaleza, Rádio dureza, de Canabrava, Rádio Quechata de Canamansa...

Com um milhão de macacos! Sai pra lá!

Mas, pra encurtar história: querem saber de uma coisa? Hoje, pela manhã, ligamos pra Nacional e lá estava um cara falando! Era êle, pessoal!... E lá ia assim:

— ... Rádio Taparta, XPT, 22, de Varafina, Rádio Peroba, de Varagrossa, Rádio Souchato...

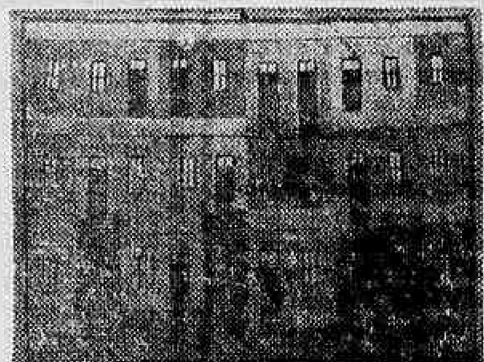
Raios!

PRANCHETA

A CRÍTICA SE REFERE AO TRABALHO DE CHURCHILL COMO PINTOR

O critico do New-York Times, o Sr. Eric Newton, num artigo escrito para esta revista por ocasião da primeira exposição de amadores patrocinada pela Universidade de Yale, refere-se à pintura de Churchill.

O Sr. Newton, fala de certas qualidades de Sir Winston Churchill como pintor, qualidades estas que constituem sua atração e tambem sua limitação. Depois de reconhecer a segurança do Primeiro Ministro no trabalho pictórico, lastima que o pintor apele sempre para a beleza que já encontra pronta. Churchill possui um ôlho sensivel à beleza, mas é incapaz de criá-la. No tempo dos grandes "impressionistas", êles faziam uma obra de arte tendo como motivo as vêzes a cabeceira de uma cama num cortiço, ou um campo de repolhos podres. O único êrro do Sr. Churchill como artista, é o de possuir um ôlho de turista. A exposição acima referida reunia um grupo de pintores bem viajados, membros do Clube de Yale. Alunos de 1898, até 1947, são ai representados com as suas mulheres. Êles seguiram na vida prática as carreiras de: industriais, arquitetos, advogados, etc. Diante da beleza da natureza e do homem, do Peru ao cabo Bretão, de Paris, às Costas da Nova Zelândia, êstes pintores ocasionais foram vitimas dos seus olhos de turistas mas em alguns casos conseguiram resultados satisfatórios.



NUMERO II COMPOSIÇÃO DE VOLPI, exposta na "Petite Galerie" Avenida Atlântica ao lado do Cine Rian. O melhor comentário e a publicação destas fotografias que apesar de serem em preto e branco, podem dar uma idéia do trabalho do artista

O Sr. Lewis L'Bredin, um versatil pintor que ganhou o primeiro prêmio de pintura a óleo, teve como aliado na luta com as belezas da natureza o seu decidido claro-escuro. Há momentos que o pintor quase cede ao pitoresco da Itália ou às ruas de Pôrto Fino. Suas sombras o salvam do lugar comum e também a sua composição angular, mas o trabalho premiado foi uma pintura feita em casa. No seu "Paradoxo de New-York", êle contrasta o mistério e a solidão de um jardim de cidade e com a massa dos edificios que o rodeiam.



NUMERO I NATUREZA MORTA DE VOLPI exposta na "Petite Galerie" na Avenida Atlântica ao lado do Cine Rian.

Um arquiteto, o Sr. Arthur Finn, da classe de 1935, atinge a audácia numa exploração feita não muito longe de sua residência. No trabalho apresentado sente-se muita imaginação, uma certa nostalgia. Sua construção linear seus ângulos entrelaçados e suas parabolas curvas vem provàvelmente das experiências de uma prancheta de arquiteto, sugerindo uma cena de côres.

Há também na exposição, uma abstração que recebeu o 1.º prêmio e que foi a única ai exposta. Esta pintura nada tinha a ver com a viagem exceto o título "Jornada num caminho de ferro".

O trabalho referido fôra composto de belas pinceladas com grandes superficies da côr chapada, talvez algumas inspiradas nos campos percorridos.

NOTAS

HENRIQUE OSWALD na *Galeria Dezon* apresenta uma bela série de desenhos a lápis de cêra com o qual obtem efeitos surpreenuentes. Algumas das pessoas presentes, discutiam, dizendo tratar-se de "litografias".

VOLPI que inaugurou, quinta-feira, dia 2 de junho uma exposição na "Petite Galerie" partiu na sexta-feera, para São Paulo. Sua permanência entre nós foi muito curta, pois grande era o numero de pessoas interessadas em entrar num maior contato com êste artista.

PANCETTI mostrou se muito sensível com a homenagem que lhe tem prestado a Marinha por ocasião de sua exposição é comovente o amor que tem pela carreira que foi a sua.

UMA GRANDE NOTICIA É A QUE NOS DÁ O MUSEU DE ARTE MODERNA

O museu de arte moderna do Rio de Janeiro convida para a exposição de um grande nome no mundo das artes-plasticas. Trata-se de goerg o convite para a inauguração da importante mostra está feito para o dia 9 de junho às dezoito horas na sede do museu à rua da Imprensa, 16-A.

★

Na *Galeria de Arte*, Rua Xavier da Silveira, 19-A, inaugura-se uma exposição de biombos feitos por diversos artistas no dia 13 de junho. No mesmo dia começa o importante "*Curso de História das Artes*" patrocinado pela *Escolinha de Arte do Brasil* e pela *Faculdade Nacional de Filosofia*. As aulas dadas pelo professor Carlos Cavalcanti e diversas demonstrações práticas das várias técnicas, pelos artistas especialistas nos vários ramos de artes-plásticas.

TEATRO

"O PROFUNDO MAR AZUL", NO GINÁSTICO — (1)

ALDO CALVET

História banalissima e tratamento vulgar, eis em que se resume êsse drama passional de Terence Rattingan, traduzido por Tati de Morais para o TBC. Se excluirmos o interêsse romântico, êsse romantismo que é aniquilamento, que é fraqueza, que é vergonha, porque nada constrói e nasce e se nutre de simples instinto erótico, desequilibrado e incontrolável nas suas expansões a ponto de constituir uma ameaça à existência; se entendermos que êsse sentimentalismo nenhuma beleza possui, porque é humilhante e escraviza a criatura, conduzindo-a ao exaspêro e ao sofrimento, à miséria e ao rebaixamento; se verificarmos que as condições da vida atual já não comportam tais arrebatamentos como resultado apenas de satisfações mórbidas e prazeres egoistas; se compreendermos que o amor sensual tem um único aspecto edificante, que o justifica e impõe como união dos sexos a serviço da perpetuidade da espécie; decerto que "O Profundo Mar Azul" nada terá de aproveitável como obra de arte, porque na verdade não distrai, não comove, não emociona, nada desperta além da exaustão causada pelo ócio, pois que é o afeto? Esse afeto que surge do adultério e que se esgota no fastio, no aborrecimento, no desentendimento de corpo e alma? O amor, tal qual nos apresenta Rattigan, é o ócio, a canseira, o tédio, a angústia, sem a mínima compensação, sem um sinal de esperança, sem uma promessa de recuperação da dignidade humana nos seus direitos de amar e ser amada em consequência da propria substância espiritual e material. "O Profundo Mar Azul" oferece apenas o exemplo tristissimo da decadência do ser, daquilo que atrasa o ser, daquilo que subtrai o ser, que determina a sua morte, moral e física, daquilo que significa debilidade, vergonha, vexame, último degrau na compostura dos sentimentos. Exceto o fim. Em tôda a estrutura não existe um só instante de reação dignificante. Descobrem-se, por vezes, algumas sugestões que se evaporam e desfazem perseguidas pelo tema dominante que é o amor na sua mais completa frustração.

■

O TEATRO EM MARCHA

ESPETÁCULO DO T.E.C.E. NA ABI

Em homenagem ao 4.º aniversário do Teatro Experimental da Caixa Econômica, o Departamento Social e Desportivo da A.P.C.E. fará realizar, segunda-feira próxima, dia 6 deste, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um espetáculo constante de três partes, a saber: 1.ª Malba Tahan falará sôbre "A Moda e a Economia nas Lendas do Oriente", 2.ª "Um Caso Comum", monólogo de Herolt Carneiro de Miranda, na interpretação de Expedito Porto; 3.ª "Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, tomando parte na representação Rangel Coelho, Funchal Garcia e Oswaldo Cavalcanti. Ainda deverão participar da festa Carminha Sarmento, Carlos Matos, Adelaide Criozzo e Wilson Alves.

■

Êxitos da Cinelandia

* No Serrador, por Eva e seus Artistas, "Sabrina", de Samuel Taylor, versão de Al Neto, com Eva, Morineau, Jardel, Manuel Pêra, Elza Gomes, Armando Rosas, Léda Vale, Jorge Doria, Ada Camargo etc.

* No Glória, Oscarito, Violeta Ferraz, Miryan Teresa, Margot Louro, Renato Restier e Adriano Reys, em "O Golpe", de José Wan Der Ley e Mario Lago.

* No Rival, com Alda Garrido, "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, na interpretação de Alda Garrido, Delorges Caminha, Glauce Rocha, Atila Iorio, Claudiano Filho, Arnaldo Montel, etc.

■

Os Mary Karlo

Estes ilusionistas e comediantes darão uma série de espetáculos, no Teatrinho Jardel, de magia, mistério, aparição e desapropriação fantásticas, diálogos cômicos, etc. A função desta noite será às 21 horas. Amanhã e domingo, às 16, 20,15 e 22,15 horas.

Entrevista Com Dulcina

A Rádio Ministério da Educação transmitirá domingo próximo, às 12,30 horas, uma nova audição de "Cenas e Bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, dedicado às coisas e à gente de teatro, que apresentará uma entrevista com a atriz Dulcina de Morais, focalizando a Associação Brasileira de Teatro.

Noticiário



A Sra. Lurdes Catão é uma das grandes damas da sociedade carioca, cuja elegância é proverbial, sendo que apareceu na lista de todos os cronistas sociais que a indicaram como uma das 10 senhoras mais elegantes do Brasil. No domingo, às 20,45, a Sra. Lourdes Catão estará com Al Neto na televisão Tupi falando de sociedade, modas e o dever das elites sociais no momento atual. A Sra. Catão vestirá um grande modêlo de "soiree" recem chegado de Paris.

Acordes da Inspiração

Logo mais, na Roquete Pinto, teremos: "Acordes da inspiração (20,05) Fragmentos (21,00), Opera da semana... (21,30), etc.

Rádio-Escola

Esse excelente programa infantil está no ar, diàriamente, às 9,45, 13,30 e 18,15, com lindas histórias. Vale a pena ouvir.

Semana Musical

Focalizando as principais ocorrências da história da música na semana de 5 a 11 de junho, o programa "Semana Musical", hoje, às 20,00 horas, pela onda da Rádio Roquette Pinto, apresentará obras de, entre outros, Weber, Vieuxtemps, Mussorgsky Nicolai, Boito e Richard Strauss. Texto de Zito Batista Filho.

Dircinha!

A cantora Dircinha Batista, ausente do microfone da Nacional há algum tempo, deverá retornar a êle no vindouro domingo, 5, no "Programa Paulo Gracindo", que é apresentado das 10 às 11,30 do auditório da emissora.

Mais um Recital de Leny Eversong

Leny Eversong, a estrelíssima de São Paulo, conquistou definitivamente o Rio. Tem atuado simultâneamente, na Mundial e na Mayrink Veiga, sempre com sucesso — e terminou, há dias, uma vitoriosa temporada em nossa vida noturna, cantando no "Vogue". Logo mais, a partir das 21,40 horas, Leny Eversong estará ao microfone da Mundial, interpretando alguns de seus sucessos.

Novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL tel. 22-2721
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 2.º TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje — Às 16 e 21,30 hs. — Amanhã, vesp. às 16 hs.

OSCARITO e família em "O Golpe" de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel. 22-9146
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATROS

Walter Pinto
Uma "feerie" de luxo e beleza
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje às 16, às 20 e 22,30 horas
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Vesperais às quintas, sábados e domingos — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AGORA A PREÇOS POPULARISSIMOS
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
"VESTIDO DE NOIVA"
de NELSON RODRIGUES
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites, às 21 horas, — vesperais às 5.ª-feiras, sabados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados. — No TEATRO DULCINA (ex-Regina) — Tel.: 32-1583.
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO!
Vicente CELESTINO
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

COLÉ Follies TEL. 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS!
APRESENTA a revista milionária de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
Hoje — às 20,20 e 22,20 horas

BOITES

Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

CASABLANCA
Segunda-Feira, dia 6 — Grandioso Baile da
Coroação da Rainha do Cinema
TONIA CARRERO
Em benefício de "CASA DOS ARTISTAS"
Reservas 26-1783 e 26-7437
Da 13 — "JAZZ SESSION" com os maiores asros música popular

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
WILFREDO FERNANDES
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas feiras — 32-9863

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo



MAX Stuker, o nosso Barão, está fazendo modificações nas instalações internas do "Vogue". Max já nivelou a "boite", colocando em um mesmo plano os antigos níveis inferior e superior. A impressão inicial que tivemos não foi muito boa, mas o Barão nos disse que depois da nova decoração iamos pensar diferentemente. Não estamos muito confiantes nisso. De qualquer maneira, sob o ponto de vista comercial, as modificações beneficiaram o Barão. Porque, com o nivelamento, tôdas as mesas ficaram com o mesmo valor, pelo menos no que se refere à apreciação das atrações apresentadas pela "boite".

Agora, de qualquer lugar que se fique no "Vogue", têm-se uma boa visão do local onde se apresentam as atrações.

■

E por falar em "Vogue", ouvimos antontem o canconetista francês Henry Decker, o tal marido da excelente Jacqueline François (Copacabana). Decker possue uma bonita voz, e muita simpatia. Trás para prejudicá-lo o fato de ser marido de uma cantora magnifica, de fama mudial, e isso lhe prejudica muito, pois ninguém pode considerá-lo sem voltar a lembrança para a grande intérprete, sua mulher. Se aqui não aparecesse como o "marido da Françoise", Henry Decker faria, evidentemente, muito mais sucesso.

De qualquer maneira, sem ser uma personalidade em cena, o rapaz tem uma bonita voz e ganha nossa simpatia pela simplicidade de apresentação, pela comunicabilidade e pela "finesse" com que interpreta o seu repertório.

Vale a pena ser visto, o nosso Henry Decker.



SILVIO Caldas comprometeu-se com Carlos Machado para "estrelar" o próximo espetáculo do dinâmico produtor do "Night-and-Day". Silvio tentará assim reproduzir o sucesso daquele magnifico "Feitiço da Vila", apresentado no Casablanca.

Machado pretende lançar o seu novo espetáculo, que já está sendo "bolado", lá para outubro, já que "A grande revista", segundo declarações do produtor, é "show", para aguentar muito bem até lá. O espetáculo do Silvio ainda não tem titulo definitivo.

FERNANDO Ferreira (o nosso "Fernandão") é sempre um grande bailarino. E gosta de dança: musiquinha norte-americana tocada pelo esplêndido Elpidio (craque indiscutivel do piano) e cantada pela Louis Colle (insuperavel).

■

WALDEMAR Schiller, mesmo depois de casado, não deixa de dar a sua passadinha diária no "Vogue". Só que agora está sempre acompanhado pela espôsa.

■

Vocês já ouviram a versão de "Let Me Go, Lover", aquela linda música de Jenny Lou Carson e All Hill, lançada nos Estados Unidos pela extraordinária Tereza Brewer brasileira é do Ghiaroni e interpretada pela Emilia Borba. E diz assim: "Deixa eu, larga eu, solta eu, nêgo!" crime, um caso de policia. Uma barbaridade, um Maior estupidez só mandando fabricar... Para essas coisas a Censura não funciona. E o pior é que dizem que o Ghiaroni é poeta...

■

O velho Comendador recebeu os dois primeiros ternos de uma série mandada fazer pelo "tabela Prince". E todo mundo disse, ao vê-lo muito Didu, que êle estava um "pipi". O Ibrahim já prometeu colocá-lo na lista dos "10 mais pipis de 1955"...



Eloina

★ A moça veio de São Paulo para o nosso teatro-revista. Estêve com Carlos Machado em "Este Rio Moleque", e com a saida de Paulette Silva do elenco de Colé foi para o Teatro Follies, substituir a bonita e conhecida "vedette" em "Gente Bem & Champanhota". Eloina é assim tal qual se pode ver pela fotografia do Emerico, velho "espião especial" do Comendador. Carinha bonita, simpatica e "boas curvas"...

Sôbre Dulce Rodrigues

★ O atual General Walter Prestes foi um dos repórteres mais conhecidos da imprensa brasileira. Por isso mesmo torna-se interessante sua opinião sôbre o desempenho de Dulce Rodrigues em "Vestido de Noiva". A tragédia de Nelson Rodrigues, vale a pena lembrar, encerrará amanhã a sua temporada no Teatro Dulcina (ex-Regina). São as seguintes as impressões de Walter Prestes:

"Em "Vestido de Noiva", obra prima do teatro moderno, Nelson Rodrigues não pensou nos nervos dos espectadores. Ou, falando mais exatamente, pensou que os espectadores não têm nervos. São terriveis todos os dramas do subconsciente, ainda mais quando se dá forma ao que não tem forma, quando podemos ver em todo seu horror pensamentos subterrâneos transformados em fantasmas que gritam, gesticulam e fazem tremer o chão em que pisam. Mas o autor, além da glória que lhe deu a peça, teve a ventura de ver encarnada em Alayde sua própria irmã, sangue genuino de artista, oriundo da mesma fonte, talento tão exuberante como o seu. Dulce Rodrigues com sua ternura cavacante, tocada de uma pureza angélica, que lhe sai da voz, dos gestos, dos movimentos, é como um balsamo em meio de tanto desespêro. Essa Alayde, sem se afastar do drama, vivendo-o profundamente, torna-o mais suave para os que se retorcem de emoção na platéia. Fantasma central da peça, ela desliza serenamente entre os outros fantasmas, adoçando, suavizando, quase confortando o espectador...



Que estranho e belo destino êsse, que pôs no mundo, na mesma familia, o autor amargo, forte, tenebroso, e a atriz doce, suave, tranquila!... — (a) Walter Prestes".

Não Morra Pela Bôca

Hoje é sábado, amanhã é domingo. (Que novidade...). Dias das pessoas que não têm vida noturna intensa, sairem. Jantar fora. E a turma se concentra, nos fins-de-semana, nos restaurantes de Copacabana. Comer bem, em "boite", na zona sul, já se sabe: "Sacha's" e "Vogue". As duas melhores comidas de "night-clubs" desta praça.

Mas quem quiser ficar em restaurante mesmo, e não quiser ser explorado em casas como o "Bife de Ouro", o "Le Bec Fin", o "Le Cremailiere" e congeneres, pode ir manjar o seu "strogonoffizinho" ou o seu "piccato" lá no "Doublarsky's" (Gomes Carneiro, 90), uma excelente "galinha na cesta" ou um "gnocchi al Comendadore" no "Le Petit Club" (esquina de 5 de Julho com Constante Ramos), a comidinha do "Casa Grande" o churrasco de "filet" da "Churrascaria Gaúcha" da rua República do Peru, os pratos gostosos e baratissimos do "Lucas".

O "Le Petit Club" (local agradável e calmo) está ficando muito "pipi". O café é servido em bule (acompanhado de açucareiro) de prata portuguêsa.

★

O meu querido amigo Dario me telefonou para dizer que o Moisés, do "Marrocos", tinha melhorado o serviço e a comidinha do "Marrocos". Qualquer noite dessas vamos lá, para tirar a prova.

Festa (Aniversário) do Ciro



★ No dia em que Ciro Monteiro completou tempo, o veterano cantor foi homenageado no programa Carlos Henrique, da Rádio Mayrink Veiga. Um dos "espiões especiais" do Comendador estêve lá, com a sua "rolleyflex" a tiracolo. E no final da história fixou os dois flagrantes acima. Em um dêles aparecem Ciro Monteiro, o homenageado, a notável Elizete Cardoso (cantando em honra do seu velho amigo e companheiro de emissora) e o bené Alexandre, e no outro, um grupo no momento da "cervejota", em que aparecem o Ciro, a Elizete Cardoso, a Alcmilde Fonseca, a Mariusa e companheiros de trabalho e amigos do Ciro.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia:

"A VOLTA À ILHA DO TESOURO"

(THE RETURN TO TREASURE ISLAND)

Este é um dos filmes mais engraçados que já assistimos últimamente. Não é uma comédia de maneira alguma. Quer ser um filme de aventuras. Mas acontece que, tão ridiculo é, que a própria o toma por uma piada. Tudo acontece como naqueles filmes em série que os cinemas "passatempo" gostam de exibir para explorar a petizada e os marmanjos retardados. As situações são de um ridiculo atroz e de uma inocência comovedora. Que gestos, que bobocada...

E' inadmissivel que cinemas lançadores, de uma capital de uma República que se diz civilizada, exiba um filme assim, onde o bom-senso e a verossimilhança são coisas tão distantes como a dinastia do faraó Keops.

O mais engraçado é que o filme foi dirigido por E. A. Dupont, que na história do cinema tem um filme com caracteristicas de clássico, o famoso "Varieté", realizado na Alemanha nos bons tempos do cinema mudo.

Tab Hunter, o pior ator de Hollywood, passa o tempo todo a correr de busto nú pela tal Ilha do Tesouro, fazendo as coisas mais bobocas e ridiculas. Peggy Down, que tão bem apareceu em "Ingenua até certo ponto" (The Moon is Blue), é apenas uma carinha bonita contrastando com a estupidez do filme e do papel que interpreta.

Mas, porque perder tempo com um filme de tão baixo nivel... O melhor é dar logo a cotação PÉSSIMO e dizer a todos vocês que não cairam no conto do Rian e outros cinemas. Passem ao largo...

TERMINADAS AS DESVENTURAS DE 'CASANOVA'

O filme "As aventuras de Casanova", dirigido em côres por Stefano para a produtora Rizzoli e que fôra retirado do cartaz por ordem da Comissão de Apelação da Censura Italiana, foi submetido a nova exibição da Censura, com alguns cortes e modificações, tendo sido aprovado para a programação. Com o novo lançamento do filme, já ocorrido, nos cinemas peninsulares, terminaram em "happy end" as desventuras dessas "Aventuras de Casanova".

PREMIADOS EM PARIS

O diretor italiano Federico Fellini foi distinguido com uma das "Estrêlas de cristal" outorgadas pela Academia Francesa de Cinema, presidida pelo compositor Georges Auric. Fellini conquistou êsse galardão graças ao seu filme "La strada" que continua sendo um dos maiores êxitos da atual temporada cinematográfica de Paris. Os autores italianos Leonora Ruffo e Franco Fabrizi ambos do cast de "I vitelloni", também realizado por Fellini — foram igualmente distinguidos com prêmios pela Academia. Outros premiados: o diretor francês Claude-Lara, pelo filme "Le rouge et le noir" (realizado em co-produção franco-italiana), Danielle Darrieux (pelo seu desempenho em "Le rouge et le noir") e Gérard Philippe (pelo seu desempenho em "Monsieur Ripois").



SÔBRE JOSÉ FERRER

JOSE' FERRER nasceu em Puerto Rico, no ano de 1-12. Fêz seu "debut" em 1936. Recebeu em 1950 o Oscar por "Cyrano de Bergerac". Seu primeiro filme foi "Joana D'Arc". Todos os filmes em que trabalhou conseguiram um sucesso extraordinário, revelando-se êle, desde o primeiro, o notável ator que é. Casou com a cantora e atriz cinematográfica Rosemary Clooney, tendo já um filho. Breve devemos vê-lo em "The Shrike", filmado na Universal Internacional, sendo dêste filme a fotografia que estampamos, onde Ferrer aparece ao lado de June Allyson...



O TERROR DE MICHELE

Dirigido por Yves Allegret, "Oasis", o primeiro filme francês em tecnicolor e cinemaScope, foi quase todo rodado na Africa. Trata-se de uma narrativa de aventuras emocionantes, como se pode ver na foto acima em que Michèle Morgan vê, aterrada, aproximar-se num galope desenfreado, um estouro de camelos.



Radar

Po. PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

A dona atual do coração de Charles O'Curran, ex-marido de Betty Hutton, é Patti Page.

■

Há 15 anos que os estúdios americanos tentaram contratar o cômico mexicano Cantinflas, mas a honra coube a Mike Todd.

■

Muitos estúdios estavam querendo comprar os direitos sôbre a novela de Françoise Sagan, "Bonjour, Tristesse". Mas Anatole Litvak conseguiu-os primeiro e vai produzir o filme em Paris.

■

O próximo filme de Elizabeth Taylor na Metro será "Sul●a", no qual Liz representa uma espôsa turca.

■

A Metro distribuirá "Svengali" estrelado por Hildegarde Neff. Esta é umas das raras ocasiões em que a Marca do Leão distribuiu um filme que foi produzido independentemente.

■

Rock Hudson tem o papel-titulo do technicolor "Captain Lightfoot".

■

Charles Korvin vai dirigir uma série de "shows" na televisão da Alemanha.

■

THORNTON WILDER disse que em sua nova peça "A Life in the Sun" o astro será Montgomery Clift.

■

DORIS DAY vai fazer um programa na televisão para sua própria companhia.

■

O papel de Shelley Winters em "The Big Knife" durou sòmente um dia mas ninguém acredita depois que sabe o salário recebido pela simpática artista.

"GOYA", DE LATTUADA, EM JULHO

O diretor italiano Alberto Latuada dará inicio à filmagem de sua pelicula sôbre Goya no dia 1 do próximo mês de julho. O papel-titulo, para o qual fôra inicialmente sondado o ator José Ferrer, parece agora que será confiado a Marlon Brando, no caso de êste astro norte-americano estar livre de outros compromissos no periodo necessário à realização do filme. Para o papel da Marquesa de Vilafranca, que foi a grande paixão do pintor espanhol, foi convidada Ava Gardner (que substituiria, assim, Martine Carol). Carla Del Poggio será Josefa Bayeu, isto é, a espôsa de Goya. O filme, cujo custo está orçado em 100 milhões de pesêtas, será rodado na Espanha e na Itália. Lattuada encontra-se atualmente em Madrid, onde passa a maior parte de seu tempo no Museu del Prado, a fim de estudar a obra de Goya e, especialmente, a série dos "Caprichos", nos quais, segundo o que rezam as crônicas, o pintor se teria vingado do caráter leviano da mulher à qual amava, tomando-a como modêlo para as suas geniais e ferozes caricaturas. O filme, como se sabe, será em Tecnicolor.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Cinemascope. Crime e terror no circo de Clyde Beatty. Nos cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

★

IOLANDA, A FILHA DO CORSARIO NEGRO — Filme de aventuras maritimas inspirado em histórias e personagens de Emilio Salgari. Italiano. Com May Britt. Nos cinemas: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

★

SOB A LEI DO CHICOTE — Drama desenrolado na California, nos tempos da dominação espanhola. Com Yvonne de Carlo e Cornel Wilde. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

UM PAISANO — Musical argentino com Nicola Paone. No cinema: Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Continuação de "Caroline Cherie". Com Martine Carol. Em technicolor. Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice Madureira, Icaraí (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

TENTAÇAO VERDE — Pelicula de aventuras com Grace Kelly, Stewart Granger e Paul Douglas. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas nos Metro Copacabana e Tijuca, e a partir de meio-dia no Metro Passeio.

★

A VOLTA A ILHA DO TESOURO — Filme de aventuras inspirado nas narrativas e personagens de Robert Louis Stevenson. Com Tab Hunter e Dawn Addams. Nos cinemas: Odeon, Rian, Ipanema. Horário especial: 2, 3,40, 5,40, 7, 8,40 e 10,20 horas.

★

PATRULHA DE ASSALTO — Filme de guerra com John Ireland. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUZES DA RIBALTA — Volta ao cartaz este filme de Chaplin. Nos cinemas: Vitória, Leblon e America. Horário especial: 2, 4,30; 7; e 9,30.

★

O MUNDO DA FANTASIA — Musical Cinemascope, baseado na famosa revista de Irving Berlin "Não há negócio como o show-business". Com Ethel Merman, Donald O'Connor e Marilyn Monroe. No Palácio, Roxi e Madri. A partir de 2 horas.

SEGUNDA SEMANA PORTUGUESA

No cinema São José, em segunda semana, serão exibidos os seguintes filmes do Festival Português.

Dia 30: "Madragoa", com Deolinda Rodrigues; dia 1, "Vida de Circo", com Hilda Line; dia 2, "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; dia 3, "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; dia 4, "As pupilas do senhor Reitor"; dia 5, "O grande Elias", com Ribeirinho; e dia 6, "O Hóspede do Quarto 13".

CINEAC-TRIANON E CAPITÓLIO — A presentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

REGINA — "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horario: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....
2 — ....
3 — ....
4 — ....
5 — ....
6 — ....
7 — ....
8 — ....
VOTANTE: ....
ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

CLUBE DO BRINQUEDO

Direção de DIVA PAULO GUIMARÃES

CONVERSANDO

NÓS estamos realmente muito contentes porque o nosso CLUBE DO BRINQUEDO está conseguindo entusiasmar os nossos pequeninos leitores. Já começamos a receber uma porção de inscrições e cartinhas de incentivo de tôda espécie. Estamos, agora, certos, de que a petizada entendeu o nosso objetivo e está disposta a trabalhar também pelo nosso ideal: o de criar um clube infantil com tôdas as características de um grande centro de recreação para a meninada, entre 4 e 12 anos de idade.

Estamos ainda na fase do sonho! Mas a realidade é possível e caminharemos para ela. Não é difícil realizar alguma coisa, quando se pensa em trabalhar pela união, pela grandeza de uma classe. Nós queremos fazer alguma coisa em benefício da criança e há-de ser fácil, principalmente, com a ajuda entusiasmada da própria criança. Continuem, portanto, garotos e garotinhas, em prol do fortalecimento do nosso CLUBE DO BRINQUEDO. Inscrevam-se e com a ficha de inscrição, enviem 2 retratinhos 3x4 e um envelope selado. Logo que recebermos sua inscrição faremos seu cartão e o remeteremos a você. De posse dêsse cartão, você poderá dizer: SOU SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO DE "ULTIMA HORA". E isso quer dizer tanta coisa gostosa, garotinhos leitores...

ENTREVISTANDO O FUTURO

Gerson José Ladeira é o entrevistado de hoje, nesta série de entrevistas com "astros e estrêlas" do mundo de amanhã. Êste menino é o que se pode chamar: criança de personalidade. Vencendo tôdas as dificuldades que se apresentam, até mesmo para as crianças, êle, hoje, é figura destacada em nossos programas infantis de rádio e televisão. Além dos estudos do piano, ainda lhe sobra tempo para os estudos de acordeon. Foi por isso que iniciamos nossa palestra, perguntando-lhe:



— Como é que você divide, Gerson, as horas do seu dia?

— *Estudando, brincando e descansando um pouquinho.*

— Você acha que uma criança estudiosa pode ainda se dedicar às artes?

— *Acho. Porque a arte é muito gostosa e sempre sobra um tempinho.*

— Mudando de assunto, ligeiramente, quais são as 3 pessoas que você mais ama?

— *Papai, mamãe e meu irmão Sergio.*

— Qual é o instrumento musical que v. mais aprecia: o piano ou o acordeon?

— *Prefiro o piano, mas gosto muito do acordeon também.*

— Qual é o compositor de sua preferência?

— *Beethoven, porque a sua música é muito forte e eu adoro tocar a sua Para Elisa.*

— De todos os livros que v. já leu, Gerson, qual foi o que mais o impressionou?

— *Lendas do Deserto, de Malba Tahan.*

— Aqui, muito em segredo: que impressão você tem dos adultos?

— *São sêres mais adiantados que as crianças, mas que às vezes erram mais do que nós.*

— Que prefere você: rádio, cinema ou televisão?

— *Televisão.*

— Na História do Brasil, qual a figura que você mais admira?

— *José de Anchieta, porque êle catequizou os índios e fundou os primeiros colégios do Brasil.*

E porque o Gerson Ladeira é um menino de muito bom humor, estando sempre a rir e a contar coisas engraçadas, finalizamos nossa entrevista, perguntando: NA SUA OPINIÃO QUAIS SÃO OS HOMENS MAIS ENGRAÇADOS DA ATUALIDADE?

— *Germano, do Rádio e o Oscarito do Teatro. Êles me fazem morrer de rir!*

Sua última resposta veio num sorriso maior ainda que os outros. Gerson José Ladeira é bem o retrato de um menino sadio, talentoso e feliz!

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

Um Tesouro Maravilhoso

Numa das mais distantes praias de um velho Continente, vivia uma família de pescadores, gente muito pobre e que tinha como única riqueza — um filho muito inteligente.

Mario era o seu nome e só não sabia ler porque seus pais também não sabiam e não havia ninguém que soubesse para ensiná-lo.

Certo dia, numa gaveta de um móvel antigo, encontrou um livro, um belo livro, cheio de curiosas imagens coloridas. Perguntou a todos o que significava aquilo; todos sabiam que era um livro, mas ninguém o sabia decifrar.

Mas muitos meses depois, numa noite de grande temporal, um navio encalhou na praia distante e entre os náufragos um dêles começou a ler, para o inteligente menino, tôdas as coisas maravilhosas que havia naquele belo livro. Mario ficou encantado e pediu-lhe que o ensinasse a ler, naquêles poucos dias, em que o navio estivesse sendo reparado. Não custou muito que êle começasse a juntar as primeiras letras e o resto foi muito facil; Mario podia ler, não só aquêle livro, mas muitos outros que o homem do navio lhe deixára. Lia e pensava, depois escrevia também e o tempo passando foi-lhe ensinando a olhar para outros pontos da terra, a pensar num barco maior que atravessasse o mar, sufocando a sua fúria! Num determinado dia, o sonho de saber mais o levou para um lugar civilizado, onde aperfeiçoou os seus conhecimentos, onde se formou, tornou-se muito querido e admirado e rico, riquíssimo...

Alguns anos mais tarde, Mario já estava casado e tinha sentado em seu colo, um filhinho de sete anos, que lhe perguntou:

— Papai, como é que se fica rico, assim como o senhor?

— Encontrando-se um tesouro, como eu encontrei.

— Ah! Então, o senhor encontrou um tesouro? Onde, como?

— Na gaveta de um movel antigo...

O garotinho não havia entendido e o pai lhe contou, entre sorrisos, a história daquele velho livro que um náufrago bondoso lhe lera, certo dia, e que tinha realmente o começo de tôda a sua história, dando-lhe cultura e dando-lhe fortuna.

— Mas um livro só, meu pai, pode ser um tesouro?

— Os livros, sim, meu filho; são êles os mais fecundos, os mais belos, os mais maravilhosos tesouros. Os livros levam à luz, ao saber, às riquezas mais sólidas. Um livro é um tesouro maravilhoso!

COISAS CERTAS... E ERRADAS

Quando uma criança tem muitos e muitos brinquedos não sente vontade de brincar. Os brinquedos, parece, que atrapalham, que sobram, que enchem o espaço que devia estar livre, não é assim mesmo? Pois assim também pensa aquêle menino, o Carlinhos. Suas queixas são sempre as mesmas: "Estou enjoado dos meus brinquedos. Não gosto de brincar. Não é dêsse tipo de brinquedo que eu gosto". Qual! O errado é realmente o Carlinhos, mas sem culpa nenhuma do que fazem com êle. Não são realmente os brinquedos em grande número, os brinquedos mais custosos que fazem vocês felizes, não é verdade? Uma criança pode se distrair muito com uma porção de caixinhas de fósforos, com uma quantidade de vidro ou de latas vazios, desde que ela saiba ter amigos, desde que a ensinem a brincar com satisfação. Ah! se o Carlinhos arranjasse um amigo; um dêsses amigos que inventam brincadeiras ruidosas, que não precisam de nem um brinquedo para se divertir. Sabem o que aborrece aquêle menino? É justamente o excesso. Vocês já repararam como a gente se sente mal vendo um prato muito cheio de comida? Parece que aquilo tudo não vai caber no estômago, não é? Entretanto, quando se come aos pouquinhos, devagar, uma coisinha de cada vez, pode-se comer quase um boi, não concordam? E exatamente o caso dêsse garotinho, que por ter muitos brinquedos, não encontra graça em brincar. Vive a pedir mais brinquedos, brinquedos diferentes, mas que serão jogados num canto, porque perderão a graça também. O que o Carlinhos deveria pedir é que lhe dessem menos brinquedos e mais vida ao ar livre, menos mimos e mais oportunidade de brincar com crianças de sua idade. Se vocês conhecerem o Carlinhos falem isso com êle e tornem-se amigos dêle. Depois de amigos, então, conversem com êle sôbre a inutilidade dos brinquedos que não distraem e inventem coisas interessantes que o alegrem, porque, infelizmente, sem culpa, o Carlinhos está errado. E só acertará quando outras crianças o ajudarem. É pena que êle continue triste, porque uma criança nunca deve ser triste. E muito menos por culpa dos adultos que não a entendam bem.

BRINCANDO SE APRENDE MUITO

Todos vocês sabem que o crescimento dos dentes, das unhas, dos cabelos e dos ossos e de outras partes do corpo se faz lentamente, sem que os meninos percebam, não é mesmo? A gente nasce pequenina e, aos pouquinhos, sem que ninguém sinta nada, começa-se a ficar maior e maior. É o que se chama de "fenômeno normal". O que talvez, vocês ignorem é que o bebê já nasce com todos os dentes em miniatura, inclusive os da segunda dentição. Os "folículos" abrigados no seio dos maxilares, vão lentamente aumentando a sua erupção, não passando de um episódio banal o crescimento do dente. O exame dos dentes e a história de seu rompimento, têm, entretanto, muito valor. Antigamente prevalecia a idéia de que os dentes de leite, sendo temporários, não exigiam cuidados de higiene, para a sua conservação. Hoje em dia, entretanto, está verificado que os dentes definitivos dependem muito do desenvolvimento normal dos temporários. Os sais minerais das raizes destes são utilizados para a calcificação daqueles. O que prova que todos nós devemos ser amigos do dentista, desde a mais tenra idade. Desde os dois anos ou até mais cedo, frequente-se o dentista, sendo que a criança apareça de seis em seis mêses, aos gabinetes dentários, para que nenhuma das suas dentições se prejudique e amanhã moças e rapazes apresentem uma dentição sadia e bonita.

Um Pensamento

Um provérbio italiano diz mui sabiamente: onde não entra o Sol entra o médico.

Um Dever

Dormir cedo para levantar cêdo.

Um Grande Acontecimento:

A criação do Corpo de Bombeiros da Côrte, no ano 1886, início do glorioso serviço de Corpo de Bombeiros que temos hoje, na Capital da República.

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e número da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

QUANTOS IRMÃOS MENORES DE 4 ANOS V. TEM? ....

QUAL É O SEU BRINQUEDO PREDILETO? ....

Amanhã Será Corrido, Mais Uma Vez, o "Derby" Nacional:

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, Segunda Prova da Tríplice Coroa

Henrique Possolo Foi o Autor da Proposta Que Instituiu o "Cruzeiro do Sul" — Disputado Desde 1883, Quando Teve a Dotação de Cinco Contos de Réis! — Um Pouco da História da Segunda Prova, em Importância, do Nosso Calendário — O Melhor Tempo já Registrado no "Derby"

Na Assembléia Geral de 7 de julho de 1881, foi eleito presidente do Jockey Club, o dr. José Pereira Rego Filho. Como de todos é sabido, presidiu à fundação do Jockey Club e o seu funcionamento, a idéia superior do fomento à criação. E daí o esforço de quantos constituiram o núcleo inicial do Jockey de estabelecerem uma prova básica da criação nacional.

Coube ao destacado diretor dr. Henrique Possolo, em sessão do Conselho de 5 de setembro do ano de 1881 apresentar uma proposta que foi unânimimente aprovada, textualmente assim concebida: "que o Jockey Club estabeleça o premio CRUZEIRO DO SUL a principiar de 1883, para ter lugar em setembro de cada ano, devendo as inscrições fazer-se até 31 de dezembro de cada ano do nascimento, podendo ser inscritos desde já os produtos nascidos em 1880 para a corrida de 1883 e os produtos do corrente ano para a corrida de 1884. Prêmios: 5.000$000 ao primeiro; .... 1.000$000 para o segundo; e o terceiro livrará a entrada de 20$000; distância de 2.000 metros". Estava assim laçada a prova básica da criação nacional. Este CRUZEIRO DO SUL, que para os nossos criadores serve de prova de capacidade e que vem sendo disputado há mais de setenta anos é justamente o Derby Brasileiro e bem andou o Jockey Club elevando a sua dotação para um milhão por ser ela a prova mais importante destinada aos cavalos nascidos no país. Ela é a eloquente demonstração do esforço dos nossos criadores, justificando as concessões que desde o primeiro império temos recebido e os sacrifícios que vimos despendendo para defendê-las.

O MELHOR TEMPO NO "CRUZEIRO DO SUL"

Desde que foi pela primeira vez disputado na pista do Hipodromo da Gávea o "Cruzeiro do Sul", o melhor tempo conseguido pertence ao cavalo Quiproquó que em 1953 marcou... 147"2.5 superando o tempo de Platina em 1952 que orçou por 148"4.5. No ano passado Jolosa ficou em 149"4.5.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO PÚBLICO TURFISTA

O Jockey Club Brasileiro, na semana consagrada ao Congresso Eucarístico Internacional, não efetuará as corridas de quinta e domingo.

Sòmente no sábado, dia 23 de julho, serão abertos os portões do Hipódromo da Gávea, quando haverá corrida, com a antecipação do GRANDE PRÊMIO 16 DE JULHO, cumprindo a sociedade o compromisso anteriormente assumido de realizar a referida prova Clássica.

Participando das justas homenagens, no transcurso do notável acontecimento, o Jockey Club Brasileiro procura honrar a tradição católica do nosso povo.

Professôra de Português

Dá curso prático e eficiente, visando as principais dificuldades da Língua. Aulas individuais. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 90 — Apt. 202, das 18 às 20 horas. (Posto 4).

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: JOHN JANIO

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Heleno	54	5	30	J. Martins	No melhor de sua forma. Chance	J. Burioni	2.º p. Impatiens	1200	73	GL
2 Don Luiz	54	7	30	B. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	W. Sousa	Estreante		—	
2—3 Arralque	54	3	—	Não corre	Não será apresentado	H. Corrêa	9.º p. Sir Tody	1000	63 3/5	AP
4 Gorgeio	54	6	60	O. Fernandes	Acham-o cedo ainda. Só como azar	M. Araujo	Estreante		—	
3—5 John Janio ..	54	4	25	J. Marchant	Vai debutar com soberbo trabalho	C. Cabral	Estreante			
6 Ispalmen ...	54	9	60	U. Cunha	Vem apresentando melhoras. Chance	G. Rodrigues	3.º p. Blast	800	48 3/5	GL
4—7 Montanero ...	54	1	50	L. Domingues	Seu exercício agradou. Bom azar	M. Sousa	4.º p. Blast	800	48 3/5	GL
8 Camboriú	54	2	35	D. P. Silva	Mantém seu estado. Poderá vencer	F. Schneider	2.º p. Impatiens	1200	73	GL
" Gable	54	8	25	L. Lins	O companheiro é melhor. Daí...	Idem	Estreante		—	

Nosso palpite: JOHN JANIO — Derrotou Ventanero em trabalho. Nosso preferido | Inimigo: HELENO — Não pode andar melhor e tem grande chance na carreira | Surprêsa: CAMBORIU' — Mantém sua ótima forma e poderá derrotar os nossos preferidos

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tecum	54	5	25	J. Marchant	Produziu um bom trabalho. Chance	A. Morales	4.º p. Tantalo	1000	60 3/5	GL
2 Girador	54	2	60	O. Fernandes	Fraco para a turma. Não gostamos	M. Araujo	5.º p. Hotspur	1200	74 3/5	AL
2—3 Odraço	54	7	666	O. Macedo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Oliveira	3.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
4 Couer Joie ...	54	9	50	L. Lins	Debutará com regulares exercícios	F. Schneider	Estreante		—	
3—5 Itacuri	54	8	20	O. Ulloa	Em soberba forma. Poderá ganhar	M. Mendes	2.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
6 Arauac	54	6	50	F. Irigoyen	Vai correr bem melhor na grama	M. Silva	7.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
4—7 Ibatan	54	4	30	E. Castillo	Volta bem melhor. Vale umas poules	Rap. Coutinho	6.º p. Boyant	1000	61	GL
8 Mar Alto	54	1	666	S. Machado	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Morgado	Estreante		—	

Nosso palpite: ITACURI — Apanhou um páreo a seu jeito. Deve vencer | Inimigo: TECUM — Tem bom trabalho para êste compromisso. Pode ganhar | Surprêsa: IBATAN — Faz o seu reaparecimento em ótimo estado e poderá vencer

3.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 11.700,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vencimento .	56	4	30	U. Cunha	Mantém seu estado. Pode vencer	L. Ferreira	3.º p. Silfo	2000	122	GL
2—2 Jangol	52	2	25	E. Castillo	Reaparece muito bem. Pode ganhar	J. Morgado	5.º p. Pactolo	1400	87	AM
3 Resoluta	54	3	30	J. Marchant	Na grama é a fôrça. Deve ganhar	A. Cardoso	2.º p. Pirueta	1600	101 2/5	GL
3—4 Corrupião	52	7	666	A. Rosa	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Rosa	10.º p. Rumor	2000	122	GL
5 Conqueror	52	5	666	D. P. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Sousa	1.º p. Nogaro	1600	103	AP
4—6 Mater Rio ..	60	6	40	G. Silva	Bem na distância. Poderá ganhar	G. Feijó	2.º p. Pactolo	1400	87	AM
7 Tio Gabriel ..	56	1	50	J. Tinoco	Seu exercício foi bom. Tem chance	C. Rosa	6.º p. Pactolo	1400	87	AM

Nosso palpite: RESOLUTA — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | Inimigo: JANGOL — Volta muito bem e tem grande chance para vencer | Surprêsa: VENCIMENTO — Mantém seu estado e no percurso é perigoso

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Donaire	54	8	30	J. Tinoco	Em grande forma. Pode vencer	R. Carrapito	2.º p. Belatre	1200	71 4/5	GL
2 Mas Tua	54	4	666	J. Baffica	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Feijó	1.º p. Apassionata	1200	74 3/5	AL
2—3 Treta	54	1	25	J. Marchant	Anda muito bem e poderá repetir	T. Coelho	1.º p. Cerrilha	1300	80 4/5	GL
4 Aliança	54	5	666	U. Cunha	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Pereira	1.º p. Brisque	1300	80 1/5	GM
3—5 Chuzada	54	7	30	G. Silva	Tem bom trabalho. Vale umas poules	G. Feijó	4.º p. Diadema	1200	73 1/5	GM
6 La Ballerina .	54	6	666	R. Maia	Nem com "Penicilina". Risquem	A. Morales	1.º p. Koraline	1400	81	AM
4—7 Bomarneira ..	54	2	40	O. Fernandes	Corre muito bem na grama. Chance	A. Corrêa	1.º p. Malonsa	1000	62	GM
8 Ipomaca	54	3	666	L. Lins	Nem de "Bicicleta". Risquem	G. Rodrigues	6.º p. Diadema	1200	73 1/5	GM

Nosso palpite: DONAIRE — A sua forma e a melhor possivel e deverá ganhar | Inimigo: TRETA — Vem progredindo e no final é perigosa | Surprêsa: CHUZADA — Tem ótimo trabalho esta semana. "Artigo de muita fé"

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
(Handicap Especial) — Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ballenato	50	4	15	P. Vaz	Em soberbo estado. Deve vencer	P. Gusso F.	4.º p. Quinto	1500	94 1/5	GM
" Baltimore	55	6	15	E. Castillo	Regula com o companheiro. Chance	Idem	2.º p. Canaleto	2000	124 1/5	GL
2—2 Quixu	5[illegible]	2	30	O. Ulloa	Apresentou melhoras e poderá vencer	E. Freitas	3.º p. Quinto	1500	96 1/5	GM
3 Jour de Fête .	50	8	666	L. Lins	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Gil	9.º p. Biarrot	1600	81 3/5	AL
3—4 Accordeon ..	56	9	40	F. Irigoyen	Seu exercício agradou. Bom azar	C. Covarrubias	8.º p. [illegible]	2400	148	GL
5 Aniversário ..	56	10	666	J. Baffica	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	L. Tripodi	3.º p. Uranium	1500	93 4/5	AL
" El Banderin .	50	7	666	B. Marinho	Nem de "Bicicleta". Podem riscar	Idem	11.º p. Biarrot	1000	61 3/5	AP
4—6 Bico de Lacre	50	5	50	U. Cunha	Sempre perigoso. Muito cuidado, pois	C. Rosa	8.º p. Rumor	2200	140 3/5	AM
7 Mister Rio ..	52	3	666	G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	G. Feijó	2.º p. Pactolo	1400	87	AM
" Tio Chico ..	50	1	666	J. Tinoco	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	8.º p. Silfo	2000	122	GL

Nosso palpite: BALLENATO — Não pode andar melhor e é a fôrça da carreira. Deve vencer | Inimigo: QUIXU — Atravessa boa fase e no final poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: BALTIMORE — Regula com o seu companheiro e poderá formar a dobradinha

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Brisque	54	2	30	B. Marinho	Mantém seu estado. Bom azar	M. Mendes	2.º p. Aliança	1300	80 1/5	GM
2 Gaúita	54	8	60	J. Tinoco	Cedo ainda para esta. Não gostamos	E. Morgado	Estreante		—	
3 Ibaybal	54	4	50	E. Castillo	Outra que reaparece bem. Boa poule	E. Coutinho	5.º p. Diadema	1000	60	GL
2—4 Aureola	54	10	45	O. Fernandes	Vem apresentando melhoras. Chance	C. Pereira	3.º p. Aliança	1300	80 1/5	GM
5 Raiz	54	1	50	A. Tôrres	A companheira é melhor. Daí...	L. Ferreira	4.º p. Treta	1000	60 4/5	GL
" Castilha	54	12	50	U. Cunha	Vai debutar com "fumaças". Rival	Idem	Estreante		—	
3—6 Cerrilha	54	11	45	D. P. Silva	Na distância do seu agrado. Chance	M. Sousa	3.º p. Mas Tua	1200	74 3/5	AL
7 Releigh	54	6	20	J. Martins	Perdeu ara a companheira. Daí...	E. Freitas	Estreante		—	
" Racy	54	3	20	O. Ulloa	Vai debutar com ótimo trabalho	Idem	Estreante		—	
4—8 Bacchante ...	54	13	25	F. Irigoyen	Há muita fé nesta. Ótimo azar	C. Covarrubias	Estreante		—	
9 Trova	54	9	45	J. Marchant	Deverá correr bem melhor agora	T. Coelho	4.º p. Aliança	1300	80 1/5	GM
10 Inayá	54	7	50	L. Lins	Fraca para a turma. Difícil	M. Gil	7.º p. Treta	1000	60 4/5	GL
11 Olla	54	5	666	O. Macedo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Oliveira	9.º p. Treta	1000	60 4/5	GL

Nosso palpite: RACY — Vai debutar com ótimo trabalho e não deverá perder | Inimigo: BACCHANTE — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Boa poule | Surprêsa: BRISQUE — Mantém seu estado e poderá vencer. Grande chance

7.º PAREO — 2.400 metros — Recorde: Bambino, 146" — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 150.000,00
Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (2.ª Prova da Tríplice Coroa) — Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Encore	55	7	25	F. Irigoyen	Seu trabalho foi ótimo. Pode vencer	C. Covarrubias	2.º p. Courageuse	2400	150	GL
" Canaleto	55	6	25	G. Silva	Vai debutar muito bem preparado	Idem	1.º p. Baltimore	2000	124 1/5	GL
" Rumor	55	4	25	G. Alva	E' duvidosa a sua apresentação	Idem	1.º p. Kenmore	2200	140 3/5	AM
2—2 Courageuse ..	55	1	20	P. Vaz	No melhor de sua forma. Pode ganhar	P. Gusso F.	1.º p. Encore	2400	150	GL
3 Quatiassu	55	10	666	O. Ulloa	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	E. Freitas	3.º p. Grasl	2000	124	GL
4 Inhanduhy	55	2	666	J. Portilho	Nem com "Penicilina". Podem riscar	A. Morales	4.º p. Grasl	2000	121	GM
3—5 Tio Capataz .	55	3	30	J. Tinoco	Estão levando de "barbada". Daí...	G. Feijó	1.º p. Rumor	2000	126 1/5	GP
6 Cadi	55	5	40	A. Araújo	Outro que prefere a raia sêca	L. Ferreira	8.º p. Encore	1600	99 1/5	GP
7 Hayo	55	12	666	M. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Feijó	5.º p. Rumor	2200	143 2/5	AM
4—8 Saguim	55	8	40	J. Marchant	Bem melhor agora. Vale umas poules	T. Coelho	3.º p. Tio Capataz	2000	126 1/5	GP
9 Hogjam	55	9	666	D. P. Silva	Nem de "Bicicleta". Risquem	F. Schneider	3.º p. Silfo	2000	122 2/5	GL
10 King Bay ...	55	12	45	E. Castillo	Na raia leve tem grande chance	J. Morgado	1.º p. Go Drake	2400	155	AP
" Kenmore	55	11	45	U. Cunha	Regula com o companheiro. Daí...	Idem	2.º p. Rumor	2200	140 3/5	AM

Nosso palpite: COURAGEUSE — Anda "tinindo" e será a fôrça da carreira | Inimigo: ENCORE — Vai tentar desforrar-se de Courageuse. Anda muito bem e poderá vencer | Surprêsa: TIO CAPATAZ — Vai correr no percurso do seu agrado. Poderá vencer

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rope Boy ...	55	9	20	A. Tôrres	Em soberbo estado. E' a fôrça	L. Ferreira	2.º p. Orloff	1400	87 4/5	AL
" Tejo	55	4	20	E. Castillo	Regula com o companheiro. Chance	E. Morgado	3.º p. Hilo Decro	1000	59 3/5	GM
2 Guerreiro	55	1	666	P. Coelho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Carrapito	7.º p. Orloff	1400	87 4/5	
2—3 Menino	55	8	60	J. Baffica	Correu muito bem. Como azar serve	A. Feijó	4.º p. Hilario	1000	66	AP
4 Quimper	55	6	50	R. Filho	Bastante veloz e contam ganhar	A. Cardoso	5.º p. Hilo Decro	1000	59 3/5	GM
5 Dux	55	5	666	L. Domingues	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Sousa	8.º p. Orloff	1400	87 4/5	AL
3—6 Lapacho	55	7	—	Não corre	Não será apresentado	M. Gil	7.º p. Hilo Decro	1000	59 3/5	GM
7 Jongrá	55	11	30	D. P. Silva	Anda muito bem e poderá ganhar	A. Morales	4.º p. Sovão	1300	80 2/5	AL
" Barbe Bleu ..	55	12	50	F. Irigoyen	Apresentou melhoras e tem chance	Idem	4.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5	AM
4—8 Keval	55	13	50	P. Lebre	Corre mais na areia. Bom azar	C. Pereira	3.º p. Orloff	1400	87 4/5	AL
9 Capurro	52	10	60	J. Tinoco	Fraco para a turma. Não gostamos	G. Feijó	5.º p. Orloff	1400	87 4/5	AL
10 Bambinal	55	2	25	R. Martins	Reaparece em condições de ganhar	R. Freitas	4.º p. Hilo Decro	1000	59 3/5	GM
" Kibar	55	3	25	A. Rosa	Regula com o companheiro. Daí...	Ar. Rosa	6.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5	AM

Nosso palpite: TEJO — Anda muito bem e terá a ajuda do R. Boy. Vale umas poules | Inimigo: BAMBINAL — Corre bem na relva e é "artigo de fé". Poderá vencer | Inimigo: JONGRA' — Vai correr na distância do seu agrado. Boa poule

1984

CAPITULO XXVI

Já uma quantidade considerável de pessoas bloqueava o lado sul da Praça. Winston, que em circunstâncias normais gravitava para a periferia de qualquer aglomeração, empurrou, acotovelou, esgueirou-se, tentando alcançar o meio do poviréu. Dali a pouco estava a um braço de distância da moça, mas de permeio havia uma enorme prole, e uma mulher quase tão vasta, sua espôsa, certamente, e formavam impenetrável muralha de carne. Winston forcejou de lado e com um violento empurrão conseguiu meter o ombro entre os dois. Por um momento teve a impressão de que iam esmagar suas entranhas com as ancas musculosas, mas por fim passou, suando um pouco. Estava ao lado dela. Os ombros se tocavam, e ambos fixavam um ponto qualquer, no meio da rua.

Uma longa fila de caminhões, com guardas de cara de pau, armados de metralhadoras de mão, e postados em cada canto, ia passando lentamente. Nos caminhões iam de cócoras, muito apertados, uns soldadinhos amarelos, metidos em esfarrapados uniformes verdoengos. As tristes caras mongólicas olhavam para fora, sem a menor curiosidade. De vez em quando, os caminhões davam um tranco e se ouvia o tilintar de metais: todos os prisioneiros usavam grilhões. Passaram muitos caminhões atulhados de caras tristes. Winston sabia que estavam passando, mas só os via intermitentemente. O ombro da moça, e o seu braço direito, até o cotovelo, se comprimiam contra êle. A face estava tão perto que podia quase sentir-lhe o calor. Ela assumira imediatamente o comando da situação, como fizera na cantina. Pôs-se a falar com a mesma voz sem expressão que antes, mal mexendo os lábios, um murmúrio que se perdia em meio do vozerio e do estrondo dos caminhões.

— Estás me ouvindo?

— Estou.

— Estás livre domingo à tarde?

— Estou.

— Então escuta com cuidado. Tens de decorar isto. Vai à estação de Paddington.

Com uma precisão militar que o assombrou, a moça delineou o itinerário que deveria seguir. Meia hora de trem. Sair da estação e encaminhar-se para a esquerda. Dois quilômetros pela estrada. Uma porteira sem travessão superior. Um caminho atravessando o campo. Uma alameda gramada. Uma picada entre touceiras. Uma árvore morta coberta de musgo. Era como se tivesse um mapa na cabeça. — Lembras de tudo? — murmurou por fim.

— Lembro.

— Viras à esquerda, depois à direita, depois à esquerda outra vez. A porteira sem travessão de cima.

— Sim. A que horas?

— As quinze, mais ou menos. Talvez tenhas que esperar. Chegarei por outro caminho. Decoraste tudo?

— Decorei.

— Então dá o fora o mais depressa possível.

Não seria preciso dizê-lo. Mas por um momento não lhes foi possível livrar-se da multidão. Os caminhões continuavam passando, e o povo, insaciável, queria olhar. No começo algumas vaias e assovios tinham soado, de membros do Partido ali presentes, mas não haviam durado muito. A emoção geral era de simples curiosidade. Estrangeiros, fôssem da Eurásia ou da Lestásia, eram considerados animais estranhos. Literalmente, não eram vistos nunca a não ser como prisioneiros, e mesmo como prisioneiros não eram vistos senão de relance. Nem se sabia o que lhes acontecia, além de alguns enforcados como criminosos de guerra: os outros desapareciam, presumìvelmente em campos de trabalhos forçados. Aos rostos redondos dos mongóis se haviam sucedido faces de tipo mais europeu, sujas, barbudas e exaustas, de zigomas salientes. Seus olhos às vêzes fitavam os de Winston, com estranha intensidade, e se afastavam. O comboio terminava. No último caminhão vinha um velho, o rosto coberto de cabelo grisalho, desgrenhado, viajando de pé com os punhos juntos cruzados diante do peito, como se estivesse acostumado a algemas. Era quase chegado o momento dos dois se separarem. Mas no último instante, quando a multidão ainda os prendia, a mão da moça procurou a de Winston e apertou-a ligeiramente.

O apêrto de mão não durou nem dez segundos e no entanto pareceu que as mãos tinham estado juntas longo tempo. Êle teve tempo de aprender todos os detalhes daquela mão. Explorou os longos dedos afuselados, as unhas bem feitas, a palma calejada pelo trabalho duro, a carne macia do pulso. Decorou-a pelo tato e soube que a reconheceria se a visse. No mesmo instante ocorreu-lhe que ainda não sabia a côr dos olhos da moça. Deviam ser castanhos, mas não raro gente de cabelo escuro tem olhos azuis. Voltar a cabeça e olhá-la seria uma loucura inconcebível. Com as mãos se apertando, invisíveis em meio aos corpos, os dois olhavam firmes para a frente, e ao invés dos da jovem, os olhos do velho prisioneiro fitaram melancòlicamente Winston por entre as grenhas de cabelo encanecido.

J. Guimarães Menegale – Galba Menegale
ADVOGADOS
Causas cíveis, comerciais e administrativas
Das 15 às 18 horas
Escritório à Av. Erasmo Braga, 227 — 12.º andar, grupo 1.207 — Tel.: 52-1945

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-7936 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral .	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral .	Cr$ 180,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsas de Cristofle. Juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosario, 145 — Sobrado.

Durma melhor com os Traves-seiros de LATEX VULCAIN e de borracha.
Entregas Rápidas
Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas
Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

NOVAS VANTAGENS DO
PLANO ARCOZELO
A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A. COMUNICA A SEUS CLIENTES...

RURAL

... que, a fim de facilitar o pagamento de suas mensalidades, foi estabelecido um horário mais amplo para funcionamento dos guichês:
Guichê da rua Buenos Aires, 23: De 12 às 17 horas. Guichê da Av. Rio Branco, 25-20.º and.: De 9 às 17 horas.

Lembramos mais uma vez aos portadores de titulos do Plano Arcozelo que, possuindo a Cia. guichês para arrecadação das mensalidades do referido plano, não se justificam atrasos de mais de três mensalidades, ainda que sob alegação de desencontro com o cobrador da Cia.

De acôrdo com o Dec.-Lei 7.930, de 3 de Setembro de 1945, (cláusula 8.ª do Regulamento impresso no verso de cada titulo do Plano Arcozelo) não são aceitas mensalidades com mais de três meses de atraso (caducidade do titulo).

Chama ainda a atenção para o seguinte fato:

Mesmo os titulos sem valor (caducos) poderão ser aproveitados. Informações na Cia. (Av. Rio Branco, 25-20.º and.) com o Dr. Júlio Lopes.

78.005

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

KING COLE TRIO

A Capitol está lançando em LP. seleções de gravações anteriormente feitas em 78 rpm. do King Cole Trio.

Temos em mãos o volume n.º 1 desta coleção, com uma série de músicas em que aparecem não só o trio na parte instrumental, como, em alguns, a vocalização de Nat King Cole.

As músicas em questão são as seguintes: "Sweet Lorraine", de Cliff Brwell e M. Parish, "Embraceable", de Gerswhin, e "It's only a paper monn", de Arten Rose e Harburg, com vocal por Nat King Cole.

As gravações do Trio, em instrumental, são "The man I love", de Gerswhin, "Whas is this thing called love", de Cole Porter, "Body and Soul", de Heyman e Eyton, "Prelude in C sharp minor", de Rachmaninof e "Easy listenin blues", de Nadine Robinson.

Êste é um LP que deve figurar em sua coleção. Não só pela apresentação do King Cole Trio, que é soberba, como também pela feliz escolha das músicas.

Uma Nova "Lama"

Uma das melhores interpretações de Linda Rodrigues, da nossa velha Linda, foi aquêle bonito samba "Lama". O sucesso foi tanto que Linda passou a ser chamada "Lama" Rodrigues.

E parecia que ela tinha esgotado o assunto. Que ninguém mais poderia tirar alguma coisa daquela música.

Pois agora nos surge a portuguesinha Gilda Valença na "Sinter" com o mesmo "Lama". E numa interpretação diferente, gostosa, com um forte acento lusitano ela nos dá nova versão do sucesso de Aylce Chaves e Paulo Marques.

Na outra face vamos encontrar o fado "Lenda das algas" do cancioneiro popular português.

Lamentável

Sábado último estivemos no Internacional de Regatas, convidados que fomos pelo Walter Neto, o "Sereno", atual diretor social do clube. Ali se realizava uma homenagem ao Clube dos Milionários. E entre outras coisas apresentaram um "show", animado pelo nosso "chão de garagem" Afrânio Rodrigues.

Foram aparecendo os números. Primeiro um não o sei o que Gil que cantou dois números nacionais dois sambinhas de breque, recebidos com agrado.

Logo após aparece um mulatinho do qual não guardei o nome. E quando todo mundo pensava que êle fôsse meter um sambinha tipo Roberto Silva, saiu-se êle com um... bolero.

Mas não foi tudo. Veio um Pau de Arara, de Pernambuco, parece, com seu quase dois metros de altura. Era o baião que chegava, pensamos todos. Nada disso. O rapaz cantou um... bolero e logo em seguida um fox em inglês.

Ainda tivemos Rogeria. E finalmente Nelson Gonçalves que em quatro músicas, cantou dois tangos.

Como se vê uma defesa formidável da música brasileira, do ritmo brasileiro. Verdadeiramente lamentável.

Até Pedroca

Até o nosso amigo Pedroca, que já temos tantas vêzes elogiado desta coluna está aderindo de forma violenta e decisiva aos discos puramente comerciais.

É pelo menos o que se depreende do seu próximo disco para a Todamérica. Estão anunciadas duas novas músicas. São elas: o bolero "Sinceridad" (um dos "hits" do momento) e "O my papa" (outro êxito internacional) conforme anuncia o departamento de divulgações da Todamérica.

Que é que há Pedroca? Até você?

P. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Ladrão do mar. 6 — Óxido de cálcio. 7 — Peça do vestuário da mulher. 9 — Perverso. 11 — Lista. 12 — Fazer passar (um liquido) através de filtro. 14 — Ofereci. 16 — Divisão de um caule. 18 — Sete mais um. 20 — Embocadura. 21 — Cumprimentar, felicitar.

VERTICAIS: 1 — Pedaço de madeira. 2 — Proibida pela lei. 3 — Carta de jogar. 4 — Rêde de pesca. 5 — Camareiro. 6 — Simbolo dos apóstolos. 8 — Carrasco, verdugo. 10 — Pedra de amolar. 13 — Vento, brisa. 15 — Aqui está. 17 — Maior, chefe. 19 — De outro modo.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.135

HORIZONTAIS

1 Abandonada.
7 Denominação tupi do trovão, empregada pelos missionários jesuitas para designar Deus.
8 Parte amarela do ôvo da ave.
10 Oração.
11 Fêmea do cão.
13 Queira muito bem a
14 Sobrenome popular.
15 Elo.
16 Que pode ser ou fazer-se.
19 Emite riso.
20 Aragem, brisa.
21 Conhecida ave, notável, pelo som metálico do seu canto.
23 Destilar, filtrar.
25 Entre nós.
26 Nome de homem.
27 Grande trabalho.
29 Cozinheiro.
30 Metal amarelo precioso.
31 Acontecimento.
32 Grande martelo de ferro para quebrar pedra.

VERTICAIS

1 Noções, conhecimentos
2 Rio que separa o Brasil do Paraguai.
3 Batráquio.
4 Nome da letra "H".
5 Labirinto.
6 Assim seja (latino).
7 Medroso.
9 Relativo à *alergia*.
10 Que rouba.
11 Lasca de madeira.
12 Fará ligação.
14 Titulo nobiliário.
17 Mestiço arruivado.
18 Interjeição; admiração.
22 Marinheiro.
24 Grande peixe de côr avermelhada e de carne muito saborosa.
28 Do verbo *ir*.
29 Uma das ilhas Lucaias.
31 Crença religiosa.

GANHE UM RÁDIO DE CABECEIRA!

Você Conhece Alguém Importante Que Decifre "Palavras Cruzadas"?

Faltam poucos dias para que você nos envie o nome de pessoas de real projeção (nas letras, indústria, comércio, política, jornalismo, esporte, etc.), que se dedicam ao esporte mental de "Palavras Cruzadas". Se você conhece alguém que decifre "PC" não perca tempo, pois o prazo está por expirar. As respostas devem indicar o nome, a posição social que estes ocupam e endereços bem legíveis. Entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias e UM RADIO DE CABECEIRA, como prêmio especial ao leitor que nos enviar o maior número de nomes ilustres. Sobescrite seu envelope assim: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: pira — fiar — lamela — Aram — exalado — aio — cá — alagar — bruxa — agora — relato — in — agá — abatido — rede — acatar — romã — arar. VERT.: pax — imaculado — relaxo — ala — ia — aragonita — raiar — lembrar — Ada — morador — olá — agitar — reger — ata — oba — aca — dar — em. CRUZADINHA: HOR.: mixuruca — ini — acem — liso — aro — um — amem — ágio — uai — lombeira. VERT.: — mil — inimigo — xis — Rauca — cercear — amo — ou — má — sal — mim — mul — mia — Ob.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1.923, Telefone 52-3034

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

6 SERIE R

SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de Junho de 1955

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

pôr MAURICE LEBLANC — Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS LXXIX e LXXX

Na abertura assim desvendada, a luz viva de uma lanterna se projetou no chão e nas paredes. Surgiu um braço. Um homem entrou.

Estava curvado em dois como alguém que procura qualquer coisa. Com a ponta dos dedos, apalpava a pedra que recobria o chão da adega.

Várias vêzes se ergueu e jogou alguma coisa numa caixinha de papelão que segurava na mão esquerda e dentro da qual se ouvia um tilintar.

Em seguida, apagou as suas pegadas bem como as deixadas por Arsène Lupin e pela Dama Loura e se aproximou da pilha de caixotes.

Soltou um grito rouco e caiu. Holmes tinha-se atirado sôbre êle. Em poucos segundos, o detective tinha-o dominado por completo.

Logo o homem estava estendido no chão, os tornozelos e os pés amarrados. "Quanto quer você para falar?" perguntou-lhe Sherlock Holmes.

O homem teve um sorriso tão irônico que Holmes compreendeu a inutilidade de sua pergunta. Contentou-se com examinar os bolsos de seu prisioneiro.

Encontrou apenas um mólho de chaves, um lenço e a caixa de papelão que continha umas doze pedras recolhidas pelo desconhecido.

Holmes investigou cuidadosamente a caixa: tinha o endereço de "Leonard, joalheiro, Rua de la Paix". Imediatamente, tomou uma decisão.

Abandonando o homem ainda amarrado, êle fechou a parede, depois a porta da adega e saiu às pressas da casa sem avisar a zeladora.

De uma agência de correios, enviou um bilhete ao Sr. Destange advertindo-o de que não poderia comparecer à sua casa no dia seguinte.

Depois foi procurar o joalheiro a quem entregou as pedras, ou antes rubis, dizendo que a sua patroa mandara-o entregar-lhas.





O ESTAMPADO DE RIGOR NAS COLEÇÕES DE MEIA ESTAÇÃO

Em fins de abril e princípios de maio, os costureiros parisienses costumam acrescentar uns vinte modelos às suas grandes coleções. Essas meio-coleções não têm por finalidade modificar a linha da moda já estabelecida, mas apenas afirmar suas tendências e interpretá-las em outros tecidos que os empregados nas coleções oficiais. Nos modelos apresentados neste mês de maio, nota-se um desaparecimento quase geral do prêto, e o triunfo dos estampados, sobretudo os em tons de azul, cinza, amarelo e branco.

Os fourreaus e as saias rodadas continuam sendo os dois grandes favoritos da moda dêste ano, como o evidenciam os croquis abaixo de modelos assinados por Carven, Maggy Rouff, Jean Dessés, Lola Prusac, Amy Linker e Worth.

AO JANTAR

As toaletes de jantar requerem uma atenção especial. Se forem muito luxuosas estarão fora do seu ambiente justo, mas, por outro lado, não devem ser as mesmas usadas para as compras ou para o chá da tarde. Curtas, ligeiramente decotadas, com ou sem mangas, essas toaletes devem ser em tecidos ricos para contrabalançar a simplicidade de suas linhas. Os estampados floridos em sêda ou os cetins e tafetás lisos são os tecidos mais aconselháveis para êste gênero de toalete.

1) Num estampado suave, êste vestido de original decote sôbre os ombros, tem as suas côres contrastadas por uma faixa de cetim unido.

2) Modêlo em tafetá de um suave tom areia, com pinças formando uma cintura longa e dando amplitude ao busto e à saia.





Qual é Sua Vaidade?

É muito fácil uma mulher tímida e sensível se deixar impressionar pela idéia de que não possui encanto algum. Mas isso não pode ser e não é, já que tôda mulher possui algo de belo que necessita apenas de um pouco de atenção para torná-la atraente.

"Nada tenho para me invaidecer", diz você desconsoladamente. "Não sou bonita, e não quero ser ridícula, tentando embelezar-me. Portanto, a vaidade me é vedada".

Mas nós lhe respondemos que a vaidade é uma das mais preciosas qualidades femininas, e que sem ela a mulher é uma criatura incompleta. Vença pois a sua inibição e adquira vaidade!

Por exemplo, se suas mãos são bonitas, faça-as sobressair, dispensando-lhes um cuidado especial, não só com relação ao colorido e qualidade do esmalte de suas unhas como também à maciez da pele.

Suas pernas também poderão constituir um motivo de vaidade para você. Proteja-as do frio no inverno e bronzei-as no verão. Mantenha-as sempre bem depiladas, mesmo quando usar meias, e escolha com cuidado os sapatos que mais valor lhe darão. E por último, saiba exibi-las discretamente...

Se você tiver a sorte de possuir o mais feminino dos atributos: um belo busto e espáduas condizentes, poderá fazer a inveja de outras mulheres, usando decotes que revelem a curva de seus ombros, e chamará a atenção para o colo usando colares vistosos.

E ssim por diante... O importante é que você se invaideça de pelo menos um detalhe físico da sua pessoa. Procure bem, e afirmamos-lhe que encontrará motivo para desenvolver a sua vaidade!

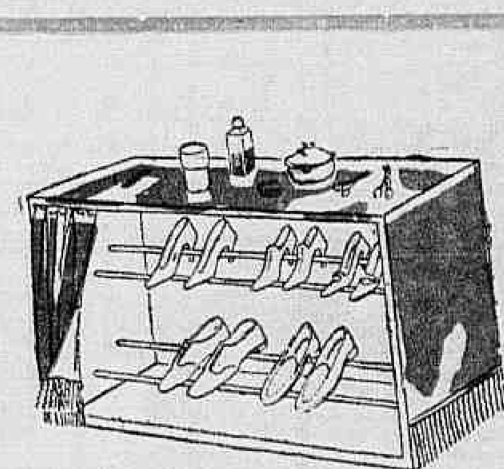
"ULTIMA HORA" NO LAR

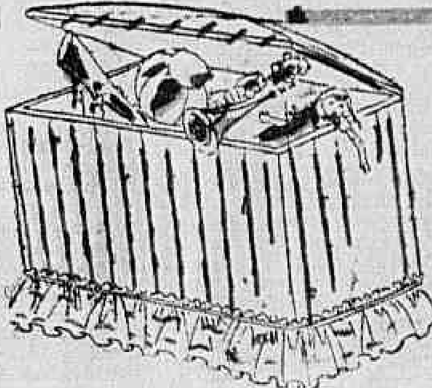
Direção de Andréa Luiza

ANO IV - Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1955 - N. 1.213

HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	+ Impróprio. Não confie segredos. Poderá lhe causar sérios aborrecimentos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	+ Impróprio. Evite aventuras sentimentais com pessoas desconhecidas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	+ Ótimo para viagens longas e negócios particulares.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	+ Continua impróprio. Não perca a calma, espere mais um pouco.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	+ Muito bom para atividades artísticas.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	+ Muito bom para atividades sociais. Boas relações.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	+ Favorável para iniciar novos negócios. Um conhecido lhe será muito útil.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	+ Continua muito bom para o amor.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	+ Pode confiar sem susto no sexo oposto.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	+ Ótimo. Receberá uma proposta muito interessante.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	+ Enfrente com energia os obstáculos que surgirão hoje.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	+ Bom, pode agir com tôda segurança. Não tenha receio.





Idéias Econômicas Para o Lar

Aqui apresentamos dois móveis que encontrarão utilidade em todos os lares, e que podem ser feitos com umas poucas tábuas por um carpinteiro qualquer, ou por você mesmo, se dispuser de um pouco de habilidade para êste gênero de trabalho!

À ESQUERDA: uma penteadeira que é, ao mesmo tempo, sapateira. E' forrada por fora de um tecido grosso, utilizado também para o cortina da parte dianteira e arrematado por uma franja grossa.

À DIREITA: uma caixa para guardar brinquedos, alegremente decorada por um tecido listrado, e arrematada com um babado do mesmo tecido.

TODOS OS MARIDOS TÊM DEFEITOS

Em cada 10 mulheres, 7 beijam o marido antes dêle ir para o trabalho. A maior parte delas o faz com os olhos abertos. Elas sabem muito bem que, mesmo o mais inteligente e o melhor dos maridos, tem tantos defeitos quantas penas existem na cauda de um peru.

Há pouco tempo ouvi contar o caso de uma senhora que se separou do marido, alegando que se casara com êle por causa de sua boa educação. Mais tarde êle começou a xingá-la em três línguas diferentes: português, inglês e francês.

As mulheres apreciam companhia e afeto. Gostam de ser elogiadas. Entretanto, a maior parte delas se queixa de que, quando o marido chega em casa, não quer falar. A acusação frequentemente feita é que o marido sai da sala quando elas estão no meio de uma frase. Outras dizem que êles são como crianças grandes.

Houve uma jovem esposa que disse que o marido ia brincar com o trem elétrico, sempre que tinham visitas. Alguns acham mesmo que não estão à altura de sua dignidade dizer à mulher que ela hoje está mais bonita do que nunca, ou que o jantar estava excelente!

VOCE SABIA?

Bom sono ajuda a aumentar sua beleza. Saiba como deve se estender uma cama para ajudar a ter uma noite bem dormida. Para seu repouso ser completo, veja para que os lençois estejam limpos, as fronhas folgadas nos travesseiros e corbertores felpudos e macios.

• ★ •

Uma boa fricção de álcool ou água de colônia ajuda a amenizar as picadas de formigas. A amonia, se aplicada imediatamente após a mordida, também traz ótimos efeitos.

ILUMINAÇÃO DA CASA

ALGUMAS FÓRMULAS ATUALMENTE ADOTADAS

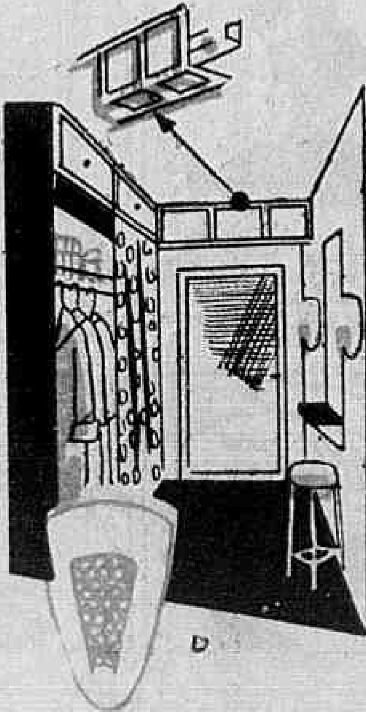
1) — *A iluminação indireta*: projeção de luz nas paredes ou teto. Suprime as sombras e não pode ser usada com exclusividade. Exige mais intensidade de energia elétrica.

2) — *A iluminação de difusão mista — semi-direta, semi-indireta*: a luz é projetada ao mesmo tempo para baixo e para cima pelo mesmo abajur, o que é econômico, prático e decorativo.

3) — *Iluminação direta*: 100% da luz é projetada para baixo sôbre uma superfície geralmente reduzida. Deve ser completada com iluminação indireta.

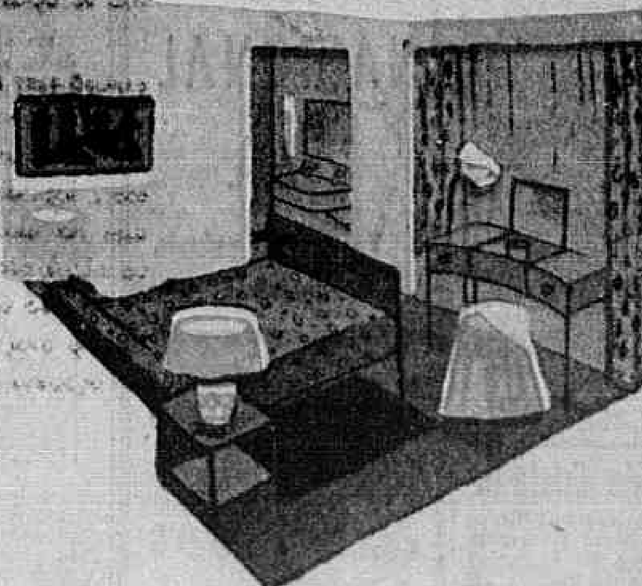
4) — *A fluorescência*: obtida por descarga elétrica num tubo de vidro com as paredes recobertas de uma camada especial. Sua aplicação é mais conveniente para cozinhas e banheiros.











COMO DISPOR DOS PONTOS LUMINOSOS

A Cozinha — Iluminações localizadas nos planos de trabalho e no exterior dos armários por tubos circulares. Iluminação geral no centro da peça.

O canto de leitura — Aplique móvel: iluminação direta na base, indireta na cúpula superior.

O vestíbulo — Se houver um espêlho, coloque um tubo fluorescente de cada lado. Pode-se utilizar a caixa de tomadas, colocando-lhe na porta um vidro opaco e iluminando-a por dentro.

A sala de estar — No caso de se possuir bonitos móveis de estilo, convém adotar formas puras de iluminação, abajurs de pé, apliques, etc.

O quarto — Não precisa de iluminação central. De cada lado da cama, um abajur. Na penteadeira, abajur móvel fixado na madeira da peça.